ANNO LXXVI — Domingo 14 de Janeiro de 1900 — NUMERO 10

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

REDACTORES. Witruvio Pinto Bandeira, Manoel Arão e Pinto Mendes

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado	30$000
Por seis mezes	15$000
Por tres mezes	8$000
Numero avulso	$100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris—18 La Grange Batalière

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado	33$000
Por seis mezes	16$500
Por semestre	9$000

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14 DE JANEIRO DE 1900

Ensino profissional

Não nos parece fóra de todo o proposito aproveitar esta opportunidade em que as nossas sociedades agricolas se reunem no intuito de discutir medidas tendentes ao melhoramento e progresso da classe, para ir lembrando medidas de que já por vezes nos temos occupado em nossos editoriaes, com o desejo que, acima de tudo, nutrimos, de bem e lealmente servir á causa publica que é o supremo ideal da imprensa bem orientada e que faz timbre em estar sempre em ponto acima das pequeninas questiunculas de campanario.

E' assim que vimos hoje, ainda uma vez, tratar do ensino profissional agricola que seria a indispensavel base em que as nossas classes productoras poderiam verdadeiramente fazer repousar o edificio da sua futura prosperidade, abrindo a si proprias os largos horisontes que a grandeza de suas aspirações muito naturalmente deve demandar.

Si para a solução de problemas de semelhante natureza, as innovações devem-se inspirar no exemplo que os povos mais adiantados nos fornecem como imprescindiveis fontes subsidiarias em que devemos beber os mais salutares ensinamentos,—para o caso, devemos recorrer a esses paizes onde a iniciativa publica grandemente auxiliada pela iniciativa particular tão mal comprehendida infelizmente entre nós, tem realisado verdadeiros prodigios com a instituição de notaveis estabelecimentos de ensino profissional agricola.

E' assim que na França, Belgica, Allemanha e Hespanha—para citar unicamente estes paizes—o ensino profissional tem produzido os mais salutares resultados, devendo aquellas nações, em grande parte, a prosperidade das classes productoras, a esse prodigioso espirito pratico que, consubstanciado em taes estabelecimentos de educação, tem produzido resultados verdadeiramente maravilhosos.

Para fazermos uma idéia da base experimental desse ensino, é bastante que, guiados pela informação de um notavel profissional que visitou muitos estabelecimentos desta natureza na culta Europa, passemos em rapida revista o methodo estrictamente racional posto em pratica na França onde o ensino agricola está assim classificado:

1) Ensino superior, representado pelo Instituto nacional agronomico;

2) Ensino secundario, comprehendendo seis escolas nacionaes;

3) Ensino médio, em 40 escolas praticas;

4) Ensino primario, ou puramente profissional, com 17 fazendas-modelo e alguns estabelecimentos especiaes;

5) Ensino nomade, feito por 90 professores departamentaes e 115 professores especiaes de ensino secundario e primario;

6) Ensino de cousas, por meio de grande numero (3.362) de campos de demonstração;

7) Grande numero de estabelecimentos de investigação e de laboratorios destinados a guiar os agricultores e dar-lhes conselhos.

Assim classificado, o ensino agricola, na França, comprehende, em conjuncto:

1.º Um ensino superior, dado no Instituto Agronomico de Paris;

2.º Um ensino de 2.º gráo, nas Escolas nacionaes de agricultura;

3.º Um ensino de 3.º gráo, nas Escolas praticas de agricultura;

4.º Um ensino de 4.º gráo, nas «écoles d'apprentissage (fermes—écoles, fructières—écoles, fromageries—écoles, magnaneries—écoles, écoles de laiterie pour les filles, écoles d'aviculture et de pisciculture.» etc.

5.º Um ensino mixto, feito pelos professores de chimica agricola em diversas faculdades, pelos professores departementaes d'agriculture, pelos professores especiaes de ensino primario e secundario.

6.º Um ensino pelos factos, ao qual está ligado o serviço dos campos de demonstração;

7.º As estações agronomicas, os laboratorios agricolas, diversos laboratorios especiaes que se occupam de questões de estrumes, sementes, material agricola, analyses das terras, falsificações, molestia das plantas, insectos nocivos, etc.

Este ensino comprehende instituições que visam as diversas especialidades de cultura das principaes regiões, cada uma das quaes tem escolas apropriadas ás suas necessidades culturaes.

—

Em um proximo artigo sobre este assumpto [illegible] methodos adoptados, [illegible] nos principaes estabelecimentos da França, como igualmente de outros paizes que capricham em desenvolver, na medida do possivel, este ramo eminentemente pratico da instrucção publica.

E possam sempre [illegible] echoar no espirito de alguns [illegible] por infinitamente recommendados [illegible] trabalho.

Assim o fazendo, desejamos ir despertando no espirito da collectividade, a convicção de que é mister que alguma coisa possamos fazer n'esse sentido, seguindo d'esta arte as luminosas pegadas dos povos civilisados.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 12 de Janeiro de 1900

O Vice-Presidente do Senado, no exercicio do cargo de Governador do Estado, usando da attribuição que lhe confere a Lei n. 372 de 9 de Junho de 1899, resolve expedir o seguinte:

Regulamento para o Gymnasio Pernambucano

CAPITULO 1.º

Fins do Gymnasio Pernambucano

Art. 1.º O Gymnasio Pernambucano, denominação que volta a ter o Instituto Benjamin Constant, tem por fim proporcionar um curso geral de ensino secundario necessario não só para a matricula dos Cursos Superiores da Republica, como tambem para obtenção do gráo de Bacharel em sciencias e lettras.

Art. 2.º O Gymnasio Pernambucano continúa a funccionar, sómente como Externato, até que se restabeleça o Internato segundo a Lei n. 184 de 15 de Julho de 1895.

CAPITULO 2.º

Plano de estudo

Art. 3.º O curso do Gymnasio constará das seguintes disciplinas:

Desenho.
Portuguez.
Litteratura.
Francez.
Inglez.
Allemão.
Latim.
Grego.
Mathematica elementar.
Elementos de Mechanica e Astronomia.
Elementos de Physica e Chimica.
Elementos de Historia Natural.
Geographia.
Historia Universal.
Historia e Chorographia do Brazil.
Logica.

Art. 4.º As referidas disciplinas com o numero de horas de aulas por semana, serão distribuidas por seis annos, da maneira seguinte:

Materias	Horas d'aula
1.º anno	
Arithmetica	4
Geographia	3
Portuguez	3
Francez	4
Desenho	3
	17
2.º anno	
Algebra e Arithmetica	3
Geographia	3
Portuguez	3
Francez	3
Desenho	3
Inglez	3
	18
3.º anno	
Algebra	2
Geometria	3
Geographia	1
Portuguez	2
Francez	2
Inglez	3
Allemão	3
Latim	3
Desenho	2
	21
4.º anno	
Algebra, Geometria e Trignometria	3
Portuguez	2
Francez	1
Inglez	2
Allemão	3
Latim	3
Grego	3
Historia universal	3
Desenho	2
Historia do Brazil	3
Logica	3
	28
5.º anno	
Mechanica e astronomia	3
Physica e Chimica	5
Litteratura	2
Inglez	1
Allemão	3
Latim	3
Grego	3
Historia Universal	3
Desenho	1
	24
6.º anno	
Mathematicas	2
Physica e Chimica	1
Historia Natural	5
Geographia	1
Litteratura	2
Francez	1
Inglez	1
Allemão	1
Latim	1
Grego	2
Desenho	1
	18

Art. 5.º O pessoal docente do Gymnasio constará dos seguintes Lentes:

2 de Portuguez, 2 de Francez, 2 de Inglez, 2 de Latim, 1 de Allemão, 3 de Mathematicas, 1 de Mechanica e Astronomia, 1 de Botanica e Zoologia, 1 de Physica, 1 de Chimica, 1 de Geographia, 1 de Mineralogia, 1 de Historia Universal, 1 de Historia e Chorographia do Brazil, 1 de Litteratura, 1 de Logica, 1 de Grego e 1 Professor de Desenho.

CAPITULO 3.º

Dos programmas de ensino

Art. 6.º O ensino será regulado pelos programmas approvados e organisados triennalmente pela Congregação do Gymnasio, segundo o art. 9 [illegible] e o art. 9.º do Regulamento baixado com o Decreto [illegible] de Abril de 1899.

Art. 7º Estes programmas só terão execução depois de approvados pela autoridade competente, a quem o Director os enviará, bem como as modificações que no fim do triennio a Congregação julgar convenientes e com o parecer justificativo d'essas modificações afim de que sejam publicados no "Jornal Official".

Art. 8.º Nesses programmas attender se-ha o seguinte:

I. O estudo da Grammatica Portugueza nos primeiros annos deverá revertir a maior simplicidade e limitar-se ao que é estrictamente indispensavel para o estudante tenha uma norma objectiva de criterio quando quizer exprimir-se: grammatica descriptiva ou pratica.

O trabalho do alumno desenvolver-se-ha em exercicios graduados de redacção do pensamento, na leitura dos prosadores e poetas, com os quaes o lente procurará familiarisal-o, obrigando-o á explicação dos termos, expressões idiomaticas, figuradas etc., pelos exercicios de synonimia, paraphrase, emprego de vocabulos, reducção de prosa litteraria a linguagem commum, de verso a prosa litteraria ou vulgar, assim como de composições variadas e sempre mais difficeis, que versarão sobre conhecimentos adquiridos, assumptos de ordem litteraria, explicados anteriormente e biographias de vultos da historia patria. A grammatica historica constituirá assumpto do quarto anno. Os programmas no estudo de portuguez e sua litteratura attenderão a que as lições e exercicios sejam dispostos de modo que no fim do curso o alumno não só possa fallar e exprimir-se por escripto correctamente na lingua materna, como tambem conheça os prosadores e poetas mais notaveis, brazileiros e portuguezes, factores da pureza vernacula.

O estudo da litteratura será precedido de noções de historia, particularmente das litteraturas que mais directamente influiram na formação e desenvolvimento da litteratura da lingua portugueza.

II. Ao estudo das outras linguas vivas será dada feição eminentemente pratica. Os exercicios de conversação, de composição e as dissertações sobre themas litterarios, scientificos, artisticos e historicos reclamarão especial cuidado dos respectivos lentes. No fim do curso deverão os alumnos mostrar-se habilitados a fallar ou pelo menos entender as linguas estrangeiras.

III. No latim e no grego se procurará incutir no alumno a comprehensão dos [illegible] communs e principalmente o subsidio que estas linguas fornecem á lingua vernacula.

IV. No curso de mathematica elementar o lente considerará as disciplinas a seu cargo não só como um complexo de theorias uteis em si mesmas, de que os alumnos deverão ter conhecimento para aplical-as ás necessidades da vida, senão tambem como poderoso meio de cultura mental, tendente a vivificar e desenvolver a faculdade do raciocinio.

Os limites d'esta materia deverão ser assaz restrictos, afim de que não possa acontecer que os alumnos se vejam opprimidos de excesso de extensão e difficuldades.

O programma além de se conservar nos convenientes limites, attenderá accuradamente ao lado pratico, de maneira que o ensino se torne utilitario por numerosos exercicios de applicação e por judiciosa escolha de problemas graduados da vida commum. De accordo com taes preceitos, o respectivo lente fará no primeiro anno o estudo da arithmetica abranger o systema decimal de numeração, as operações sobre numeros inteiros e fracções, as transformações que estas comportam até as dizimas periodicas, fazendo durante o curso uso habitual do calculo mental e do methodo de reducção á unidade; no segundo anno tratará das proporções e suas applicações, progressões e logarithmos, o estudo da Algebra deverá ahi ser levado até as equações do 1º grão; no terceiro anno, completará o estudo da algebra elementar, e o outro lente dará a geometria com o desenvolvimento usual relativo á igualdade, a semelhança, a rectificação da circumferencia, avaliação das areas e volumes, com abundantes applicações praticas, no quarto anno encarregar-se-ha de desenvolvimento da algebra no estudo do binomio de Newton, principios geraes da composição das equações e será resolução numerica pelos methodos mais simples e portanto mais praticos; levará o estudo da geometria a abranger o das secções conicas, com o traçado e principaes propriedades das curvas correspondentes e fará o estudo da trigonometria rectilinea, sempre com o escrupuloso cuidado de tornar frequentes as applicações e a pratica dos logarithmos, iniciada no 2.º anno e desenvolvida no terceiro.

V. Com os recursos da mathematica até então estudada, na mechanica salientar-se-hão as leis geraes e regras fundamentaes que constituem a doutrina elementar d'esta sciencia.

VI. A astronomia limitar-se-ha a apreciação do espectaculo diario do céo, suas variações fundamentaes, meios geraes de observação e principaes factos do dominio da geometria celeste, expostos de modo verdadeiramente elementar e tanto quanto possivel intuitivo.

VII A physica e a chimica se reduzirão ás modestas proporções de um curso secundario, realmente em limitado periodo de tempo, em que se salientaram apenas os phenomenos mais correntes dos diversos ramos da physica inclusive da metereologia, suas leis, e as fundamentaes da chimica, com o estudo dos principaes metalloides, dos metaes, a dos compostos mais vulgares e de maior emprego na vida pratica e noções perfunctorias de chimica organica.

VIII. A historia natural, semelhantemente será circumscripta na botanica e zoologia, ao estudo da vida vegetativa e da vida animal, seus phenomenos e propriedades fundamentaes, e consequente systematisação de suas grandes leis e traços geraes. Na mineralogia restringir-se-ha o respectivo lente aos principaes systemas chrystallographicos, aos principaes processos de analyse e suas applicações aos mineraes mais vulgarmente conhecidos. Para cada reino só será dado um typo de classificação limitado ás grandes divisões.

IX. No ensino da geographia o intuito fundamental será a descripção methodica e racional da superficie da terra, por meio de desenhos na pedra e no papel, copiados mas nunca trasoleados, e de memoria, das 5 partes do mundo, dos paizes da America, especialmente do Brazil, e da Europa, com a accentuada preoccupação de se evitar minucias, nomenclaturas extensas, dados estatisticos, exagerados e tudo quanto possa sobrecarregar a memoria do alumno ou não exercital-o com real proveito, quer no estudo da Geographia physica, quer no estudo da Geographia politica e do ramo economico.

No primeiro anno far-se-ha o estudo da Geographia physica particularmente do Brazil; no segundo da Geographia politica em geral e em particular do Brazil; no terceiro anno da Corographia do Brazil propriamente dita.

(Continúa).

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Expediente do Exm. Sr. Desembargador-Vice-Presidente do Senado, no exercicio do cargo de Governador do Estado do dia 12 de Janeiro de 1900.

João Ferreira da Silva Junior, alferes do corpo urbano, solicitando o pagamento do fornecimento de luz e agua do destacamento de Limoeiro, a contar de 1º de Julho a 31 de Dezembro do anno findo.—Informe o Sr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

José Francisco Xavier, 2º sargento de Policia, pedindo que se lhe mande pagar fornecimento feito á cadeia de Bezerros, como dos documentos juntos á sua anterior petição.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda, devolvendo os papeis remettidos por despacho de 21 de Novembro do anno proximo findo.

Leopoldo Francisco da Silva, tenente do batalhão de infantaria, solicitando o pagamento da quantia a que tem direito, e se acham escripturadas.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

O mesmo, apresentando documentos com os quaes prova ter feito o fornecimento já requerido aos presos pobres da Cadeia da Victoria, a contar de 1º de Janeiro a 30 de Setembro do anno proximo passado.—Informe o Sr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Justino de Araujo Valença, pedindo pagamento [illegible] do fornecimento d'agua e luz á cadeia e quartel do municipio da Pedra, conforme os documentos juntos. Nesta data providencio no sentido de ser escripturada a importancia de que trata o peticionario.

José Jesuino da Silva, sentenciado, pedindo providencias no sentido de ser transferido da casa de Detenção para a cadeia do municipio de Palmares, afim de ser submettido a novo julgamento.—Informe o Sr. Dr. Juiz de Direito do municipio de Palmares.

O PORTEIRO,
C. Moraes.

RECEBEDORIA DO ESTADO
Despachos do dia 13 de Janeiro de 1900

Catharina Maria [illegible] Julio de Souza [illegible]

[illegible] egreja Presbyteriana no Recife.—Informe a 1ª Secção.

Joaquim Beltrão.—Informe a 3ª Secção.

O Porteiro,
Sebastião Cavalcanti.

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE
Despachos do dia 12 de Janeiro de 1900

Francisco de Assis Ferreira da C. Leite, Justino de Mattos Sant'Anna, João Rodrigues Pereira.—Como requer.

Manoel Joaquim dos Santos Ferreira, Maria de Almeida Rabello.—Como requer, pagos os emolumentos legaes.

Gregorio de Alencar.—Como requer, na conformidade da informação da D. de Obras.

Padre Manoel Z. de Souza Lyra.—Em vista das informações e os attestados juntos, como requer.

Marcelino José Baptista.—Deferido, de accordo com a informação da D. de Obras.

Manoel José Baptista.—Deferido, de accordo com a informação da D. de Obras.

O porteiro,
Manoel José de Sant'Anna Araujo.

EXTERIOR

FRANÇA

O discurso do Sr. Delcassé

Em sua edição de 2 de Dezembro ultimo, o «Economist» considera nestes termos a influencia que possão ter os conceitos nelle expressos sobre a politica européa em geral e sobre a politica anglo-franceza, em especial:

O discurso feito pelo Sr. Delcassé, perante a Camara dos Deputados, defendendo a politica externa da França, durante o Ministerio Waldeck-Rousseau parece-nos um dos discursos mais criteriosos e sensatos entre os pronunciados por estadistas francezes nos ultimos annos.

O Sr. Hanotaux, sempre nos fez a impressão de ser algo machiavelico; elle estudara tanto Richelieu que acabara por adoptar o espirito da sua policia.

O Sr. Berthelot era bem intencionado, mas com razão ou sem ella era considerado pelo povo francez fraco de mais e pouco [illegible] talvez.

O Sr. Delcassé conhece, porém o seu terreno; é um homem feito, e, honrosamente, não se deixou imbuir pelo espirito de chauvinismo.

O ponto essencial frisado pelo Sr. Delcassé é que a França precisa de uma politica de consolidação e de paz não de expansão e de discordia.

Por meio da conquista e da diplomacia a França ganhou enormes porções de terra na Africa e o partido ultra-colonial francez, a despeito de não serem as possessões africanas remunerativas e de nunca terem remunerado o povo francez quer ir ainda em uma trilha de aggressão que já envolveu a França em grandes difficuldades e que se continuar a ser seguida pode leval-a á guerra.

A este partido o Sr. Delcassé lembra que a França, para usar uma expressão vulgar já trincou um bocado maior do que o que pode mastigar.

O que a França delibera fazer em regiões ainda inoccupadas, certo que não é da nossa conta, nem da de nenhum outro critico estrangeiro.

Mas o que é facto é que a França lançou mão de immensos territorios de que muito provavelmente, a julgar pelos antecedentes, não se utilisará; qualquer homem criterioso é de opinião que ella já foi bastante longe.

Que agora ella investigue das condições economicas e sociaes dos terrenos que adquiriu, em vez de procurar novas conquistas.

Tal é a opinião da critica imparcial e tal, do Sr. Delcassé reflectindo, suppomos, as opiniões do Ministerio Waldeck-Rousseau.

E vale a pena mencionar que esta opinião teve o apoio da maioria da Camara.

Por varios motivos o augmento é de bom senso.

Em primeiro lugar a França, ao contrario da Inglaterra, da Allemanha e da Italia, não tem excesso de população que possa fornecer aos paizes distantes.

Não insistiremos na questão de ser este facto favoravel ou desfavoravel á França, pois sobre um ou outra opinião já muito se tem dito.

Este é o facto e basta.

Em segundo lugar, emquanto a França sustentar uma politica altamente proteccionista e o impuzer ás suas colonias e dependencias, parece-nos que lhe será difficil expandir o seu commercio colonial, o que poderia conseguir com uma politica de commercio livre ou de tarifa baixa.

Em terceiro lugar os Francezes em geral preferem viver no seu paiz ao genero de vida que implica aventurar-se em novas regiões.

Quaesquer que seja as razões disto—e nem sempre foi assim—o facto impede que os Francezes conduzão uma politica colonial que tenha exito.

Em quarto lugar os Francezes que sahem do seu paiz querem um cargo onde governem e não a vida de um pioneiro que trabalha infatigavelmente pelo progresso do paiz.

Por estas razões, uma politica colonial moderada e restricta, parece ser o que a França convém, e agora o Ministerio Francez descobrio e proclamou este facto pela bocca do seu Ministro do Exterior.

O discurso do Sr. Delcassé é em favor da paz e contra qualquer sublevação interna.

Evidentemente um grande conquistador ou administrador colonial favorece um dictador no paiz.

As suas conquistas podem não ser grandes em si mesmas, mas á falta de quaesquer conquistas na Europa, serião utilisadas (como quasi o forão as aventuras do Sr. Marchand) pelos reaccionarios francezes contra a Republica.

Que as doutrinas do Sr. Delcassé favorecem á paz, é obvio. Aparte as questões do Oriente e franco-allemã, não ha, de facto, nenhuma agitação européa que possa originar a guerra.

As causas residem fóra da Europa, e tanto mais estas complicações extra-européas poderem ser liquidadas ou reduzidas, quanto mais definitivamente estará garantida a [illegible] da doutrina de expansão [illegible] de consolidação tiver

adhesão da França, nós por exemplo, não teremos base para nenhum [illegible] com os nossos vizinhos francezes.

Ambos os paizes, talvez, têm-se applicado de mais a juntarem garras de guerra e terras de terra; ambos pouquissimo se dedicarem porém a melhorar o que possuiam.

E tratando desse assumpto, difficilmente deixaremos de dizer alguma cousa sobre a feia attitude que assumio a imprensa de ambos os paizes. [illegible] guerra, ultrapassa a comprehensão commum.

Que esses jornaes fiquem, quanto possivel, esquecidos e ignorados.

O actual ministro francez fez bem, bem merecer da propria França, e com a declaração do Sr. Delcassé, ella mereceu a approvação respeitosa dos paizes estranhos.

E que nada se faça que lhe possa trazer devido embaraço [illegible] que se ligou importancia de mais aos excessos estupidos e vulgares contidos em alguns jornaes que se publicam em Paris e cuja existencia provavelmente ignora a grande maioria dos francezes.

[illegible] correspondentes em Paris têm [illegible] que fazer e têm tal desejo de [illegible] seus jornaes, que telegrapharam sobre estupidos e anglophobos [illegible] e artigos que poderiam bem a [illegible] de parte.

Estas cousas não tem valor de qualidade alguma, são desfavoraveis a qualquer [illegible] e constituem reclamar gratuitos e jornaes sensacionaes e despreziveis.

«Os [illegible] inglezes como [illegible] continuaram a luctar pela victoria da justiça [illegible], quanto maiores forem os obstaculos, maiores serão os nossos esforços.

A resistencia [illegible] opinião geral ingleza não nos amedrontará.»

O que se diz na Allemanha ácerca dos boers

O major Wissmann, celebre explorador africano, declarou que os inglezes nunca conseguiram submetter os boers ao seu jugo.

Os enormes recursos da Inglaterra, na opinião d'aquelle official, compensaram até certo ponto as vantagens estrategicas já adquiridas pelos boers.

A guerra será demorada.

Se os inglezes, não forem atacados em outros pontos de seu dominio colonial, continuaram a enviar reforços para a Africa do Sul; mas se o general Joubert conta uma victoria decisiva, os reforços chegaram muito tarde.

De facto, depois d'uma tal victoria. Os afrikanders e os indigenas, que ainda hesitem, farão causa commum com os boers.

Então, a independencia das duas republicas sul-africanas [illegible] por muito tempo.

Na hypothese de uma victoria dos inglezes, os boers deixam-os penetrar no seu paiz, e depois fazem-lhes uma guerra encarniçada de guerrilhas.

Os boers estão dispostos a combater até á ultima gotta de sangue e a dezimar as columnas inimigas.

Um dos orgãos mais importantes do partido catholico allemão, a «Gazeta do Povo de Colonia», publica um artigo sobre o estado de espirito que, n'este momento, reina na Allemanha.

«A sympathia que o povo allemão tem pelos boers augmenta de semana para semana.

Toda a imprensa, comprehendendo-se n'ella os jornaes radicaes, reflecte o sentimento anti-inglez que domina o paiz.

Não se trata de uma agitação preparada pela imprensa; é o instincto popular que se collocou ao lado do Transvaal.

«Ao velho odio contra a Inglaterra junta-se a sympathia por uma nação combatente pela sua liberdade e pela sua independencia.

«Um estrangeiro andaria mal se, nos restaurantes de Berlim, desse prova ruidosa dos seus sentimentos pelos inglezes.

Isto teria para elle as mais desagradaveis consequencias.»

O que ha de mais caracteristico na Allemanha é a venda dos jornaes.

Quando nas ruas da capital apparecem os vendedores e se lê, em grandes cara-

Movimento sympathico pelos boers

A opinião de Guilherme II sobre a guerra Sul-Africana

O correspondente do «Tagblatt», de Vienna, teve uma entrevista com um grande dignitario da côrte de Berlim, acerca da opinião do imperador Guilherme sobre a guerra anglo-transvaalina.

Eis a resposta que recebeu:

«As indicações que podemos ter sobre o pensamento intimo do soberano, a este respeito são contradictorias. Assim, quando Guilherme II foi caçar a Blankenbourg, no Reyne, um dos convidados, dirigindo-se a um alto funccionario militar, que vive muito ligado á pessoa do soberano, exprimio-lhe a sua alegria pela victoria dos boers e o desejo que tinha de communicar esta impressão a Guilherme II.

O general em questão disse-lhe que partilhava do seu enthusiasmo mas aconselhou-o a não se arriscar a descontentar o soberano, testemunhando-lhe a sua alegria.

«Por outro lado, posso assegurar-lhe que as sympathias pessoaes do imperador são pelos boers, porque o ouvi, por muitas vezes, declarar quanto estava escandalisado de vêr a politica de Chamberlain tão sympathica á alta aristocracia ingleza.

"Parece-me que os dois incidentes se explicam pelo facto de uma reviravolta no espirito do imperador acerca da guerra.

" No que diz respeito aos resultados do conflicto, nos meios competentes, diplomaticos ou militares de Berlim, começa-se a crêr que as probabilidades de victoria da Inglaterra diminuem cada vez mais. Ella deveria aproveitar o primeiro pretexto para sahir honrosamente da situação difficil em que está mettida, e que, naturalmente, não seria possivel senão renunciando á politica de Chamberlain."

Outra opinião insuspeita

O Sr. Hodgson Pratt, um dos chefes do movimento de pacificação na Inglaterra, onde tem feito uma campanha ardente contra a guerra do Transvaal, sendo entrevistado por um jornalista, disse:

«Espero que o governo tratará mais cedo ou mais tarde de fazer com que a paz se baseie no justo reconhecimento dos direitos boers, porque, sem isso, a paz não póde ser duradoura na Africa do sul.

Que as doutrinas do Sr. Delcassé favorecem á paz, é obvio. Aparte as questões do Oriente e franco-allemã, não ha, de facto, nenhuma agitação européa que possa originar a guerra.

steres. «Nova victoria dos boers, uma brigada ingleza inteira sete vencida», todos se regosijam e sacrificam de boa vontade uma moeda de cobre para conhecessem as minudencias do combate.

A Allemanha é pacifica e não quer a guerra: mas, tanto nas cidades como nos campos, se se fizer a pergunta:—Qual e a nação que detestam e que desejam ver arruinada?—entre cem pessoas, noventa e nove responderam, sem hesitar: a Inglaterra!

O que pensam os Irlandezes

A Liga irlandeza realisou um grande comicio em Bawnboy, no condado de Cavan: Foi lido um projecto de resoluções, sendo uma d'ellas assim concebida:

«Sympathisamos com os valentes burghers do Transvaal, que amam a sua liberdade, no combate que sustentam contra os hypocritas e tyrannicos capitalistas inglezes, e desejamos-lhes todas as prosperidades.»

A moção foi votada por acclamação.

Em Belfast, o Sr. John Dillon pronunciou um grande discurso por occasião da abertura do Club Nacional.

Eis o que elle disse a respeito da guerra.

«Uma vergonhosa despesa de 10 milhões de libras sterlinas foi autorisada para começar uma guerra injusta contra um povo inoffensivo e que nenhum mal nos fez.

Esse povo tem o direito de viver na região que adquiriu a custa de enormes soffrimentos e de grandes sacrificios, como nós temos o direito de viver na Irlanda, onde, comtudo, nos é difficilmente permittido viver, e como o povo inglez tem o direito de viver em terra ingleza.

O povo inglez quiz fazer a guerra do Transvaal.

Mas que direito tem elle em nos obrigar a pagar as suas despezas?

De Boston, capital do Estado de Massachussets, telegrapham correr alli o boato de haver grande agitação por entre os chefes irlandezes, no intuito de invadir o Dominio do Canadá.

Uma subscripção aberta por alguns habitantes de Boston, de origem irlandeza, produzio em alguns dias 500.000 dollars, que vão ser enviados aos boers, a cujo favor foram os donativos feitos.

Os estudantes belgas

Os alumnos da Universidade de Liège enviaram o seguinte protesto ao Sr. Leyds, representante do Transwaal na Europa:

«Reunidos em grande «meeting» publico sob os auspicios da Associação Geral dos Estudantes de Liège, e com o concurso dos eminentes professores da Universidade Srs. Hurth e Laquarré, mais de duas mil pessoas reprovam com energia o procedimento pouco digno da grande nação ingleza, asseguram ao representante do valente povo boer todas as suas calorosas sympathias e pedem ao Sr. Dr. Leyds que transmitta aos seus heroicos concidadãos a expressão mais completa da sua admiração.

Manifestação a favor dos boers

A Allemanha continua com as suas manifestações de sympathia ao Transwaal.

Em Colonia organisa-se um concerto.

Na França, a população de Lille fez, em grande cortejo, acompanhar dous voluntarios que partiam para o Transwaal; em Dijon, no 2.º acto do «Flibusteiro», de Richepin, algumas scenas da peça deram occasião a interminaveis applausos.

Na Russia

Os destacamentos sanitarios da sociedade russa da Cruz Vermelha e da commissão hollandeza de São Petersburgo estão completamente organisados.

A partida para o Transwaal realisa-se proximamente.

As sympathias do publico e dos jornaes russos pelos boers augmentam gradualmente.

A subscripção da commissão hollandeza passa já de 90.000 rublos.

A sympathia pelos boers

A policia de Hamburgo tem recebido immensas cartas de pontos diversos da Allemanha, pedindo-lhe para procurar e prender rapazes de 13 a 16 annos, que haviam deixado a casa paterna com o intento de embarcar para o Transwaal.

Uns vinte desses rapazes enthusiastas dos boers foram reenviados ás suas familias.

No dizer do Seculo

Ha poucos dias, era o assumpto corrente os telegrammas da «Havas» e do nosso correspondente especial, que noticiavam a continuação dos desastres soffridos pelos inglezes, na guerra com as duas republicas sul-africanas, do Transwaal e de Orange.

Teem pouco a pouco sido destruidas implacavelmente as melhores esperanças do Sr. Chamberlain e de uma grande parte da nação ingleza no valor das suas tropas e no prestigio dos seus generaes.

Agora, quasi a seguir, senão simultaneamente, tres famosos desastres, em que ficaram vencidos dous dos melhores generaes inglezes e o proprio: o general Gatacre em Stormberg, o general Methuen em Magersfontein e o generalissimo Buller no Tugela.

Manifesta-se assim insistentemente a inferioridade das armas inglezas face a face dos transwaalianos e orangistas.

A verdade é que os boers, além de serem já por tradição uns excellentes e inexcediveis atiradores, vinham-se preparando para esta lucta, desde muito, e … organisando-se de uma maneira tal que as suas victorias são successivas surprezas para o mundo inteiro, que segue com vivo interesse a campanha.

De tudo, porém, o que mais admira é que a Inglaterra ignorasse a força de que dispunham os boers.

Parece que a imprensa e o governo inglez, apezar da serie ininterrupta dos infortunios do seu exercito, crêem ainda que hão de levar a melhor, e para o conseguir estão dispostos a todos os esforços e sacrificios.

Entre nós, não é indifferença que se recebem as noticias da guerra; pelo contrario, a grande maioria da população segue com enthusiasmo a marcha que teem tomado os acontecimentos, lamentando apenas a enorme perda de vidas que tem causado.

FINANÇAS E COMMERCIO

Imposto predial

(TEIXEIRA BASTOS)

As idéas do Sr. Basilio Telles sobre o imposto não são menos dignas de ponderação do que as concernentes ao credito—objecto do nosso ultimo artigo—e prestam-se, talvez relativamente, a uma mais facil applicação.

Não deixarão todavia de encontrar a contrarial-as a influencia unanime e combinada dos grandes proprietarios, dos possuidores dos latifundios.

E enorme a influencia é essa que se tem opposto … ás menores tentativas de reforma da contribuição predial, desde que visem … e mais equitativa distribuição …

Mas … não póde prolongar indefinidamente … contrariando os interesses … e as exigencias do … publico.

Tem … perniciosa influencia, … ou forçar … bem geral.

N'este caso, … exposto pelo Sr. Basilio Telles … altamente vantajosa …

Nem … de se passar de um dia … systema de contribuição … seus defeitos, para o … vigora entre todos … excepto sobre o capital … por Meuier e Fernando Garrido … digno de estudo.

… e se acceitação tudo o que exige a melhoria … existente, tornando mais justa e mais equitativa a distribuição tributaria.

Está nestas condições a reforma da contribuição predial, na parte agricola, explanada no bello livro do Sr. Basilio Telles.

Entende, e muito bem, o illustre publicista que n'essa contribuição ha, em primeiro logar, a separar a parte urbana e a parte rural; não devem ser confundidas, como até agora tem succedido.

Depois, é um erro fundamental tomar o rendimento liquido para base do imposto de um predio rustico.

Esse rendimento liquido, que é a differença entre o rendimento bruto e a despeza, não passa em todos os casos de uma hypothese arbitraria, porque, rigorosamente avaliados, os proprios «dois elementos fundamentaes—receita bruta e despezas de grangeio—são, e serão sempre, dois elementos desconhecidos, duas normas essencialmente conjecturaes, e a cujas fluctuações inevitaveis nem sequer é permittido assignar limites fixos.»

* * *

A base do imposto tem de ser outra; e essa não poderá ser senão o hectare, a unidade de medida applicavel ao solo.

E a base fixada em «O Portugal Agricola», como o foi tambem pelo Sr. Visconde de Chanceleiros no Congresso dos viticultores portuguezes de 1895 onde denunciou ser o rendimento liquido uma base incerta e aleatoria.

O illustre congressista justificou nestas palavras o hectare como unidade tributaria:

«A terra está, com relação ao imposto, nas mesmas condições em que está toda a materia tributada, que não o é a esmo nem ao acaso, mas sim por unidades tributarias que se referem ao numero, á medida de peso, de comprimento, de superficie, de capacidade e de volume, que são as unidades indicadoras do seu valor tributavel».

Fixada a base, destrinça o Sr. Basilio Telles os dous impostos, que, na realidade andam englobados na contribuição predial rustica: o imposto territorial, por area; e o imposto de trabalho ou industria, por quantidade e qualidade da producção obtida, ou «na linguagem da mechanica, a «constante» e a «variavel».

O elemento fixo da primeira será a extensão, a area do predio, de facil verificação indirecta e directa; o da segunda utilidade e a intensidade da cultura, mas em proporção inversa a uma e a outra.

* * *

O imposto territorial, lançado uniformemente por hectare, será uma quantia exigua, por exemplo, 600 réis, segundo os calculos do Sr. Basilio Telles.

Insignificante para a maioria dos contribuintes ruraes, não o será igualmente para os proprietarios de latifundios. Contribuirá para a reducção do inculto.

Os que não quizerem pagar o imposto, não podendo ou não estando dispostos a cultivar com as suas aridas charnecas, ver-se-hão forçados a desfazerem-se dellas, vendendo-as, dando-as ou abandonando-as ao estado.

Não representa isto uma injustiça, porque a detenção em suas mãos de terrenos por cultivar redunda em prejuizo de todos, em detrimento dos interesses supremos do paiz.

O imposto do trabalho ou de industria variará conforme a intensidade e a utilidade da cultura; proporcionar-se-ha inversamente aos dous elementos: «intensidade cultural: maxima para a cultura «extensiva», minima para a cultura «intensiva», com uma ou duas taxas intermedias»; «utilidade cultural», segundo uma lista de culturas a organisar em que se attenda ás especies preponderantes, e de consumo mais ou menos indispensavel, e tambem ao seu maior ou menor rendimento.

Esta reforma da contribuição predial obedece a um intuito equitativo e moralisador, servindo de estimulo aos progressos da agricultura e a successiva eliminação do inculto.

* * *

Para se comprehenderem as ideias expendidas em «O Problema agricola» e para se avaliar o seu alcance pratico, escusado será entrar em minucias ou descer a particularidades.

As linhas geraes, que traçamos acerca da contribuição predial rustica, são sufficientes, cremos, para que se reconheça a superioridade do plano proposto sobre o que na pratica actualmente existe.

Não teria vantagens, é incontestavel, para os grandes proprietarios, que conservam metade ou mais dos seus terrenos em arida charneca e que pelo actual regimen tributario nada pagam pelo inculto; mas, ao contrario, offerecel-as-hia á grande maioria dos contribuintes ruraes, que são agora frequentes vezes lesados pelo fisco, em virtude de arbitrar a base do rendimento liquido, e até ao proprio estado, cujos reditos, provenientes da contribuição predial rustica, seriam sensivelmente maiores do que o são na actualidade.

AGRICULTURA

A maniçoba e sua cultura

(Continuação)

Alternando com a maniçoba, podem ser cultivadas varias plantas uteis em linhas dispostas no meio das aleas, inclusive curcubitaceas como abóboras, melões, melancias, etc., que, sem lhe incommodarem, dariam, plantadas em covas sufficientemente espaçadas e estrumadas, magnificos productos. Comprehende-se que esta pratica em nada póde ser prejudicial á maniçoba que já attingio a dois metros, pelo menos, de altura.

Relativamente á extracção do latex, indicadas já as epochas em que se deve realisal-a, o processo nenhuma difficuldade offerece e resume-se nisto: limpa-se ou raspa se ao de leve o tronco, circularmente, nos pontos em que devem ser praticadas as incisões, que são feitas em espiral ou em fórma de V, depois que, com um instrumento apropriado, foram abertas as goteiras ou sulcos, os quaes não devem jamais ser muito profundos, para não ficar lesado ou denudado o lenho, o que, si se realisasse, difficultaria a união dos bordos da ferida, abreviando até a vida das arvores. O latex é recolhido em pequenos recipientes de folhas de Flandres, sendo ligeiramente concava a parte que se applica ao ponto convexo do tronco ao qual elles se prendem provisoriamente por meio de dois atilhos atados por sua vez ás argolas latteraes de que são providos. Os recipientes atanlados não se applicam bem á maniçoba, cuja casca é muito mais dura do que a que reveste o tronco da mangabeira. Quando se quer recolher o latex dos galhos um pouco inclinados, dependura-se o recipiente por meio de um fio de arame de latão que abraça o galho, prendendo-se pelas respectivas extremidades, em dois furos oppostos situados nos bordos do vaso. O latex collectado é sem demora reunido em um vaso de gargalo estreito, que se traz sempre fechado á rolha para impedir o contacto prolongado do ar emquanto não se chega á casa, onde, sem maior delonga, deve ser manipulado.

O trabalho da extracção deve ser feito pela manhã, porque parece que, com o aquecimento pelo sol, o latex não mana com a desejavel fluidez e abundancia. Isto offerece a vantagem de se poder, no mesmo dia, preparar a borracha, sobrando ainda tempo para outros misteres a que se tenham de entregar os operarios.

A borracha obtem-se pela acção do calor ou por meio dos mesmos saes que são commumente empregados no fabrico da da mangabeira, taes como chlorureto de sodio, pedra hume, alumen, etc.

—

Não podemos ainda colligir dados positivos sobre o commercio da borracha de maniçoba, entre nós ou no estrangeiro; e os que encontramos nas … estrangeiras não nos orientam a respeito, porque as estatisticas officiaes não discriminam as quantidades ou plantas de origem do producto. Com o nome de borracha, hoje tão sympathico e suggestivo, figuram englobadamente o producto das seringueiras, da maniçoba e da borracha do Panamá («Castilloa elastica»).

Por outro lado, nos boletins commerciaes e industriaes nada se encontra sobre a cotação corrente de cada um desses productos.

Em vista disto transladamos para aqui, da «Republica», de Fortaleza, as linhas seguintes, que nos dão algumas informações a respeito do estado da industria respectiva no Ceará, que a tem explorado de longa data, ora com ardor, ora sem maior interesse:

«Em 1861, o senador Pompeu, no «Ensaio Estatistico da Provincia do Ceará» escrevia á pag. 342: «A maniçoba, arvore que destilla a gomma elastica, abunda em toda a provincia, porém especialmente nas comarcas da Fortaleza, Baturité e Imperatriz, junto ás serras da Aratanha, Jubaia, Acarape, Baturité e Umburetama. Já se exportava ha alguns annos esse producto; porém, em quantidade limitada, nos annos de 1854 e 1855; o alto preço que obteve no mercado fez com que essa industria «fosse abraçada com favor pelo povo».

«Esse ensaio foi fatal ao commercio e ás outras industrias», succedendo que os compradores, por inexperiencia, recebessem a maior parte do genero «viciado pela má fé dos apanhadores».

«Além do depreciamento da nossa gomma elastica, occorreu por esse tempo a baixa della na Europa e na America». Tudo isto concorreu para que a extracção continuasse em frouxidão.» (Os griphos são nossos.)

Ainda em 1864, diz o jornal cearense, «a situação desta industria era precaria e o illustrado presidente da provincia, Dr. Lafayette Rodrigues Pereira, se externava quasi nos mesmos termos:

«A exportação da gomma elastica chegou, no exercicio de 1854—55, a 15 955 arrobas, no valor de 108:911$000. Descresceu de subito no exercicio seguinte, em que exportaram-se apenas 3822 arrobas, avaliadas em 15:308$000!

«Hoje a exportação é quasi nulla.

«Este phenomeno tem por causa primordial o viciamento do genero pelos apanhadores, si bem que para elle tambem concorreu a baixa do preço na America e na Europa. (Lafayette Rodrigues Pereira. Relatorio á Assembléa, a 1.º de Outubro de 1858.)»

(Continúa).

VIDA SOCIAL

Nascimento

O nosso distincto amigo, co-proprietario d'esta Empreza, Mariano de Figueirôa Faria e a Exma. Sra. D. Margarina Figueirôa Faria, sua digna e virtuosa consorte, tiveram a gentileza de communicar-nos o nascimento de seu filhinho Alvaro.

Agradecidos, … grandes venturas ao *bebé*.

×

Anniversario

Passa amanhã o anniversario natalicio do Sr. Simão de Armada, nosso collaborador do *Album do Domingo*.

×

CONSORCIO

Consorciaram-se religiosamente hontem, o distincto alferes do 40º batalhão de infanteria Sr. Ernesto Ramos Medeiros e a Exma. Sra. D. Georgina Violeta de Medeiros.

Foram padrinhos do ditoso par, o Exm. Sr. general Julião Augusto da Serra Martins e a gentilissima signorita D. Evangelina Dulce de Medeiros e o Sr. Manoel Joaquim Ribeiro e sua digna esposa.

Felicitamos os nubentes, desejando-lhes innumeras venturas.

REVISTA DIARIA

Licença—O Dr. Alfredo Cornelio da Silva Ramos, juiz de Direito do municipio de Ouricury, obteve, por portaria de hontem datada, tres mezes de licença, com ordenado, marcando-se lhe o prazo de 45 dias para entrar no gozo da mesma licença.

×

Remoção—Por portaria de hontem datada, o Sr. Dr. Governador do Estado removeu o Bacharel José Antonio Gonçalves Mello do cargo de 3.º para 2.º Promotor Publico desta capital, e nomeou para a 3.ª Promotoria o Bacharel José Pinto Mendes, que na mesma data foi dispensado do cargo de Delegado do 2º Districto Policial.

×

Nomeações—Por portaria de 12 do corrente foram nomeados lentes do Gymnasio Pernambucano:

Dr. José Nunes Ferreira Coimbra da cadeira de Chorographia do Brazil;

Dr. Oswaldo Machado Freire Pereira da Silva da de Logica;

Dr. Alcides Furtado de Mendonça da de Algebra e para a cadeira de ensino primario o professor Ernesto da Silva Miranda.

— Por portaria de hontem datada foi nomeado, Juiz Municipal de Garanhuns o bacharel Olympio Freire de Carvalho, ficando assim dispensado do cargo de promotor publico do referido municipio.

Ao nomeado foi marcado o prazo de 15 dias para assumir o exercicio de suas funcções.

— Na mesma data foi nomeado, promotor publico do municipio de Garanhuns o bacharel Antonio de Albuquerque Mello, ficando sem effeito a sua anterior nomeação para Alagôa de Baixo.

Ao nomeado foi marcado o prazo de 15 dias para assumir o respectivo exercicio.

×

Album do Domingo—Summario de hoje:

«Questão litteraria,» Clemente Velasco;

«Impressões da praia,» Macario Rubens;

«Sorrisos,» Luiza Leonardo;

«Lembranças de Porto Alegre,» Octavio Cavalcanti;

«Adegos,» Olympio Bonald;

«Pombo Correio,» Macario, o Secretario;

«Os Noivos»;

«Folhetim do Album» (A «Gervasia») Olympio Galvão.

×

Sociedade União Beneficente dos Professores—Esta sociedade realisou no dia 11 do corrente sua sessão de assembléa geral para proceder a eleição dos novos funccionarios para o corrente anno, sendo eleitos os seguintes socios:

Director.—Francisco Marques da Trindade.

Vice-director.—Antonio Vieira de Barros.

Secretario.—Francisco de Paula Lins de Carvalho.

Thesoureiro.—Floriano Baptista de Oliveira.

Orador.—Memede J. dos Reis.

Conselheiros.—Miguel A. da Silva Braga, Francisco Theotonio Pereira da Costa, Joaquim Pedro da R. Pereira.

Supplentes.—José Feliciano da Cunha, Clodoaldo A. da Rocha Pereira.

×

Escola de Engenharia—Amanhã deverão os alumnos do 1.º anno reunir-se ás 7 horas da manhã no edificio desta Escola, para os exercicios praticos correspondentes ao seu anno.

Hoje começarão os exercicios praticos de Hydraulica. Na estação da Central ás 8 e 1/2 horas da manhã deverão se reunir os alumnos.

No dia 18 deverão comparecer os alumnos do 2.º anno á estação das Cinco Pontas ás 8 horas da manhã, afim de seguirem para a cidade da Escada onde terão logar os exercicios do respectivo anno.

×

Morreu—Ante-hontem passou-se desta para melhor o criminoso João Bento Francisco Novaes, preso na Casa de Detenção desta cidade.

Foi um que descançou das miserias desta vida.

×

Os ladrões—Na madrugada de ante-hontem, estes *senhôres* penetraram na casa de residencia da Exma. Sra. D. Francisca de Moura Accioly, á rua da Cruz n. 23 2º andar, e subtrahiram a quantia de 2$ em dinheiro, diversas cadeiras de amarello 3 vestidos finos, 1 peça de madapolão e diversas tenções, cobertas, etc.

Entretanto, alli bem perto, ha um posto de guarda federal, encarregada de vigiar a Caixa Economica.

A autoridade policial respectiva procura descobrir os gatunos.

×

Assassinato—Em 9 de Dezembro ultimo, no engenho Bilhões, em Jaboatão, o individuo José Severino do Espirito-Santo, armado de faca de ponta, assassinou seu primo José Romão, sendo preso em flagrante.

Naturalmente, questão de "D. Anninha".

×

Sociedade Litteraria Castro Alves—Reune-se hoje essa sociedade, em sua séde á rua Direita.

×

Correio do Recife—Esta Repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

"Amazonas"—Bahia e Rio de Janeiro, recebendo:

Impressos até 10 e 1/2 horas do dia.

Objectos para registrar, até 10 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica, até 11 horas do dia.

Idem idem com porte duplo, até 11 e 1/2 horas do dia.

"Magdalena".—Recebendo:

Impressos, até 8 horas do dia.

Objectos para registrar, até 8 e 1/2 horas.

Cartas para o exterior da Republica, até 9 e 1/2 horas.

×

Monstruoso—No dia 11 do corrente, ás 9 horas da noite, appareceu na Lingueta, trajando calças e camisa de homem, a menor Antonia, filha de Antonio Buzo, residente em Bebedouro, a qual ha tempos fugio da casa paterna, para residir á rua do Imperador com uma mulher publica.

Um catraeiro, pardo, de 20 annos, presumiveis, suppondo fallar á um rapazinho propoz-lhe um passeio no seu bote, promettendo dar-lhe mil réis, o que a raparigita acceitou.

Longe do caes, o *quidam* que sabemos chamar-se Nilo Luiz de Aquino, satisfez seus instinctos bestiaes, na infeliz, até a saciedade.

Voltando á terra communicou seu infame procedimento a Clementino Carlos que, por sua vez, foi procurar Antonia e conduzio-a para a doca do extincto Arsenal de Marinha, onde esteve dando pasto á seus instinctos libidinosos até alta madrugada, da mesma fórma que Nilo, mas sem que … e como o outro, sobre o sexo da desgraçada.

Em seguida abandonou-a.

Informada a policia, do occorrido, pelo catraeiro Agripino Barbosa de Lyra, capturou os dois miseraveis.

Dizem que um delles, declarou casar com a offendida para dar fim ao procedimento policial.

O casamento é uma reparação, concordamos, mas a bem do decôro social, seria conveniente que dois infames desta ordem fossem punidos com a maxima severidade.

Ignoramos a causa certa do abandono da casa paterna pela inditosa Antonia.

Ignoramos a causa certa do abandono da casa paterna pela inditosa Antonia.

×

Era Nova—Visitou-nos o n. 1, deste anno, da «Era Nova», conceituado orgão do catholicismo pernambucano.

Traz seis paginas, duas das quaes occupadas pela bem elaborada pastoral dirigida por S. Exc. Revm., o Sr. Bispo Diocesano, aos parochos e fieis desta Diocese, em 25 de Dezembro ultimo.

Agradecidos.

×

Missa—Pede-nos o Sr. José Carvalho, para avisar aos interessados que na proxima segunda-feira 15 do corrente, ás 7 horas da manhã, terá logar a missa mandada celebrar no Convento do Carmo por alma do inditoso moço Paulino Barreto Filho.

×

Jury do Recife—Sob a presidencia do Dr. José Maria da Rocha Carvalho, Juiz do 1º Districto Criminal, procedeu-se ante-hontem ao sorteio dos 36 jurados de facto que teem de servir na 1ª sessão ordinaria do jury desta Capital.

A sessão ficou convocada para o dia 12 de Fevereiro vindouro.

Foram sorteados os jurados seguintes:

Recife

Diomedes de Souza Barros.
Rodolpiano da Cunha Amaral
João Maria da Silva Braga.
Dr. Augusto da Costa Gomes.
Chmerio Jacintho do Sampaio.
Antonio de Oliveira Maia.
Alberto Leopoldo Xavier Bastoff.

Santo Antonio

Benedicto Romualdo Martins.
João Francisco de Carvalho.
Manoel Cieto de Castro.
José Nunes da Cunha.
Manoel Ferreira da Cruz.
Joaquim Barbosa.

S. José

João Candido Gomes da Silva.
Ovidio de Mendonça Paes Barretto,
Ricardo Ribeiro Pires.
Joaquim Gonçalves de Oliveira.
Moysés Thomaz Ramos.
Francisco de Paula e Albuquerque Mello.

Afogados

José Xavier da Cunha Menezes.
Antonio Ascendino da Cruz Castro.
Bento Manoel Carlos de Mello.

Boa Vista

Victoriano Trajano da Costa Filho.
Eduardo Gregorio Gonçalves.
Evaristo Gomes Pessôa Filho.
Felix Alves da Silva Santiago.
Antonio Germano Regueira Pinto de Souza.

Graça

Ernesto Martins da Cunha.
José Cupertino Nogueira.
Francisco de Paula Gonçalves Ferreira.
André da Silva Lut a.
Antonio Carlos Carneiro Leão.

Poço

Attilio Nery dos Reis.
Americo Leopoldo Mattos Ferreira.

Varzea

Francisco Pinto …
João Xavier de Mello.

×

Beneficio—Em beneficio das obras da capella de S. Sebastião do Cordeiro, a Companhia Marcal de Vasconcellos realisa hoje um espectaculo.

Foi escolhido para ser levado á scena o … *Joanna Ferraz*, de Moreira de Vasconcellos, e que em outras plateias e mesmo nesta cidade teve occasião de provocar os mais enthusiasticos applausos.

Após o drama, para maior brilhantismo do festival a … Luiza Leonardo que é, como se sabe, exımia pianista, executará dois … trechos musicaes.

E' de esperar, pois, uma casa cheia, hoje, no Santa Isabel.

×

Festa de …—… até o dia 24 do corrente, estará em exposição, das 6 ás 8 horas da noite, a imagem do milagroso Santo Amaro, … esse tempo o se venera, a adoração … Espera-se que os mesmos ajudem a … mesmo santo, para ver o que é possivel fazer-se no encerramento no dia 24

×

Hospital Portuguez—E' mordomo na semana de 11 a 21 do corrente, o Sr. Boaventura de Castro Maia.

×

Os caracóes e as rãs—Os caracóes e as rãs constituem um dos pratos mais apreciados dos Norte-Americanos.

A França exporta para elles 225.460 kilos d'esses moluscos. O batrachio, porém, tem a primazia.

A pesca da rã não é bastante para o consumo; então esses povos originaes criaram a ranicultura. Em lagos apropriados engordam as rãs destinadas ao mercado.

São afamadas as rãs dos parques de New-Jersey, do Ontario, de Tennessee, do Canadá e da California.

As rãs de New-Jersey são pequenas, e doze pares de côxas das pernas pesam 1 libra (453 grammas); o mesmo numero de côxas das rãs do Ontario pesa 3 ou 4 libras. São gigantes as rãs do Tenessee e do Missouri.

A California constitue a região de rãs mais importante.

As duas ilhas Himbali são enormes e differem das da Europa pela delicadeza da carne e excessiva gordura.

Um «Seth Green» tentou a ranicultura em larga escala, e esperava obter da sua empreza o juro annual de 30.000 dollars, mas as rãs foram atacadas por uma epidemia, que as matou todas, e arruinou o arrojado industrial.

O cultivo das rãs exige grande numero de insectos, que as sustentam, e isto constitue uma das suas grandes difficuldades.

Agora pensa-se na grande Republica em formar um syndicato para a cultura das moscas, e a importação de vermes, afim de se desenvolver nella a cultura artificial da rã. Se isto se realisar, em breve a America do Norte exportará rãs, como exporta carne secca e fresca em gelo!...

×

Ipojuca—A devoção incumbida da capella desse povoado realisa hoje a festa de Nossa Senhora da Conceição, sua padroeira.

Haverá missa solemne ás 11 horas do dia, sendo pregador o Rvm. padre Ananias.

A' tarde haverá muitas diversões populares e á noite «Te-Deum» á grande orchestra.

Finalisará o acto a queima de um fogo artificial.

Tocarão duas bandas de musica em todos os actos.

×

Loteria Esperança—Amanhã ás 4 horas haverá extracção dessa loteria, na Capital Federal.

O pleno é este:

12 contos por 1$600, 20 mil bilhetes e meios.

Encontram-se á venda os bilhetes, nas casas lotericas e na agencia Esperança, á rua do Imperador n. 23 A.

×

Companhia de Opereta—*Al Caffaro*, de Genova, no seu supplemento ao n. 14 de Dezembro ultimo, dá noticia de uma companhia italiana de operetas alli organisada com destino ao Amazonas, nestes termos:

«No vapor «Amazonas», da Companhia Liguria Brasiliana, que partirá a 27 de Dezembro para Belem e Manáos, deve seguir a Companhia de operetas e de Operas Comicas Apres & C, formada do conhecido artista Raffaele Scognamiglio e escripturada pelo emprezario paraense José Fernandes de Carvalho.

A companhia que consta de cerca de 95 pessoas, compõe-se de optimos elementos, favoravelmente conhecidos no campo artistico. Fazem parte do elenco as primas-donas Signora Teresina Coppelli e Teresina Tesone; as sopranos Tecla Toci Cordové, Elvira Speranza, Edvige Ostengo, Lucia Lantes e Luiza Polizzi; a caracteristica, signora Eleonora Gianelli; os tenores Fatti Tati e Francesco Calbani; os baritonos Umberto Pronsini e Francesco Zucchi; os Srs. Achilles Rivalli, Domenico Fiori, Luigi Lancello, Francisco Polizzi e outros.

Maestros directores da orchestra, Guiseppe Lancello e Luigi Fonate.

Completam a numerosa companhia 42 coristas e 36 professores da orchestra.

O repertorio é dos mais novos e attrahentes.

Reconhecida a excellencia dos elementos de que é composta a companhia, tudo faz suppor que a mesma encontrará o favor e o incitamento do publico amazonense.

×

Vapor Magdalena—Segundo o «memorandum» que nos enviou a casa Amorim Irmãos, esse vapor da Mala Real Ingleza devia ter sahido hontem á meia noite, do porto da Bahia.

×

A desabar—Em communicação anonyma dizem-nos que ameaça ruina o predio n. 42, á rua da Imperatriz, esquina do Becco dos Ferreiros.

Convem, pois, verificar da veracidade do facto.

×

Vaccinação na Varzea—O Dr. Ascenio Peixoto está funccionando a vaccinação na freguezia da Varzea nas segundas, quartas e sabbados.

×

Gymnasio Pernambucano—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco em 12 de Janeiro de 1900.

O Vice Presidente do Senado no exercicio do cargo de Governador do Estado determina que o professor e lentes do Gymnasio Pernambucano abaixo mencionados passem a funccionar nas seguintes cadeiras:

Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa, na 1ª cadeira de Portuguez;

Dr. Antonio Justino de Souza, na 2ª de Portuguez;

Dr. Joaquim José Neves da Faria Sobrinho, na 1ª de Latim;

Dr. Celso Florentino Henriques de Souza, na 2ª de Latim;

Dr. João Baptista Regueira Costa, na 1ª de Francez;

Dr. Bianor de Medeiros, na 2ª de Francez;

Dr. Padre Celso Uchôa Cavalcanti, na 1ª de Inglez;

José Faustino Porto, na 2ª de Inglez;

Maximiano Alexandre Eugenio Huth, na de Allemão;

Walter John Ramsden Mallet, na de Grego;

Dr. João Feliciano da Motta e Albuquerque, na de Geographia;

Dr. Manoel Cesario da Silva Brazileiro, na de Historia do Brazil;

Dr. Ezequiel Franco de Sá, na de Historia Universal;

Dr. Manoel Bastos de Oliveira, na de Botanica e Zoologia;

Dr. José Bernardo Carneiro da Cunha, na de Chimica;

Dr. Augusto Coelho Leite, na de Mineralogia e Meteorologia;

Dr. Trajano Alipio Temporal de Mendonça, na de Arithmetica;

Dr. Joaquim Antonio de Castro Loureiro, na de Geometria e Trigonometria;

Dr. Joaquim Cavalcante Leal de Barros, na de Mechanica e Astronomia;

Dr. Felippe de Figueirôa Faria Sobrinho, na de Litteratura Nacional;

Eduardo Gadault, na de Desenho;

Dr. Alfredo Arnobio Marques, na de Physica.

Outro sim, determino que, de accordo com o Regulamento deste … expedido, … os professores abaixo declarados continuem … cadeiras que foram providas e que não figuram no plano de ensino, até que sejam aproveitados em outras que vagarem no alludido Estabelecimento.

Conego Antonio Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, na de Italiano;

Dr. José Lopes Pessôa da Costa, na de Sociologia;

Professor Miguel de Abreu Macedo, na de Escripturação Mercantil;

Professor Trajano Felippe Nery de Barcellos, na de Musica.—(Assignado, *Sigismundo Antonio Gonçalves*.

×

O ensino colonial na França — A França acaba de dar mais um passo no caminho da instrucção nacional.

A Camara de Commercio de Lyão resolveu crear um escola de ensino colonial.

Nella os discipulos aprenderão os recursos agricolas, commerciaes e industriaes, das colonias francezas, e em particular das colonias asiaticas.

Destina-se aos mancebos que, ao sahirem das escolas commerciaes e industriaes, queiram ir para as colonias, ou para nellas abrirem novas casas de commercio, ou para gerirem emprezas já existentes.

Por isso bastar-lhes-ha um anno de curso.

Este realizar-se-ha de noite, para facilitar mais a frequencia dos alumnos, pertencentes, ou ás outras escolas, ou aos empregados no commercio.

O ensino comprehenderá historia e geographia coloniaes, producções e culturas das possessões francezas, hygiene e climatologia das mesmas, e curso superior de …

Haverá, além disso, conferencias feitas por exploradores, missionarios e commerciantes estabelecidos nas colonias, as quaes … o ensino recebido na escola.

E' assim que uma nação entra praticamente no caminho da sua prosperidade.

A França resolveu-se, finalmente, a seguir o exemplo dos povos do norte, que fazem consistir o seu desenvolvimento mais em obras, do que em palavras, em discursos pomposos e em leis, que se não cumprem.

E' esta, infelizmente, a pecha dos povos latinos

×

Fim de seculo—No fim do seculo parece que se opera na terra um geral retrocesso para os tempos antigos.

Não é só no mundo social e politico que se observa esse phenomeno.

Ao mesmo tempo que o homem retrograda para as épocas passadas, reapparecem, como por encanto, as suas molestias, que se suppunham extinctas para sempre.

Já temos a terrivel peste da idade média, agora é a lepra, que torna a flagellar a humanidade.

Na ilha de Creta existem actualmente 3.000 pessoas atacadas desta ultima doença!

O mal alastra-se em proporções tão assustadoras, que o principe Jorge … de convidar o celebre Dr. … M. Eduardo *Ehlers* para …

M. *Ehlers* partirá brevemente … aquella ilha, acompanhado … Dresde, … uma commissão … a molestia grassava com intensidade.

O seculo XIX não … saudades, despede-se … a fome e a guerra!

Até nos ameaça … do mundo com o planetesmo …

E' … que não queria que ella … morrer com elle.

Mas o cometa teve mais piedade de nós, não querendo apparecer, nem fazer a vontade ao seculo, que tão mal nos trata na despedida.

×

Conselho Superior da Instrucção Publica—Reune-se terça-feira este Conselho em sessão ordinaria.

Nesta sessão, que é a primeira que este anno se realisa, devem ser eleitas as commissões e o vice presidente, e tratar-se do julgamento de um professor, além de outros assumptos importantes, de que tem de occupar-se como sejam a approvação de pontos para as Conferencias Pedagogicas e a das Instrucções para se proceder ao recenseamento da população escolar nos municipios do Estado.

Pede-se, portanto, o comparecimento de todos os membros áquella sessão.

×

Os Dois Garotos — O estimavel Sr. Leopoldo Silveira, remetteu-nos hontem o tomo 18 deste interessante romance de Pedro Decourcelles, editado pelo Sr. José Bastos, antiga casa Bertrand, de Lisbôa.

Gratos pela gentileza.

×

Hospital Militar de Pernambuco—Movimento do dia 12 para 13 de Janeiro de 1900:

CORPOS	ENTRARAM			SAHIRAM				EXISTEM
	Existiam	Entraram	Total	Curados	Transferidos	Mortos	Total	
4.º Batalhão de artilheria de posição	1	..	1	..	..	..	..	1
6.º Regimento de artilheria de campanha	1	..	1	..	..	..	..	1
14º Batalhão de infanteria	25	..	25	..	..	..	..	25
15º Batalhão de infanteria	1	..	1	..	..	..	..	1
40º Batalhão de infanteria	20	1	21	..	..	..	..	21
Aprendizes artifices	..	..	..	..	..	..	..	..
Operarios militares	..	..	..	..	..	..	..	..
Reformados do exercito	..	..	..	..	..	..	..	..
Total	48	1	49	..	..	..	..	49

×

Serviço militar—Para hoje:

E' superior do dia a guarnição o cidadão capitão do 40º batalhão de infanteria José Capitulino Freire Gameiro.

O 40º dará as guardas do Brum Alfandega, Quartel General, Caixa Economica e Hospital Militar.

O 14º dará um official para a ronda de visita, e um corneteiro de piquete ao Quartel General.

Dia ao mesmo o amanuense Ubaldo Teixeira de Farias.

Uniforme n. 8.

—

Para amanhã:

E' superior de dia a guarnição o cidadão capitão do 14º João Gomes da Silva Leite.

O 14º dará as guardas do Brum, Alfandega, Quartel General, Caixa Economica, Hospital Militar e um corneteiro de piquete ao Quartel General.

O 40º dará um official para a ronda de visita.

Dia ao Quartel General o amanuense Antonio Gonçalves Domingues Netto

Uniforme n. 6.

Foi desligado de addido ao 40º de infanteria o capitão do 36º da mesma arma, Bellarmino Augusto de Azevedo, afim de embarcar na primeira opportunidade, a reunir-se ao seu corpo.

— Sejam inspeccionados de saude, na terça-feira 16 do corrente, o alferes do 14º de infanteria Miguel … de Moraes e anspeçada do mesmo corpo Antonio Manoel d'Oliveira.

×

Casamento Civil — O escrivão dos casamentos que funccionam nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro …

casamentos á rua do Imperador n. 50 edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

José Manoel Baptista, natural de Minas Geraes, e Maria Eugenia da Silva Baptista natural deste Estado, solteiros, e residentes no Recife.

— O respectivo escrivão do registro dos casamentos da Boa Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro dos casamentos edital de proclama dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Romeu Ferraz residente na freguezia da Boa-Vista, e Maria Ephigenia de Mendonça, residente no municipio de Triumpho, solteiros.

Segunda publicação

Pedro Lobo Ferreira, residente na freguezia da Boa-Vista, e Maria Armanda Alves Barbosa, residente na freguezia da Graça.

×

Loteria do Estado da Bahia—Eis o resultado da 3ª serie do plano U, da loteria do Estado da Bahia, extrahida em 12 do corrente:

5863	100:000$000	2085	200$000
8440	2:000$000	8153	200$000
37014	1:000$000	18287	200$000
1922	500$000	28778	200$000
33218	500$000	30823	200$000

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

1245	9910	21023	25846	28905	34985
9273	17734	23667	26461	29968	36894

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

844	8454	22431	25465	35048
1172	11907	22496	26822	35815
2901	20883	22588	29179	35455
2999	20929	23138	29567	37196
3160	21261	23959	31857	.....
4702	21932	24575	31978	.....

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

5861	5863	5865	5867	5869
5862	5864	5866	5868	5870

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

8441	8443	8445	8447	8444
8442	8444	8446	8448	8450

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

37011	37013	37015	37017	37019
37012	37014	37016	37018	37020

APPROXIMAÇÕES

5862	100$000	8441	50$000
5864	100$000	37013	50$000
8439	50$000	37015	50$000

Os numeros de 5801 á 5900 estão premiados com 4$000.

Os numeros de 8401 á 8500 estão premiados com 2$000.

Os numeros de 37001 á 37100 estão premiados com 2$000.

Todos os numeros terminados em 63 estão premiados com 2$000.

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 2$000.

Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com 2$000.

Extracção da 3ª serie da 16ª Loteria, Terça-feira 16 do corrente.

×

Commissão do Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 9 de Janeiro de 1899.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centigrado	Barrometro (0.°)	Tens. do vapor	Humidade
6 m.	25,7	758,mm75	19,mm19	78
9 »	26,5	759,mm63	20,mm64	80
12 »	28,9	760,mm61	20,mm08	67
3 t.	29,1	760,mm1	19,mm59	66
6 »	28,2	758,mm95	20,mm39	71

Actinometro—Observações ao meio dia enegrecido. 59,-4. Prateado 42,-0.

Temperatura maxima 30,-00

Temperatura minima 24,-50

Evaporação em 24 horas ao sol 5,mm6 sombra 2,mm6

Chuva 0,mm5. Cahida pela madrugada e pela manhã.

Direcção do vento

ESE e E alternados da meia noite até 1 h. 30 da manhã: ESE até 2 h. 30 m.; SE até 2 h. 44 m.; ESE até 3 h. 38 m.; SE até 4 h. 45 m.; ESE até 5 h. 05 m.; SW e S 5 h. 14 m.; Calma até 7 h. 40 m.; SE até 8 h. 54 m.; ESE até 9 h. 51 m.; E até 2 h. 10 m. da tarde; ESE até 6 h. 25 m., E até meia noite.

Velocidade média do vento por segundo 5m,68.

Nebulosidade média 0.46

BOLETIM DO PORTO

Dia 4 de Janeiro

O baixa-mar foi as 4 h. 55 m. da manhã registrando a escala 1,m05.

O prea-mar foi as 11 h. 25 m. da manhã registrando a escala 2,m10

O baixa-mar foi as 5 h. 46 m. da tarde, registrando a escala 0,m92.

O prea-mar foi as 11 h. 25 m. da tarde registrando a escala 2,m04.

Idade da lua 9 dias.

Pelo engenheiro chefe, o encarregado —*Elesbão Ribeiro.*

×

Casa de Detenção:—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife em 12 de Janeiro de 1900.

Existiam	442
Entraram	4
Sahiram	4
Existem	442
A saber:	
Nacionaes	426
Mulheres	9
Extrangeiros	7
Mulheres	0
Total	442
Arraçoados bons	405
Doentes	25
Loucos	2
Alimentado á sua custa	1
Presos de correcção	9
Total	442

Movimento da Enfermaria

Baixa

José Joaquim de Sant'Anna.

Falleceu

João Bento Francisco de Novaes.

NECROLOGIA

Foram sepultados no dia 11 do corrente, no Cemiterio Publico de Santo Amaro, os seguintes cadaveres:

Paulino Olina Jemgueau, Pernambuco, 15 annos solteira, Graça, attestado do Dr. Coelho Leite.

Clementino C. A. Lins, Pernambuco, 32 annos, solteiro, Poço da Panella, attestado do Dr. Joaquim Loureiro.

Antonio da Silva Motta, Pernambuco, 16 annos casado, Santo Antonio, attestado do Dr. A. Cavalcanti.

Avelino Sergio de Souza, Pernambuco, 24 annos, casado, S. José attestado do Dr. Ribeiro de Britto.

Um feto.

José, Pernambuco, 24 horas, S. José, attestado do Dr. Barros Carneiro.

Uma mulher, Pernambuco, 52 annos, Necroterio, attestado do Dr. Seve.

Victalina Maria da Conceição, Pernambuco, 25 annos, Necroterio, attestado do Dr. Seve.

Libania Maria da Paz, Pernambuco, 32 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Octavio de Freitas.

Maria Fabiana da Luz, Pernambuco, 21 annos, casada, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Octavio de Freitas.

Virgiliana Candida dos Prazeres, Pernambuco, 34 annos, solteira, Boa-Vista, attestado do Dr. Seve.

INDICAÇÕES UTEIS

MEDICOS

DR. PEREIR DA SILVA commerciante clinica de Wheaker, Landsalz de Consultas de 1 ás 4 da tarde na rua do Imperador n. 3 1º andar. Residencia na rua do Visconde. Telephone n. 188.

DR. JOAQUIM LOUREIRO, medico operador, consultorio á rua do Cabugá n. 1 1º andar, de 12 ás 3 da tarde. Residencia Sant'Anna.

OCCULISTAS

Dr. BARRETO SAMPAIO—Oculista Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker; dá consultas de 1 ás 3 horas na rua do Barão da Victoria n. 61, 1º andar, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n. 4.

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C., Depositarios de productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, drogas e tintas, oleo, pinceis, etc. Rua Marquez de Olinda n. 24.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Milagre em Texas

(Investigado e publicado pelo jornal "Christian Advocate)

O protogonista desse artigo é o Sr. Aerbert E. Spaulding, residente em Longview, Texas. Durante quatro annos esteve invalido em consequencia do rheumatismo sciatico que contrahie durante o tempo em que exerceu a sua profissão de machinista. Por fim conseguio curar-se com bastante admiração daquelles que o conheciam.

Um representante especial desta publicação recebeu ordem de investigar detidamente as circumstancias do caso e encontrou o Sr. Spaulding trabalhando na fundição e officina de machinas do seu pae. A instigação do nosso representante expressou-se da maneira seguinte:

Ha oito annos, quando tinha a meu cargo uma locomotiva contrahi rheumatismo sciatico no lado esquerdo desde a cadeira até o pé. A enfermidade augmentou gradualmente e dentro em poucos mezes o lado paralisou-se-me: Por espaço de um anno foi me impossivel sahir de casa e passei seis mezes de cama. Experimentei muitos remedios me recommendaram e consultei um bom numero de medicos. Por fim mandaram-me para Hot Springs onde passei tres mezes submettido ao tratamento dos mais eminentes especialistas, porém sem obter beneficio algum pois quando regressei á minha localidade ainda me sentia peor. Os medicos de Hot Springs disseram-me francamente que o caso não offerecia esperanças e o mesmo me fizeram saber os facultativos de Longview. Cheguei a minha casa, metti-me na cama e comecei a soffrer as mais terriveis dôres e agonias. O meu unico allivio consistia no uso continuo de opiatos. Depois de ... os quaes se póde dizer que apenas escaparam da morte até ao osso o meu amigo Sr. Allison (hoje expeditor de comboios em Texarbana) recommendou-me as Pilulas Rosadas do Dr. Williams dizendo-me que com ellas se tinha restabelecido da ataxia locomotriz com que soffrera vinte annos. Sem fé neste remedio e cedendo unicamente ao seu pedido consenti em experimental-o. Assim que tomei umas poucas de doses fiquei isento da minha excessiva nervosidade e ao terminar os dous primeiros frasquitos pude levantar-me da cama e andar! Continuei tomando as Pilulas Rosadas do Dr. Williams e as melhoras progrediram até que fiquei curado de todo. Ha dous annos que comecei a tomar as pilulas e hoje estou bom. As Pilulas Rosadas do Dr. Williams salvaram-me a vida. Todos os meus visinhos e os dous medicos que me assistiram podem corroborar o que deixo dito.

O nosso representante visitou o Dr. C. H. Stambury que confirmou as asserções do Sr. Spaulding, ajuntado:

Não sei o que contem as Pilulas Rosadas nem me importa sabel-o; o que asseguro é que me curaram Spaulding do rheumatismo sciatico e Allison da ataxia locomotriz e isso attesto eu porque o vi pessoalmente.

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams contem em forma condensada os elementos necessarios para dar nova vida e riqueza ao sangue e para restabelecer os nervos. São especifico infallivel para as enfermidades como a ataxia locomotriz, paralysia parcial, dança de S. Guido, nevralgia, rheumatismo, dores de cabeça nervosas, palpitação do coração, côres pallidas e anemia e frialdade das mãos e dos pés, côr de estomago e toda classe de debilidade em ambos os sexos.

Todas as pharmacias deste paiz vendem as Pilulas Rosadas do Dr. Williams. Qualquer pessoa que tenha difficuldade em adquiril-as deve dirigir-se á casa Dr. Williams Medicine Co., de Schenectady, New-York, e será informado onde compral-as. A mesma casa conta com um departamento medico, para attender gratuitamente ás consultas dos pacientes onde quér que se encontrem.

FOLHINHA DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

Acham-se a venda as novas folhinhas para 1900, no escriatorio do «Diario», a 200 réis cada uma.

Collegio de Nossa Senhora das Mercês

(SEXO FEMININO)

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria reabrir-se-hão no dia 8 de Janeiro.

Continúa a receber alumnas internas, semi-internas e externas.

Recife, 5 de Janeiro de 1900.

A directora,
Maria do Carmo Azevedo.

INSTITUTO 19 DE ABRIL

(COLLEGIO PORTO CARREIRO)

PARA O SEXO MASCULINO

FUNDADO EM 1883

53—RUA DO HOSPICIO—53

Cursos: primario, secundario (pelo regimen de Madureza) e Commercial

Abrirá as aulas no dia 15 de Janeiro de 1900

Acceita alumnos internos, semi-internos e externos

As matriculas abrir-se-ão no dia 8 de Janeiro de 1900

53—RUA DO HOSPICIO—53
RECIFE

A DIRECTORA,
Josepha A. Porto Carreiro.

Suffocações

tendencias a ... falta de voz e de energia, curam-se com o «Vinho Caramurú» do Dr. Assis.
Companhia de Drogas.

Disseram, com razão, que sem a quinina ... seria franceza a Argelia; o mesmo poderia dizer-se de todas colonias; para sermos justos, porém, convém accrescentar que as vantagens da quinina, em beneficio do Vinho de Peptona de Chapoteaut para sustentar as forças dos convalescentes debilitados pela febre, dysenteria e todas as molestias end.

O NOVO MEDICO

Eis os prodigiosos remedios Especificos do «Novo Medico» de Sousa Soares e as principaes molestias que curam:

1.º—Febrilina n. 1 cura febres, resfriados; n. 2 febres de máo caracter; n. 3 febres verminosas.

2.º—Nervosina n. 1 cura irritações nervosas; n. 2 desmaies, hypocondria; n. 3 loucura, chorêa.

3.º—Epidermina n. 1 cura escarlatina, sarampo; n. 2 erysipelas, ozagre; n. 3 nascidos, suppurações.

4.º—Respirina n. 1 cura bronchite, pneumonia; n. 2 asthma, coqueluche; n. 3 defluxo, palpitações

5.º—Estomachina n. 1 cura dyspepsia, azia, dores; n. 2 desarranjo de estomago; n. 3 vomitos, cholerina.

6.º—Intestinina n. 1 cura diarrhéas e colicas; n. 2 diarrhéa pertinaz; n. 3 prisão de ventre, hernias.

7.º—Urinarina n. 1 cura urinas dolorosas; n. 2 urinas más, impotencia; n. 3 urinas catarrhosas.

8.º—Uterinina n. 1 regras escassas; n. 2 leucorrhéa, abortos; n. 3 regras abundantes.

9.º—Doridina n. 1 cura dores por congestão; n. 2 nevralgias, colicas; n. 3 dores rheumaticas.

10.º—Inflammina n. 1 cura inflammação de olhos e ouvidos; n. 2 inflammações agudas em geral; n. 3 inflammações de máo caracter.

11.º—Deporidina n. 1 cura ulcerações, syphilis; n. 2 erupções chronicas; n. 3 ulceras fistulosas.

12.º—Fortificina n. 1 cura fraqueza, hydropisias; n. 2 escrofulas, rachitismo; n. 3 molestias debilitantes.

Consultar o Novo Medico, de Souza Soares, que se envia—gratis—e livre de porte a quem o pedir ao autor, em Pelotas, Rio Grande do Sul.

Os seus remedios especificos, que se acham legalisados perante a Directoria Geral de Saude Publica do Brazil, vendem-se nesta capital nas pharmacias e drogarias de Guimarães Braga & C., M. J. Campos, A. P. Braga Guimarães e Companhia de Drogas.

INFALLIVEL — INOFFENSIVO — AGRADAVEL

USO EXTERNO — USO INTERNO

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E ÁS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das purgas das mucosas, nos homens ou nas senhoras, é o unico nesse genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, por ser completamente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie; Não tendo de cumbibo em ... porque é infallivel, ... sem dieta; E o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.

DOENÇAS DAS SENHORAS

... Metrite chronica ... Vaginite ... da bexiga, a Enterite ... qualquer inflammação ou ...

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)

VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos provam que o *Blennorhicida* é o *Non plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, catarrho da bexiga nos homens ou nas senhoras.

O SECULO DE LISBOA

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos
24—RUA—MARQUEZ DE OLINDA—24
Recife

BLENOL Especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos
24—RUA MARQUEZ DE OLINDA—24
Recife

As flores brancas e a inflammação do utero

Principalmente sendo antigas ou durante a gravidez, só podem ser curadas com BLENOL, *que é um especifico para estas doenças.*

AOS RAPAZES— Aconselhamos BLENOL, remedio especifico e infallivel, para curar qualquer purgação chronica ou recente, mesmo as provenientes de estreitamentos e inflammações da urethra ou da bexiga, quasi sempre produzidas pelo uso ou abuso de injecções adstringentes ou causticas e por capsulas ou pilulas de diversas qualidades.

Deposito na Companhia de Drogas rua Marquez de Olinda n. 24.

Conselho util

Aos infieis e aos cautelosos aconselhamos o uso do «Seguro da Saúde», que é um liquido preservativo de valor incalculavel.

Não ha mais doenças contagiosas para quem quizer evital-as!

O Seguro da Saúde, usado só externamente 6 ou 8 horas depois d'um contacto suspeito, evita o contagio de todas as molestias. Além disso, cura golpes, arranhaduras e ulceras syphiliticas.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas Rua do Marquez de Olinda.

BELLEZA DA PELLE

As pessoas que apreciam uma cutis bonita e macia, usam muitas preparações com diversos nomes e aspectos, mas não sabem que quasi todas conteem sáes de chumbo, que são perigosos.

A Linda cutis ou o Thesouro da Belleza, invenção do pharmaceutico Henrique E. N. Santos é o unico Leite antephelico que se póde usar sem receio. Tira sardas e manchas e cura fogagem (coceira brotoeja, vermelhidão e a mór parte das doenças da epiderme. E' o que se deve applicar na cara depois de fazer a barba.

Deposito na Companhia de Drogas Rua Marquez de Olinda 24.

O Vinho Caramurú cura

Perdas seminaes, ... impotencias, mal ... Para os ... o «Vinho Caramurú» do Dr. Assis, é o melhor tonico reconstituinte conhecido.
Companhia de Drogas.

Tenente-Coronel Silvino Ribeiro

Tenho a satisfação de declarar que, soffrendo ha quatro annos de uma desesperdora bronchite, que me trazia a maior parte do tempo prostrado no leito, consegui restabelecer-me completamente com o uso de meia duzia de frascos do acreditado *Peitoral de Cambará,* de Souza Soares.

Silvino Ribeiro
(Firma reconhecida).

Guimarães Braga & C.

Receberam um completo sortimento dos acreditados ESPECIFICOS do *Novo Medico,* de Souza Soares, que curam com muita facilidade e economia as principaes molestias.

Vendas pelos preços do fabricante.

Drogaria Braga
Rua Marquez de Olinda n. 60

Dr. Alvares Guimarães

Medico especialista em molestias do *estomago, figado e intestinos,* tambem nas de *espinha dorsal paralysias,* reabrio seu consultorio, á rua da Imperatriz, n. 53, 1º andar, onde reside.
Consultas das 10 ás 2 hora da tard

Gratificação de 20:000$000!

O auctor do *Peitoral de Cambará* J. Alvares de Souza Soares, gratifica com a quantia de 20:000$000 (vinte contos de réis), moeda corrente a quem provar que este acreditado remedio contém morphina ou outra qualquer substancia nociva á saude mesmo da criança da mais tenra idade

Importante parecer sobre o Peitoral de Cambarà

Attesto que o *Peitoral de Cambará* de Souza Soares, é um bom medicamento, dando excellentes resultados na laryngite e bronchites chronicas, no catharro anthasmatico, podendo ser applicado com proveito na coqueluche.

Porto.— Dr. *Rodrigo de Sousa Moreno* (Medico-cirurgião pela Escola Medico do Porto).
Firma reconhecida.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria. Consultas das duas ás 4 horas, no Largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, reside na rua de Henrique Dias n. 2. Soledade.
Telephone 190.

Creanças com diarrhéas

Curam-se com as preciosas doses da «Chimaphylla Alba» do Dr. Assis. 200 medicos confirmam ... efficacia deste ...
Companhia de Drogas e P. Chimicos

O prodigioso Peitoral de Cambará

Declaro que, soffrendo de uma antiga e pertinaz bronchite, fiz uso do *Peitoral de Cambará,* de Souza Soares, e, apezar de não ter seguido á risca todas as prescripções, reconheci a sua grande efficacia.

Declaro mais que recorri por vezes a varios preparados e com nenhum experimentei o allivio do *Peitoral de Cambará.*

Porto (Portugal), 12 de Abril de 1898.

Henrique Carlos de Miranda,
(Firma reconhecida.

As creanças devem usar

para febres, vomitos, diarrhéas, insomnias convulsões, etc. a «Chimaphylla Alba» do Dr. Assis! 200 medicos attestam a efficacia deste medicamento.
Companhia de Drogas e P. Chimicos.

Plumeria, de Souza Soares

O MAIS PODEROSO ANTIDOTO DO VENENO DAS COBRAS

A *Plumeria* de Souza Soares, é um remedio considerado INFALLIVEL para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel, jararaca,* urutú; etc., e de outros animaes, cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso preparado têm-se curado muitas pessoas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não havia a menor esperança de salvação!

A *Plumeria.* de Souza Soares, é um tão prodigioso antidoto do virus ophidico que todos os fazendeiros e mais pessoas do interior devem sempre achar-se premunido delle.

A' venda na Drogaria Braga de GUIMARÃES BRAGA & C. e na COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS.

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71 1.º andar.

Consultas de 8 ás 10 horas da manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora. Telephone n. 200

Lona de campanha

A nova qualidade de lona e a melhor para camas. Um corte vende-se por.... 5$000 !!! na loja de miudezas, fazendas e ferragens, etc. etc. á rua Conselheiro Rosa e Silva, antiga da Imperatriz n. 61.

(Defronte da padaria Japoneza).

Domingos Fernandes

Creanças com febres

Infallivelmente curam-se com a «Chymaphylla Alba», do Dr. Assis. 200 medicos attestam a efficacia.
Companhia de Drogas e P. Chimicos.

Decaimento

da sensibilidade, cançaço intellectual, debilidade nervosa, curam-se com o «Vinho Caramurú» do Dr. Assis.
Companhia de Drogas.

Peitoral de Cambara

O *Peitoral de Cambará,* de Souza Soares, é de effeitos admiraveis em todas as affecções do apparelho respiratorio:

— allivia promptamente as *tosses* dolorosas, tornando-as brandas e despectorantes;

— faz diminuir, até desapparecerem, os accessos *asthmaticos* mais terriveis;

— combate energicamente as *affecções pulmonares,* curando-as radicalmente no primeiro e segundo periodo;

— debella, de fórma rapida, a *coqueluche,* a *rouquidão, laryngite,* etc.

O *Peitoral de Cambará,* de Souza Soares, está approvado pela Junta Central de Hygiene do Brasil, privilegiado por decreto do Governo Federal e premiado com 5 medalhas de 1.ª classe.

Grande numero de attestados de distinctos medicos e de pessoas cura das garantem a sua efficacia!

A' venda em todas as pharmacias do Brasil.

Dá vigor e força

Aos debeis, rachiticos, anemicos e convalescentes de doenças graves. O «Vinho Caramurú», do Dr. Assis, é o melhor e mais activo tonico reconstituinte exposto á venda no Brasil.

Ao alcance de todos, na Companhia de Drogas.

Vinho Caramurú

do Dr. Assis, cura a neurasthenia, perdas seminaes e molestias nervosas.
Companhia de Drogas.

Bronchite em crianças

Um filhinho do distincto cavalheiro Sr. Rodolpho Taborda, atacado de forte bronchite, em poucos dias ficou completamente restabelecido com o uso do *Peitoral de Cambará,* de Souza Soares.

Vende-se na Pharmacia e Drogaria BARTHOLOMEU, á rua Larga do Rosario.

DENTISTA

Lourenço A. da Cunha Salazar

CHIRURGIÃO DENTISTA

Pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro: ... e Rua Barão da Victoria n. 58 ...

Collegio 9 de Janeiro

Rua do Hospicio n. 71

Este estabelecimento de educação e instrucção reabre as suas aulas no dia 12 do corrente; estando, porém, aberta no dia 9 a matricula dos alumnos.

Continúa a receber alumnos internos, semi-internos e externos e mantem, alem dos cursos primario e secundario de preparatorios parcellados, o de madureza de accordo com o regulamento approvado pelo decreto n. 3251 de 8 de Abril de 1899.

Recife, 2 de Janeiro de 1900.

O director,

Cura admiravel do Peitoral de Cambará

Perseguido por uma tosse violenta e pertinaz, tive ensejo de experimentar a efficacia do *Peitoral de Cambará,* de Souza Soares, e confesso que o resultado colhido me convenceu de não serem exaggeradas as virtudes curativas que lhe attribuem.

A tosse que me apoquentava, rebelde a outros medicamentos receitados, e tendo mesmo resistido a mudança de ares, só obdedeceu ao *Peitoral de Cambará,* motivo porque me felicito de ter usado tão apreciado remedio e felicito o seu autor por ter descoberto um especifico que o torna um benemerito da humanidade.

Porto, 17 de Setembro de 1899. —*Francisco José de Oliveira.*— *Portugal.* (Firma reconhecida).

MAIS UM PAE QUE AGRADECE A SALVAÇÃO DE SUA FILHA COM A *CHIMAPHYLLA ALBA,* DO DR. ASSIS.

Attesto que estando minha filha Licinia de 6 mezes de edade, soffrendo de febre, insomnia e diarrhéa, soffrimentos estes que apparecem com o rompimento dos primeiros dentes, lancei em boa hora mão da *Chimaphylla Alba,* do Dr. Assis, e no segundo dia tive a satisfação de vel-a tão melhorada que já podia considerar-se bôa.

Continuei a dar-lhe ... e a cura se faz completa.

Santo Antonio ..., 22 de Setembro de 1898 —*Antonio M. da Silva Lores,* tabelião ...

Caixinha.. .. 3$000

Depositarios Companhia de Drogas ...

Medico Operador e Parteiro

Dr. Vieira da Cunha ... hospitaler e civil, e ... molestias do utero e ... avisa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9 onde pode ser encontrado a qualquer hora do dia ou da noite, attendendo a chamados, e para consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

Hypochondria

melancolia, cançaço; dôres na espinha e perda de memoria, curam-se com o «Vinho Caramurú» do Dr. Assis.
Companhia de Drogas.

ALCATRÃO E JATAHY

EU ERA ASSIM!

QUATRO CREANÇAS

atacadas de tosse rebelde, em casa do Sr. Coronel José Lopes da Costa Moreira, largo do Catumby, n. 81, curaram-se com

o Alcatrão e Jatahy de HONORIO DO PRADO

VIDRO, 2$000

DEPOSITO:
Rua dos Andradas, n. 59

ALCATRÃO E JATAHY

Barbaro assassinato

De 7 1/2 ás 8 horas da noite de 18 do corrente, foi barbaramente assassinada com 25 ou 26 facadas, em sua propria casa, (na Usina Estrellianna) D. Rita Wanderley de Siqueira Santos, por tres individuos que vieram montados a cavallo, todos caracterisados, não ha certeza na direcção que tomaram, o abaixo assignado, cunhado da victima, roga as autoridades quér deste quér dos outros Estados, bem como a todos os particulares a captura de taes individuos, gratificando com a quantia de 3:000$000 a quem descobrir os autores de tão barbaro assassinato.

Engenho Bastiões, em Gamelleira, 26 de Dezembro de 1899.

João Lopes Siqueira Santos.

Creanças com vomitos

Curam-se radicalmente com a «Chimaphylla Alba», do Dr. Assis. Os mais distinctos medicos da America do Sul e Portugal reconhecem a efficacia deste grande medicamento.
Companhia de Drogas e P. Chimicos.

PHARMACIA

JACY

VERAS—Pharmaceutico
Rua Rosa e Silva (Imperatriz)
n. 58 A—Pernambuco

SANTOS, São Paulo, Brasil, 6 de Fevereiro de 1895.—Illms. Srs. Scott & Bowne New York: Attesto que tenho prescripto com muita frequencia e sempre com feliz resultado a «Emulsão de Scott» que tem muito bom gosto, tornando-se por isso de facil applicação as senhoras e creanças. O que attesto e faço sob a fé de meu grau. Dr. Custodio Guimarães.

A maioria dos medicos preferem a Emulsão de Scott em todos aquelles casos em que está indicado o oleo de figado de bacalhão; pois não somente carece do sabor desagradavel do oleo, senão que pelo contrario seu gosto é ... ... Não ha ... só caso em que não haja provado sua efficacia.

Fraqueza geral e impotencia

Medicamente curam-se com o «Vinho Caramurú» do Dr. Assis, o melhor tonico conhecido e o mais activo estimulante do systema nervoso deprimido.

Companhia de Drogas.

As febres palustres são, ás vezes rebeldes e difficeis de curar. Apezar dos medicamentos empregados, falham e reapparecem com pequenos intervallos e os doentes enfraquecem e desanimam cada vez mais. A cura completa, que nem sempre é facil sera possivel com PILULAS CRUZ VERMELHA do pharmaceutico Henrique E. N. Santos, unico especifico para estas doenças. Após seu uso regular, as febres desapparecem de uma vez e o doente recupera, rapidamente, a saude e alegria.

Deposito na Companhia de Drogas.
Rua Marquez de Olinda n. 24

Creanças com diarrhéas

Curam se com as primeiras dóses da «Chynaphyllia Alba», do Dr. Assis. 20 medicos confirmam em attestados honrosos a efficacia deste bom preparado. Vende-se na Companhia de Drogas e P. Chimicos.

Homens fracos

Recuperareis saúde e força em pouco tempo usando o «Vinho Caramurú», do Dr. Assis, e unico remedio que vos garante a cura.

Drogaria Oriental.

Elixir Anti-Febril Cardoso
SEGUNDO A FORMULA
DE
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação de Este Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas e a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar, apresentando pequenas tomefações que com a continuação do elixir desapparecem sem receio apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e Gazeta da Tarde provam o que dizemos.

Nos casos, de febre amarella o effeito admiravel apresentando phenomenos tão maravilhosos, que nesta cidade do Recife e na do Rio de Janeiro, pouco receia causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto sanguinolento nestes ultimos periodos é então necessaria a applicação em alta dóse, de preferencia a tabella annexa.

Este Elixir conhecido do publico, e de um grande numero de dignos medicos, e apresentado para combater os differentes accommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipelosas e com tão bom resultado que notemos as minados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipelosa ou erysipella como vulgamente se diz, é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos do parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em dóses superiores ás indicadas na tabella annexa.

Pedimos aos dignissimos medicos que usarem fazer uso deste Elixir em sua clinica, não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater. certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

MODO DE USAR

As creanças até um anno, 10 gotas de 2 em 2 horas, em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um a trez annos, 15 gottas etc.

De 3 a 10 annos, 25 gottas, etc.

De 10 annos em diante, 40 gottas, etc.

Estas dóses devem sempre ser applicadas em agua fria.

DEPOSITOS

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Recife, rua Marquez de Olinda n. 23

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Victoriense de Luiz Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação, será encontrado o auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.

DEPOSITO GERAL

Vendas em grosso e a retalho.

Rua Estreita do Rosario n. 17

PERNAMBUCO

Custo de cada frasco de 15 grammas 5$000.

Os nossos frascos são quadrados e com gottas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior sendo falsos os que não forem assignados.

Manoel Cardoso Junior.

ABAIXO O MONOPOLIO !

CERA de superior qualidade em velas vende-se a 1$600 a libra; e em caixas ainda mais com um desconto vantajoso sem competencia em preços na loja de fazendas, miudezas—A PEROLA.

N 61—RUA DA IMPERATIZ N. 19
DOMINGOS FERNANDES

Dr. Costa Ribeiro

MEDICO E OPERADOR

Ex-interno do Hospital do Santa Izabel no Rio de Janeiro (clinica do Dr. Carlos Teixeira)

Consultorio a Praça do Corpo Santo nº 6.

(Gabinete na frente)

Consultas de 1 as 3 hora.

Residencia a rua da Intendencia n. 27.

(Antiga do Atalho n. 3)

Auxilio homœopathico
OU
O MEDICO DE CASA

Esta acreditada obra de J. A. de Souza Soares, que se acha na 4.ª edição e contem 596 paginas, vende-se a 10$000 o exemplar encadernado, nas seguintes casas :

Drogaria Braga, de Guimarães Braga & C.

Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Livraria Universal, de Laemmert & C.

Honroso

As distinctas corporações scientificas, Academia Nacional, Academia das Sciencias Industriaes e Academia dos Inventores, todas de França, e o jury da Exposição Brazileira, Allemã premiaram o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares. pelas suas virtudes medicinaes, com *medalhas da ouro*, e o jury da Exposição Universal de Chicago distinguiu-o com o *Premio de Honra*, conferido aos productos mais notaveis que concorreram aquelle grande certamem !

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Brilhante resultado

Atacado de uma forte rouquidão e sabendo dos beneficos effeitos do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, resolvi experimental-o e apenas com o uso de dous frascos deste grande remedio fiquei restabelecido.

Armendo A. Machado.

(Firma reconhecida).

Dyspepsia nervosa

Embotamento das faculdades intellectuaes impotencia parcial e total, curam se com o «Vinho Caramurú» do Dr. Assis.—Vende-se na Companhia de Drogas.

Dr. Octavio de Freitas

Reabrio seu consulterio medico á rua do Queimado n. 70, 1.º andar, onde dá consulta de 1 as 3 hora da tarde e reside á rua do Principe n. 26.

Telephone 446.

EDITAES

Edital

Directoria da Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 4 de Janeiro de 1900.

Por esta Directoria se faz publico aos senhores contribuintes que durante o corrente mez recebe-se independente de multa o imposto de aferição de pesos e medidas usadas nos estabelecimentos commerciaes da freguezia do Recife.

Findo esse prazo será dito imposto cobrado com a multa constante do art. 1.º § unico cap. 6 tit. 5 da lei n. 4 (Codigo de Posturas).

O Director interior,
J. Vicente Ferreira da Silva Junior

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 30 de Dezembro de 1899.
1.ª Directoria—1.ª Secção.

Edital

Em observancia ao Acto Addicional á Constituição do Estado e ao disposto no art. 19 da Lei n. 329 de 8 de Julho do anno passado faço publico, de ordem do Exm. Sr. Desembargador Vice-Presidente do Senado no exercicio do cargo de Governador que acha-se vago o cargo de Juiz de Direito do municipio de Bom Conselho, por ter sido removido nesta data o magistrado que o exercia Sr. Luiz Affonso de Oliveira Jerdim, para o de Garanhuns.

O preenchimento da referida vaga se fará por meio de remoção de um Juiz de Direito d'entre os tres mais antigos dos que a requererem no prazo de 30 dias, ou em virtude de proposta motivada e fundamentada do Procurador Geral do Estado; se nenhum Juiz solicitar a remoção ou si o Procurador Geral não propuzer por conveniencia do serviço publico, far-se-ha a nomeação pela fórma indicada nas citadas disposições.

O Director
Affonso Vriato de Medeiros

Recebedoria do Estado

De ordem do Exm. Sr. Dr. Administrador da Recebedoria do Estado convido aos contribuintes incluidos na relação abaixo transcripta a virem dentro do prazo de 30 dias contados desta data, liquidarem nesta Secção com a multa de 25 por cento seus debitos relativos a contribuição da Companhia Recife Drainage, da freguezia do Recife correspondente ao 1º e 2º semestre do anno de 1897.

2ª Secção da Recebedoria do Estado, em 2 de Janeiro de 1900.

Manoel Machado.

Relação dos devedores de contribuição do Recife Drainage Company relativo ao 1º e 2º semestre do anno de 1897 da freguezia do Recife

Largo da Alfandega, Ministerio da Fazenda (Alfandega)	53$371
Largo da Alfandega, Ministerio da Fazenda (Recebedoria de Rendas)	34$000
Rua Marquez de Olinda n. 2, Candida da Fonte Moreira	34$000
Dita n. 8, João Emmanuel Purcell	34$000
Dita n. 12, José Gogswlean Fonte	17$120
Dita n. 36, Antonio Fernandes Ribeiro	68$000
Dita n. 5, João da Rocha e Silva	17$000
Dita n. 25, Maria Dantas da S. Duarte e outros	72$152
Dita n. 27, Domingos Joaquim Ferreira da Cruz	36$250
Dita n. 35, João da Rocha e Silva	35$687
Rua do Bom Jesus n. 16, Galdino Antonio Alves Ferreira	133$937
Rua do Bom Jesus n. 63, Maria H. Martins e outra	73$125
Rua do Commercio ns. 1 e 3, Associação Commercial	34$000
Largo do Corpo Santo n. 9, Camara Municipal de Olinda	170000
Dito n. 17, Candida Baptista de Azevedo	62$600
Dito, Matriz do Corpo Santo	17$000
Rua dos Torres n. 2, Izidoro Alves C.	34$000
Dito n. 20, Carolina Maria de Almeida Nogueira	68$000
Rua Vigario Tenorio n. 3, Antonio Fernandes Ribeiro	68$000
Dita n. 29, Francisco Rodrigues dos Passos	70$750
Rua Maria e Barros n. 6, Paulino de Oliveira Maia	51$000
Dita n. 14, Victorino Domingos A Maia	17$006
Dita n. 9, Antonio F. Ribeiro	60$312
Dita n. 11, o mesmo	39$125
Rua dos Burgos n. 7, João Ansberto Lopes	51$000
Dita n. 15, Paulino de Oliveira Maia	17$000
Dita n. 29, Viuva e filhos de Joaquim F. Valente	34$000
Madre Deus n. 12, Lopes Albeiro & C.	17$000
Dita nº 3, Joaquim de Souza Lemos	17$000
Dita n. 7, José Marcelino da Rosa	32$750
Dita n. 9, Domingos Joaquim Ferreira da Cruz e outro	17$000
Amorim n. 13, Filhos de Miguel José Rodrigues e outros	51$000
Dita n. 15, Antonio Santos Vieira	56$125
Dita n. 31, Antonio Moreira Reis	51$000
Dita n. 33, Antonio Ferreira Ribeiro	17$000
Dita n. 35, O mesmo	63$937
Moeda n. 17, Antonio Bapista d'Araujo	34$000
Dita n. 33, Costa Lima & C.	17$000
Tuyuty n. 7, José Dativo dos Passos Bastos	39$125
Dita n. 13, Henriqueta Ferreira Ramos e outros	68$000
Domingos José Martins n. 34, Maria Adelaide da Costa	34$000
Dita n. 76, Maria, filha de Domingos da Costa	51$000
Dita n. 120|122, José da Silva Lopes	17$000
Dita n. 138, Emilia Lastique	68$000
Dita n. 1, Davino dos Santos Pontual	51$000
T. de Domingos José Martins n. 2, Antonio Baptista de Araujo	34$000
S. Largo n. 1, Antonio da Costa Ferreira Baltar	31$000
Travessa para o Corpo Santo n. 16, Esmeraldino Gonçalves Torres	17$000
Dita n. 30, Amelia Maria Coelho	44$000
B. do Pindoba n. 2, Paulino de Oliveira Maia	17$000
Dita n. 4, Vicente Ferreira Nepomuceno	17$000
Mascates n. 1, Miguel Antonio de Figueiredo	17$000
Restauração n. 40, Joaquim Gouveia de Castro	17$000
Dita n. 60, Isabel Maria F. Soares	70$870
Dita n. 57, Francisca Ramos 2|3	34$000
D. Maria Cesar n. 12, José Leopoldo Bourgard	34$000
V. de Pharol n. 10, Carlota Burlamaqui Magalhães	34$000
V. de Itaperica 10, Antonio Fernandes Ribeiro	17$000
Pharol n. 36, Celina Baptista dos Santos	17$000
Pharol n. 40, Dr. Manoel Francisco de Barros Rego	22$125
Dita n. 48, Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque	17$000
Dita n. 78, Josephina S. de Albuquerque	2$250
Areial n. 30, Henriqueta F. Ramos 2|2	22$500
Pateo do Chaco n. 4, Manoel Santos Figueiredo	17$000
Dita n. 8, José Martins da Silva	17$000
Dita n. 15, Maria, filha do Dr. Francisco A. Rosa e Silva	48$062
Dita n. 17, A mesma	17$000
Dita n. 19, A mesma	17$000
S. Jorge n. 64, David Ferreira Baltar	17$000
Dita n. 76, Manoel Martins de Amorim Santa Rita	17$000
Dita n. 92, Henriqueta F. Ramos 2|2	11$250
Dita n. 1, João Martins da Silva	17$000
Dita n. 43, Isabel Maria Francisca Soares	17$000
Dita n. 65, Maria da Conceição Ferreira da Luz	17$000
Dita n. 137, Ladislau José Ferreira	51$000
V. de Oliveira n. 2, Ministerio da Marinha (Quartel de Aprendizes)	49$500
Dita, idem (escola)	63$175
Dita, idem, (enfermaria)	58$500
Dita, idem, (almoxarifado)	17$000
Dita n. 1, idem, (Marinheiros Nacionaes)	49$500
Dita n. 3, (Residencia do Inspector)	32$750
B. de Paschoal n. 3, José Manoel de Sá	5$125
T. para a Fundição n. 4, José Firmino de Sá Leitão	5$937
Dita n. 6, Antonio Almeida Gomes	68$150
Dita n. 10, José F. Domingues	4$187
Dita n. 12, José Firmino de Sá Leitão	20$312
Guararapes n. 34, Maria filha do Dr. Francisco de A. Rosa e Silva	17$000
Dita n. 36, Francisco, filho do Dr. Francisco de A. Rosa e Silva	17$000
Dita n. 50, Leopoldina Amalia A. Rodrigues	34$000
Dita n. 49, Antonio Moreira Reis	17$000
Dita n. 65, José Zacharias Ribeiro	17$000
Dita n. 81, Vicente Ferreira de Salles Menezes	17$000
Dita n. 85, Henriqueta Francisca Ramos 2|3	11$250
T. do Occidente n. 5, Carlos A. Barbosa	17$000
Dita n. 7, O mesmo	34$000
T. dos Guararapes n. 2, Isabel Maria da Fonseca Soares	17$000
Dita n. 4, Antonio Pereira de Oliveira Maia	17$000
Dita n. 6, Luiz José da Silva Guimarães	17$000
B. do Triumpho n. 12, Filhos do Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva	17$000
Dita n. 36|42, Companhia Ferro Carril de Pernambuco	17$000
Dita n. 13|19 A mesma	17$000
Dita n. 31 A mesma	32$750
Dita 39, Carlos Alvares Barbosa	49$775
Dita n. 79 Henrique C. Hrosger e outros	34$000
Commercio, Ministerio da Marinha (casados praticos) 2.º semestre	17$000
Guararapes n. 76, Luiz José da Silva Guimarães	107$962
L. da Alfandega, Ministerio da Fazenda (Alfandega)	58$500
Dito. Governo do Estado (Recebedoria do Estado)	40$062
Mnd.t. 12, José Gonçalves da Fonte	68$000
Dita n. 5, João da Rocha e Silva	17$000
Dita n. 25, Gomes de Mattos Irmãos & C.	69$125
Dita n. 27, Domingos José Ferreira da Cruz	47$725
Dita n. 35, João da Rocha e Silva	32$750
Jesus n. 63, Maria H. Martins e outros	68$006
Commercio n. 1|3, Associação Commercial	60$062
Dita, Ministerio da Marinha (Casa de Praticagem)	47$375
L. do Corpo Santo n. 17, Candida Baptista de Azevedo	68$000
Dita, Igreja do Corpo Santo	17$000
Rua do Torres n. 2, Izidoro Alves C.	34$000
Dita n. 20, Carolina Maria de Almeida Nogueira	68$000
Vigario Tenorio n. 29, José Joaquim Pereira	51$000
Mariz e Barros n. 6, Paulino de Oliveira Maia	51$000
Dita n. 14, Victorino D. Alves Maia	17$000
Rua do Burgos n. 15, Paulino de Oliveira Maia	17$000
Travessa da Madre de Deus n. 2, Lopes Albeiro & C	17$000
Dito n. 3, Joaquim de Souza Lemos	17$000
Amorim n. 28, Antonio Maria Ferreira Baptista	17$000
Dita n. 42 Francisco da Maria Cavalcanti de Albuquerque	17$000
Dita n. 11, Joaquim Alves da Silva Santos	68$000
Dita n. 13 Filhos de Miguel José Rodrigues	170$562
Dita n. 31 Antonio Moreira Reis	51$000
Moeda n. 17 Antonio Baptista de Araujo	34$000
Dita n. 33, Costa Cima & C	17$000
Tuyuty n. 7, José Detivo dos Passos Bastos	17$000
Largo da Assembléa n. 13, Henriqueta F. Ramos e outros	68$000
Dita da Assembléa n. 2, Soares do Amaral	17$000
Domingos José Martins n. 76, Maria, filha de Domingos da Costa	51$009
Domingos José Martins n. 128, Emilia Lartigue	73$125
Dita n. 1, Davino dos Santos Pontual	51$000
Becco Largo n. 1, Antonio da Cunha Ferreira Balthar	1$000
Travessa do Corpo Santo n. 16, Esmoraldino Gonçalves Torres e outros	26$187
Becco do Pindoba n. 2, Paulino de Oliveira Maia	17$000
Dito n. 4, Vicente Ferreira Nepomuceno	17$000
Mascates n. 1, Miguel Antonio de Figueiredo	17$009
Restauração n. 14, Dr. José Antonio de Pinho Borges	55$562
Dita n. 16, Francisco Pinho Borges	335$250
Dita n. 50, Isabel Maria F. Soares	17$000
Dita n. 55, Francisco M. Cavalcante de Albuquerque	68$000
Dita n. 5, Herdeira de Francisca Ramos	34$000
Dona Maria Cesar n. 29, Fran. de M. C. de Albuquerque	66$937
Itaparica n. 17, Julia Pereira da Costa e outros	17$000
Pharol n. 10, Carlota Burlamarqui Magalhães	34$000
Dita n. 36, Calisto José de Mello	17$000
Dita n. 32 A, Francisco de M. C. Albuquerque	17$000
Dita n. Celina Baptista dos Santos	17$000
Dita n. 40, Dr. Manoel F. de Barros Rego	17$000
Dita n. 48 Francisco de M. C. de Albuquerque	17$000
Dita n. 56, Francisca Maria do Rosario Monte	17$000
Areial n. 18, Antonio Pinto P. de Azevedo	17$000
Dita n. 30, Henriqueta F. Rasom 2|3	22$635
Praça do Chaco n. 4, Maria Santos Figueiredo	17$000
Dita n. 8, João Martins da Silva	17$000
Dita n. 10, Antonio Joaquim Cascão	17$000
S. Jorge n. 22, Joaquim Antonio Rodrigues Sobrinho	17$000
Dita n. 32 José Joaquim da Silva Quintas	17$060

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 13 de Janeiro de 1900

Cambio sobre Londres a 90 d/v 7 1/2 d. por 1$000 do Banco.

Cambio sobre Londres a vista 7 7/16 d. por 1$000 do banco.

Arroz 24$500 o sacco.

Farinha 9$800, 10$000, 10$400, 10$500 e 10$800.

Feijão 18$000.

Milho 150 réis o kilo.

Pelo presidente,
João Carlos Pinto.

Pelo secretario.
Augusto Pinto de Lemos.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 7 1/2 d. sobre Londres a 90 d/v, subindo depois para 7 17/32 declinando ao fechar para a encetada em posição duvidosa.

Em papel particular houve pequenos negocios a 7 5/8 e 7 19/32.

Hoje—Os bancos abriram a 7 17/32 subindo a 7 19/32 fechando 7 17/32.

Cotações de Generos

Assucar

PARA O AGRICULTOR

Usina por 15 kilos	»	8$200 a	8$600
Crystalisado	»	7$800 a	8$200
Demerara	»	$ a	$
Branco, por 15	»	7$300 a	8$400
Somenos	»	5$400 a	5$600
Mascavado	»	4$300 a	4$600
Brutos seccos	»	3$900 a	4$100
Bruto molhado	»	3$700 a	3$800
Retame	»	3$100 a	3$400

Mel por pipa 75$000.

Milho de 145 réis o kilo na estação, frouxo.

Farinha de mandioca a 10$000.

Aguardente de 20 grãos a 1$300.

Alcool de 38 grãos a 2$600 e de 40 grãos a 2$600 a canada.

ALGODÃO

Cota-se nominal a 15$800 os 15 kilos.

Bagas de mamona a 3$000 os 15 k., vendas.

Caroços de algodão cota-se a 1$350 os 15 k.

Para exportação

COUROS

Seccos salgados do norte na base de 12 kilos, nominal	1$750
Espichados do norte	1$750
Salgados seccos do E. Santo	1$600
Espichados do E. Santo	1$600
Refugos	1$166
Verdes, nominal	$960

MEL

Cota-se a pipa, nominal.. 110$000

ALCOOL

Cota-se o de 38 grãos a 290$000 nominal e de 40 grãos 305$000 a pipa de 480 litros, venda.

AGUARDENTE

Por pipa, nominal		a 185$000
Dita, em cascaria portugueza, ultima venda		a 185$000
Pelles de carneiro 1ª sorte o cento		a 170$000
Pelles de cabra 1ª sorte o cento		a 370$000
Dita o meio nominal de refugos 50$000 e cordeirinho	7$000 a	1 $000
		a 18$000
Feijão mulatinho do Estado, sacco com 60 kilos		a 16$000
Borracha de mangabeira conforme a qualidade os 15 kilos de	50$000 a	80$000
Borracha de maniçoba os 15 kilos conforme a qualidade de	40$000 a	95$000
Cera de carnaúba 15 kilos	16$000 a	26$000

Importação

Bordeaux, vapor francez LA PLATA, entrado em 11 e consignado a D. de Sampaio Ferraz :

Artigos de moda 1 caixa a C. Pigeone.

Agua mineral 1 caixa a H. Rouquayrol.

Amostras 2 volumes á ordem

Azeite 20 caixas a E. Guedes de Araujo

Couros 1 caixa a Frederico & C.

Cognac 2 barris a Marcelino & Cunha, 100 caixas a Lemos & C, 20 a Albino & C, 20 aos consignatarios, 2 a ordem.

Cebolas 50 caixas a Guedes de Araujo & Filhos, 50 a ordem.

Chapéos 1 caixa a A. de Castro e Silva, 1 a Oliveira Basto & C.

Dinheiro 1 caixa a Charra.

Drogas 2 caixas a H. Rouquayrol.

Livros 1 caixa a J. Walfredo de Medeiros.

Marroquim 1 caixa a Manoel B. Seve.

Mercadorias 1 caixa a ordem, 1 a Pereira de Azevedo Irmão, 1 a R. M. da Costa & C., 1 a J. R da Fonseca, 1 a Manoel Gallego & C, 2 a José Ferreira, 1 a Oliveira Bas o & C.

Porcelana 1 barrica a Barbosa Lima & C, 2 a Manoel Joaquim Pereira, 1 a Morcellie Cellier, 1 a João Dias Mereira & C, 3 a viuva de José Araujo Veiga.

Papel 2 caixas a Moreira & C.

Relogios 1 caixa a E. Goetschel & C.

Roupa 1 caixa ao Dr. Malaquias Gonçalves, 1 a Pereira Carneiro & C.

Rolhas 1 caixa a C. Dubeaux.

Tecidos 1 caixa a C. Pigeone, 1 a Fernandes Nunes & C, 1 a José Ferreira, 1 a Guimarães Lima & C., 1 a Guimarães Bastos & C, 1 a F. Lauria & C.

Vinho 1 barril a C. Dubeaux, 1 a A de S. Nogueira, 60 caixas a Manoel Lopes de S. Carvalho, 1 barril a J. de Albuquerque Oliveira. 60 aos consignatarios, 10 a J. J. Alves & C., 2 a ordem, 3 a Abílio & C., 1 a Manoel de Amorim.

Saint-Johns, barca ingleza CORDELIA, entrada em 11 e consignada a Mendes Lima & C. :

Bacalháo 6,178 barricas e 6,178 meias dittas.

Portos do Sul, vapor nacional JACUHYPE, entrado em 11 e consignado a Companhia Pernambucana :

Assucar 128 saccos a Landy Brother & C.

Borracha 6 barricas aos mesmos.

Barricas 24 amarrados a ordem.

Couros 263 a Rossbach & C, 263 a ordem, 866 a Landy Brother & C.

Louça 1 gigo a Ferreira Rodrigues & C.

Pelles 6 fardos a ordem, 39 a Rossbach Brothers & C., 18 a Landy Brother & C.

Raizes 26 saccos aos mesmos.

Tecidos 15 fardos a Rodrigues Lima & C., 10 a Loureiro Maia & C.

Alfandega de Pernambuco

RENDA GERAL
Mez de Janeiro

Dia 2 a 12	219:633$763
Idem do dia 13	83:875$078
	303:508$841

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 13 de Janeiro de 1900.

Pelo thesoureiro,
U. Cabral.

Recebedoria do Estado

Mez de Janeiro

Dia 2 a 12	341:823$442
Dia 13, diversos impostos	14:329$451
Exportação	41:747$391
	397.900$284

Recife Drainage

Mez de Janeiro

Dia 2 a 12	857$223
Dia 13	68$000
	925$223

Prefeitura Municipal

Mez de Janeiro

Dia 1 a 11	31.003$767
Idem de 12	4:493$050
	35:496$817

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EXERCICIO DE 1899 Á 1900

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação,

Semana de 15 á 20 de Janeiro de 1900

Assucar refinado, kilo	$540
Assucar branco, kilo	$490
Assucar mascavado, kilo	$355
Alcool, litro	$18
Aguardente cachaça, litro	$22
Aguardente de canna, litro	$30
Algodão em rama, kilo	1$0 0
Algodão em caroço, kilo	$540
Arroz, kilo	$220
Arroz de casca, kilo	$140
Bagos de mamona, kilo	$200
Cocos com casca, cento	8$000
Côcos sem casca, cento	15$000
Couros seccos salgados, kilo	1$500
Couros verdes, kilo	$875
Couros espichados, kilo	1$520
Cêra em bruto ou preparada, kilo	2$000
Chifres, cento	4$000
Caroço de algodão, kilo	$090
Doces, kilo	1$300
Farinha de mandioca, litro	$200
Feijão, kilo	$230
Fructas, ad valorem.	
Mel, litro	$200
Milho, litro	$135
Madeiras de construcção e tinturaria, ad valorem.	
Jacarandá em pranchões, um	20$000
Jacarandá em tôros ou páos, um	10$000
Páo d'oleo em pranchões, um	5$000
Páo Brazil, kilo	$040
Louro em taboas até 40 millimetros de grossura, uma	1$100
Louro em pranchões, um	6$500
Taboas de amarello, duzia	130$000
Traves em linhas até 5 metros, uma	9$000
Traves em linhas mais de 5 metros até 11, uma	25$000
Traves em linhas mais de 11, uma	42$000
Varas para canôas, uma	1$000
Vinhatico (em costadinho) um	22$000
Vinhatico em taboas até 40 millimetros de grossura, duzia	130$000
Oleos de bagos de mamona, litro	$530
Oleo de caroço de algodão, litro	$520
Azeite de côco, litro	1$500
Azeite de dendê, litro	1$500
Ossos, kilo	$300
Pelles de veado, cento, advalorem.	
Unhas, cento	$400
Polvora, kilo	1$500
Cerveja, litro	1$000
Licores, litro	1$000
Capilé, litro	1$000
Vinhos de fructas, litro	$300
Botinas até 22 centimetros de comprimento, par	3$000
Botinas de mais de 22 centimetros, par	7$000
Sapatos até 22 centimetros, par	1$500
Ditos de mais de 22 centimetros, par	3$000
Sêbo ou graxa, kilo	$300
Genebra, litro	$300
Café bom, kilo	1$000
Cacau, kilo	$800
Borracha de mangabeira, kilo	4$500
Cognac, litro	$800
Sabão, kilo	$250
Sola, meio	3$000
Vinagre litro	$200
Massa de tomates, kilo	1$200

Os demais generos de exportação não soffreram alteração alguma.

2ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 13 de Janeiro de 1900.

Assignado,
O chefe,—*José Joaquim A. de Albuquerque.*

Approvo,
Assignado.—*Mariano A. de Medeiros.*

Mercado Publico de S. José

RENDIMENTO DO DIA 12 DE JANEIRO DE 1900

Entraram :

27 ½ bois, pesando 3.373 kilos	
420 kilos de peixe a 100 rs.	42$000
9 compartimentos com mariscos, camarões ou caranguejos, etc. a 300 réis	2$700
56 meias columnas a 600 réis	33$600
26 barracas grandes dentro do gradil a 1$200	31$200
3 cargas com gallinhas a 1$000 rs.	3$000
1 cassuá com gallinhas a 1$000 rs.	1$000
42 cargas com fructas a 600 réis	25$200
80 cargas com farinha, milho e feijão a $500	40$000
8 compartimentos com suinos a 1$200	9$600
93 lugares a $500	46$500
14 compartimentos com carne de porco, carneiro, etc. a 2$000	28$000
2 compartimento com fressuras a 1$500	3$000
6 fressureiros a 1$200	7$200
40 compartimentos com fazendas, miudezas etc. a 3$000 rs.	120$000
21 compartimentos com comidas a 1$500	31$500
49 compartimentos com verdura a 600 rs.	29$400
78 compartimentos com farinha ou cereaes a.... 1$000 rs.	78$000
4 compartimentos com fardos de carne secca a 3$000	12$000
32 talhos de frente a 3$500	112$000
16 ditos de retaguarda a 3$000 rs.	48$000
Somma	703$900
Rendimento do dia 1 a 11	7:336$100
Total	8:040$000

PREÇOS DO DIA

Carne verde de $800 a 1$200 o kilo.
Suino de 1$200 a 1$300 o kilo.
Carneiro de 1$800 a 2$000 o kilo.
Farinha de $800 a $900 a cuia.
Milho de $700 a $800 a cuia.
Feijão de 1$800 a 2$000 a cuia.

A farinha de $800 a cuia é vendida pela Prefeitura.

Foram abatidas no Matadouro de Cabanga, para o consumo publico, 58 rezes.

VAPORES A ENTRAR

Mez de Janeiro

Rio Pardo, do norte, a 15.
Magdalena, do sul, a 15.
Thames, da Europa, a 18.
Patagonia, da Europa, a 20.
Oretava, do sul, a 20.
Brazil, do sul a 21.
Buffon de New-York, a 21.
Medoc, do sul, a 22
Pernambuco, do norte, a 22.
Liguria, da Europa, a 27.

VAPORES A SAHIR

Mez de Janeiro

Rio e esc. Iris, a 14, as 4 horas.
Rio e esc. Rio Pardo, a 15, as 4 horas.
Southampt. e esc. Magdalena, a 15, as 12 h.
Buenos-Ayres e esc. Thames, a 18, as 12 h.
Santos e esc. Patagonia, a 20, as 4 horas.
La Pallice e esc. Oretava, a 20, as 12 horas.
Bahia e Rio Buffon, a 21, as 12 h
Bordeaux e esc. Brazil, a 21, as 12 horas.

NAVIOS ESPERADOS

DE NEW YORK:
Barca norueguense Colown.
DE MEMEL:
Barca norueguense Solafide.
DE CARDIFF:
Barca norueguense Conde.
DE SAINT JOHNS:
Lugar inglez Cordellie.
Escuna Ingleza Stuien.
DE HAMBURGO:
Patacho nacional Elizabeth.
DE SWANSEA:
Barca norueguense Ocean.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Jacuhype, varios generos.
Vapor nacional Iris, varios generos.
Vapor nacional Capibaribe, varios gener.
Vapor nacional Camocim, varios generos.
Vapor nacional Una, varios generos.
Vapor nacional Satellite, varios generos.
Vapor nacional Amazonas, varios generos.
Vapor allemão Livornio, varios generos.
Vapor allemão Capri, varios generos.
Vapor inglez Scholar, varios generos.
Vapor inglez Kara, varios generos.
Cruzador nacional Tupy, munições.
Cruzador nacional Tiradentes, munições.
Cruzador inglez Beagle, munições.
Cruzador hespanhol Rio de la Plata, mun.
Escuna nacional Minerva, xarque.
Escuna nacional Johann, sal.
Barca nacional Victoria varios generos.
Barca norueguense Cordellia, carvão.
Barca norueguense Prospect, carvão.
Barca norueguense Kopha, carvão.
Barca norueguense Holden, carvão.
Barca norueguense Rigi, carvão.
Barca americana Virginia, varios generos.
Barca portugueza Emilia Elvira, carvão.
Lugar nacional Natal lastro.
Lugar inglez Ada Pearl, bacalhão.
Lugar norueguense Remittent, var. gener.
Lugar dinamarquez Maracaibo, var. gener.
Patacho nacional Elizabeth, varios gener.
Patacho nacional S. do Rosario, var. gener.
Patacho nacional Nimita, varios generos.

FUNDEADO NO LAMARÃO

Lugar inglez Imogene, bacalhão.

GRANDE ARMAZEM DO LOUVRE

CASA DE CONFIANÇA

Sortimento permanente de fazendas e outras mercadorias de superiores qualidades, cuidadosamente escolhidas e recebidas mensalmente de Paris, Londres e outras praças da Europa.

ESPECIALIDADES

Sedas e outros artigos de bom gosto, apropriados para enxovaes de casamentos, baptisados, theatros, bailes, paseios, etc. Grande sortimento de malas, bolsas e outros artigos para viagens. Tapetes, esteiras, jutas, tecidos de côco e fazendas apropriadas para reposteiros.

ESTAÇÃO DE BANHOS DE MAR

Superiores costumes e bem guarnecidos

Para homens 20$000. Para senhoras 22$000 e para crianças segundo as idades

Calçados e outros artigos apropriados para banhistas

A longa pratica que tem o seu proprietario e o bom acolhimento que tem tido a fortuna de conseguir do publico em geral desde [illegible] annos, anima-o a continuar a esforçar-se para manter o seu estabelecimento condignamente e de modo a bem servir a todos aquelles que o procurarem afim de realisarem as suas compras. Liquidará até o fim do anno corrente e com grandes abatimentos varias mercadorias.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

RUA 1.° DE MARCO 20 A — TELEPHONE 135

Dita n. 56 Joaquim Antonio Rodrigues Sobrinho	17$000
Dita n. 74, Francisco de M. Cavalcanti de Albuquerque	51$000
Dita n. 92 Henriqueta Francisca Ramos	11$327
Dita n. 1, João Martins da Silva	17$000
Dita n. 19, Calixto José de Mello	22$125
Dita n. 43, Izabel Maria Francisca Soares	17$000
Dita n. 57, Calixto José de Mello	35$225
Dita n. 65, Maria da Conceição Ferreira	17$000
Dita n. 79 Rodolpho José da Silva	17$000
Dita n. 137, Ladisláo Jose Ferreira e outro	5[illegible]$000
V. de Oliveira n. 2, Ministerio da Marinha (Quartel de Aprendizes)	49$560
Dita n. 2, idem, idem, (Escola de Aprendizes)	38$6[illegible]5
Dita, idem, idem. (Enfermaria)	134$350
Dita, idem, idem (Almoxarifado)	17$000
Dita n. 1, idem, idem, (Marinheiros Nacionaes)	49$500
Becco do Peschoal n. 3, José Manoel de Sá	3$682
Guararapes n. 50, Leopoldina Amalia A. Rodrigues	92$562
Guararapes n. 49, Antonia Moreira Reis	17$000
Dita n. 57, Filhos de José N. de Siqueira Ferraz	17$000
Dita 65, José Zacharias Ribeiro	17$000
Dita n. 81, Vicente F. de Salles Menezes	59$625
Dita n. 85, H. Francisca Ramos	11$327
Travessa de Occidente n. 5, Carlos A. Barbosa	17$000
Dita n. 7, O mesmo	34$000
Dita n. 9, Antonio Ferreira de Carvalho	17$000
Travessa dos Guararapes n. 2, Izabel Maria de T. Soares	17$000
Dita n. 4, Antonio P. de Oliveira Maia	170000
Dita n. 6, Companhia do Beberibe	17$000
Barão do Triumpho n. 88, Rita Clara de Senza Leão	75$512
Dita n. 13;19, Companhia Ferro Carril	17$000
Dita n. 31, A mesma	91$875
Dita n. 39, Carlos Alves Barbosa	24$312
Dita n. 53, José Antonio Rodrigues Sobrinho	17$000

Secretaria da Instrucção Publica, 30 de Dezembro de 1899.

Edital n. 33

De ordem do Dr. Inspector Geral Interino faço sciente aos Srs. Professores de instrucção primaria e secundaria da Capital e seus suburbios que se acha desde já aberta a inscripção para as Conferencias Pedagogicas, as quaes, sob proposta sua, deliberou o Conselho Superior promover nesta capital em o anno proximo vindouro.

« Art. 9.º § 1.º—Os pontos que tiverem de ser desenvolvidos serão propostos pelo Inspector Geral, por qualquer membro do Conselho Superior ou pelos professores publicos do Estado e deverão ser submettidos ao conhecimento do mesmo Conselho.»

Aquelles professores, portanto, que quizerem concorrer para a Conferencia Pedagogica pelo meio acima indicado, deverão remetter os pontos a que se refere aquelle artigo até o dia 15 de Janeiro, afim de serem submettidos á approvação do Conselho Superior na sessão ordinaria do dia seguinte.

Outrosim, para conhecimento dos mesmos Srs. Professores transcrevo abaixo as seguintes disposições das Instrucções &c. regulamentares das Conferencias Pedagogicas.

O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Edital n. 39

O Administrador faz publico a quem interessar possa que de accôrdo com o art. 8º § 4º das Disposições Geraes da Lei n. 407 de 30 de Junho de 1899, fica marcado o prazo de 8 dias uteis improrogaveis a contar da data da publicação do presente edital, para os Srs. contribuintes pagar em a bocca do cofre independente de multa o 1º semestre do exercicio de 1899 á 1900 do imposto da classe n. 6 conforme a relação que se segue.

Recebedoria do Estado, 11 de Janeiro de 1900.

O administrador,
Marianno A. de Medeiros.

Relação dos Contribuintes da Classe n. 6 Tabella A—Commissões e Consignações.

1.ª divisão. Parente Vianna & C.	300$000
Idem Fabio Temporal	300$000
Idem Carlos Van Lume	300$000
Idem Juvenal Pope	300$000
Idem Apolonio M. da Rocha Cavalcanti	300$000
Idem Adelino Euphrasio Cavalcanti de Albuquerque	300$000
Idem Wanderley & Bastos	300$000
Idem Constantino J. de Mello	300$000
Idem Manoel Felippe Santiago	300$000
Idem Arsenio Cerdeiro Ribeiro Campos	300$000
Idem João José da Silva	300$000
Idem João Campos	300$000
Idem Diogo C. Rodrigues Campello	300$000
Idem Manoel de Souza Carvalho	300$000
Idem Antonio Juvencio Rodrigues da Silva	300$000
2.ª Fernando Leal	390$000
Idem Costa Lima & C.	390$000
Idem Joseph Latham	390$000
Idem João Florentino Cavalcanti de Albuquerque	390$000
Idem Ildefonso do Rego Monteiro	390$000
Idem Antonio de Albuquerque Paes Barretto	390$000
3.ª Celso Clementino Bezerra de Mello	480$000
Idem Joaquim Ferreira de Carvalho & C.	480$000
Idem Firmino de Araujo Lima	480$000
Idem F. F. de Britto & C.	480$000
4.ª Manoel C. C. de Albuquerque	580$000
Idem Manoel Dias da Silva	580$000
Idem Antonio Marcellino A. da Costa	580$000
Idem Manoel do Carmo Almeida	580$000
Idem Manoel do Nascimento Vieira da Cunha Sobrinho	580$000
Idem Gonçalves Vianna	580$000
Idem Joaquim Gonçalves de Albuquerque Silva	580$000
Idem Antonio Costa	580$000
Idem Francisco Leal & Irmão	580$000
Idem Manoel Garcia Accioly	580$000
Idem Charle D. Clune	580$000
Idem Domingos Sampaio Ferraz	580$000
Idem João Furtado & C.	580$000
Idem Joaquim Gomes Correia de Oliveira	580$000
Idem Ivo Pedro Pereira Borba	580$000
Idem Manoel Senna	580$000
Idem Medeiros & Irmão	580$000
Idem Mante & C.	580$000
Idem Menezes & Irmão	580$000
5.ª Francisco Isidoro Ribeiro de Carvalho	640$000
Idem Antonio Ferreira de Figueiredo	640$000
Idem Lupicinio Rodrigues Esteves	640$000
Idem M. T. de Araujo Leão	640$000
Idem Granville & Irmão	640$000
Idem Antonio Herminio de Senna & C.	640$000
Idem Augusto Xavier Carneiro da Cunha	640$000
Idem Antonio Ferreira de Oliveira	640$000
Idem Adolpho Mendes de Hollanda	640$000
Idem Ferreira Rodrigues & C.	640$000
Idem Piragibe Hagsé	640$000
Idem Candido Ferreira Cascão	640$000
6.ª Alfredo S. Bôa Viagem	730$000
Idem Moraes de Oliveira & C.	730$000
Idem Daniel Francisco Pinheiro	730$000
Idem Nunes Coimbra & C.	730$000
Idem Benito de Souza Ramos	730$000
Idem Antonio Guilhermino dos Santos	730$000
6.ª De Shnowsky	730$000
Idem Santiago & Valente	740$000
Idem Joaquim de Oliveira e Silva	730$000
Idem José Dias Alvares Quintal	730$000
Idem Motta & C	730$000
Idem Manoel Franco & Irmão	730$000
Idem Carlos Rabello & B.	730$000
Idem João Facundo de Castro e Silva	730$000
Idem Hastman & C	730$000
Idem Viuva Cunha Genro & C	730$000
Idem José Joaquim da Costa Maia	730$000
Idem Companhia Geral de Melhoramentos de Pernambuco	730$000
Idem Schieltman & Arnold	730$000
Idem Punio & Suitberto	730$000
Idem João da Cunha Cavalcante	730$000
Idem Moura Borges & C	730$000
Idem Joaquim Monteiro de Britto	730$000
Idem Polidoro Bittencourt	730$000
Idem Sebastião Filho	730$000
Idem B. Amaral & Farias	730$000
7.ª Fabricio de Arruda Wanderley	850$000
Idem Fenton & C.	850$000
Idem M. M. da Nova	850$000
8.ª Ulysses Ponce de Leon	960$000
Idem Lemos & C	960$000
Idem Charles F. Buown	960$000
Idem Eduardo Martins de Barros	960$000
Idem Alexandre de Souza Nogueira	960$000
Idem Loureiro Barbosa & C	960$000
Idem Borba Coutinho & C	960$000
Idem Cunha Lima & C	960$000
Idem Manoel Tavares & C	960$000
Idem Philomeno Gama	960$000
Idem Amaral & Gusmão	960$000
Idem Domingos A. de Amaral Vasconcellos	960$000
Idem Terco Pontes	960$000
Idem José da Cruz Gouveia	960$000
Idem Ramos Geqpert & C.	960$000
9.ª João F. Gomes de Arruda	1:100$000
Idem José Firmino Alves Quintal	1:100$000
Idem Francisco José Jayme Galvão	1:100$000
Idem Constantino Barza	1:100$000
Idem Antonio Rodrigues Soares	1:000$000
Idem Barão de Soledade	1:100$000
Idem Theodoro Just	1:100$000
Idem Modesto de Moraes Pinheiro	1:100$000
Idem Alfredo Guimarães & C	1:100$000
Idem Velloso & Albuquerque	1:100$000
Idem Mendo de Sampaio & Irmão	1:100$000
Idem Joaquim Beltrão	1:100$000
Idem Leopoldo Prealle	1:100$000
Idem Emilio Dolé	1:100$000
Idem Ignacio Nery da Fonseca	1:100$000
Idem Max Drechsler	1:100$000
Idem J. Maia Sobrinho	1:100$000
Idem Sebastião Manoel de Rego Barros	[illegible]
10.ª Eliseu Jacome de Araujo	1:570$000
Idem João Joaquim de Mello & C.	1:570$000
Felix Bandeira	1:570$000
Idem Laurindo de Moraes Pinheiro	1:570$000
Idem Manoel Joaquim Pessoa	1:570$000
Idem Polmann & C	1:570$000
Idem Machado & Seixas	1:570$000
Idem Manoel Ferreira Barthol	1:570$000
11.ª J[illegible] Uther & C	2:400$000
Idem Manoel Martins Moreira	2:400$000
Idem Amorim Fernandes & C	2:400$000
Idem Henry Foster & C	2:700$000
Idem T. D. Ewans	2:700$000
Idem Silva Guimarães & C	2:700$000
12.ª Leal Irmãos & C	3:300$000
Idem Amorim Silva & C	3:300$000
Idem Gomes de Mattos & Epaminondas	3:300$000
Idem M. S. Maia & C	3:300$000
13.ª Monteiro & Ferreira	3:850$000
Idem Pentual Rozendo & C	3:850$000
Idem J. T. Carreiro.	3:850$000
Idem J. H. Rowell Nephew & C	4:790$000
15.ª Wilson Sons & C	4:790$000
Idem Brosthelmann & C	4:790$000
Idem Blachburne & C	4:790$000
16.ª Souza Pinheiro & C	6:[illegible]0$000
17.ª Amorim Irmãos & C	9:480$000
Idem Pereira Carneiro & C	9:480$000
Somma.	180:000$000

Secretaria da Industria
1ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 16 de Janeiro vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas para a compra de 20 transversinas velhas de ferro, das que foram retiradas da ponte 7 de Setembro.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

2.ª As firmadas, por pessôas que já tenhem deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão indicar nas suas propostas o logar de sua residencia, e bem assim o preço de cada transversina e a quantidade que desejar possuir.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro, mediante guia que lhe será fornecida por esta Directoria a quantia de 100$ que perderá se convidado para entrar com a importancia da compra, deixar de o fazer dentro do prazo de 30 dias, contados da data do aviso que lhe fôr expedido para esse fim.

As guias para o recolhimento de caução serão entregues sómente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria das 10 ás 3 horas da tarde.

Recife, 27 de Dezembro de 1899.

O Director,
M. Brunet.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, em 23 de Dezembro de 1899.

Edital

De ordem do Exm. Sr. Vice-Presidente do Senado no exercicio do cargo de Governador do Estado e para execução do art. 50 e seus paragraphos do Regulamento dos Theatros de 15 de Janeiro de 1898, faço publico que recebem-se nesta Secretaria, com o prazo de 8 dias, a contar de hoje, propostas para o arrendamento por um anno do botequim do Theatro Santa Izabel, servindo de base o aluguel de cem mil réis mensaes, sob as seguintes clausulas.

A) O botequim poderá estar aberto todos os dias e noites até as 10 horas, salvo nos de espectaculo em que deverá estar aberto até este finalizar-se.

B) O consumo de gaz da illuminação do botequim será regulado por um registro especial, e não será computado no consumo geral do Theatro, ficando seu pagamento a cargo unico do locatario.

C) Dar fiança idonea a juizo do Governo.

D) Pagar o arrendamento [illegible].

A. Gomes Leal.

EDITAL

O Doutor José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito do 1.º districto criminal e presidente da 1.ª sessão ordinaria do Jury da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, etc. :

Faz saber que tendo designado o dia 12 de Fevereiro proximo futuro ás 10 horas da manhã, para abrir a 1.ª sessão ordinaria do jury, do corrente anno, que trabalhará em dias consecutivos e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados que têm de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, foram sorteados os seguintes cidadãos :

RECIFE

Diomedes de Souza Barros.
Rodolpiano da Cunha Amaral.
José Maria da Silva Braga.
Dr. Augusto da Costa Gomes.
Climerio Jacintho de Sampaio.
Antonio de Olivera Maia.
Alberto Leopoldo Xavier Bustoff.

SANTO ANTONIO

Benedicto Romualdo Martins.
João Francisco Carvalho.
Manoel Cieto de Gastro.
José Nunes da Cunha.
Manoel Ferreira da Cruz.
Joaquim Borbosa.

S. JOSE

João Candido Gomes da Silva.
Ovidio de Mendonça Paes Barretto.
Ricardo Ribeiro Pires.
Joaquim Gonçalves de Oliveira.
Moysés Thomaz Ramos.
Francisco de Paula e Albuquerque Mello.

AFOGADOS

José Xavier da Cunha Menezes.

Antonio Ascendino da Cruz Castro.
Bento Manoel Carlos de Mello.

BOA VISTA

Victorino Trajano da Costa Fialho.
Eduardo Gregorio Gonçalves.
Felix Alves da Silva Santiago.
Evaristo Gomes Pessoa Filho.
Antonio Germano Regueira Pinto de Souza.

GRAÇA

Ernesto Martins da Cunha.
José Cupertino Nogueira.
Francisco de Paula Gonçalves Ferreira.
André da Silva Dutra.
Antonio Carlos Carneiro Leão.

POÇO

Abilio Nery dos Reis.
Americo Leopoldo Mattos Ferreira.

VARZEA

Francisco Pinto da Luz.
João Xavier de Mello.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem na sala do Tribunal do Jury á rua 15 de Novembro, tanto no referido dia e hora como nos demais dias seguintes, sob as penas da lei.

E para que chegue a noticia a todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Tambem se remetterão iguaes aos juizes de districto para publical-os, e mandarem fazer as intimações as testemunhas, que se acharem em seu districto.

Recife, 12 de Janeiro de 1900.

Eu, Antonio Luiz de Drummond Miranda, escrevente juramentado o escrevi.

Subscrevo e assigno.

O 2.º escrivão do Jury, M. Bernardino Vieira Cavalcante.

José Maria da Rocha Carvalho.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 11 de Janeiro de 1900.

EDITAL N. 1

Faço saber, de ordem do Dr. Inspector Geral Interino, á professora em disponibilidade, Amelia Maria da Conceição Ramos, nomeada ultimamente para reger a cadeira de ensino mixto de Jatobá de Bôa-Vista, que fica-lhe marcado o prazo de 60 dias a contar da data do presente, para apostillar seu titulo e assumir o exercicio da mencionada cadeira.

No impedimento do secretario.

O 1.º official.

João B. Fox.

DECLARAÇÕES

Commercial Union Assurance Company Limited

CAPITAL.	£ 2.500:000
RECEITA ANNUAL . . .	£ 1:[illegible]
FUNDO DE RESERVA . .	£ 4:[illegible]

Os abaixo assignados havendo sido nomeados agentes da sobredita Companhia em Pernambuco acceitam seguros, [illegible] quer, as taxas do premios correntes.

Henry Forster & C.

EDITAL

Pela Secretaria da Escola de Engenharia e de ordem do Sr. Director interino, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o art. 63 do Regulamento vigente e Codigo dos Disposições communs ás instituições de ensino superior, acha-se aberta, á partir da presente data e pelo prazo de quatro mezes na Secretaria da mesma Escola a inscripção para o concurso á vaga de lente substituto da 3.ª Secção, comprehendendo as seguintes materias:

2.ª cadeira do 2.º anno.—Topographia. Legislação de terras e principios geraes de colonisação.
1.ª « « 3.º « —Trigonometria espherica. Astronomia theorica pratica. Geodesia.
2.ª « « 4.º « —Geometria descriptiva.
3.ª « « 4.º « —Geometria descripta. Applicada.

Os candidatos deverão satisfazer as disposições dos arts. 66 a 75 do Regulamento em vigor.

As disposições relativas as provas do concurso e seu julgamento constam dos arts. 84 a 119 do referido Codigo e dos arts. 82 a 125 do alludido Regulamento.

Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco, 5 de Agosto de 1899.

O Secretario,
Alfredo C. C. de Aranjo.

AVISO

Os abaixo assignados, gerentes do London & River Plate Bank Ltd., London & Brazilian Bank Ltd., Banco de Pernambuco e Banco Popular, communicam que os cheques para retirada de deposito em conta corrente deverão levar a data da emissão do mesmo sobre a estampilha.

Recife, 3 de Janeiro de 1900.

P. P. London & River Plate Bank, Limited, Fred. Goodchild, manager.
P. P. London & Brazilian Bank, Limited, N. J. Harding, director-gerente.
Banco de Pernambuco, W. M. Webster, director-gerente.
Banco Popular, M. C. Leal, director gerente.

União Typographica

De ordem do companheiro Vice-Presidente são convidados os Srs. associados a comparecer á sessão de assembléa geral, que terá lugar no proximo domingo, 14 do corrente, á hora do costume e na respectiva séde.

Secretaria da União Typographica, 12 de Janeiro de 1900.

O 1.º Secretario,
Guilherme Patricio Bezerra Cavalcanti.

Banco Popular

Convida-se os Srs. Accionistas a comparecerem na séde deste Banco, á rua do Commercio n. 7, do dia 17 do corrente mez em diante, afim de receberem o 17.º dividendo de suas acções, a razão de 10 0/0 ao anno.

Banco Popular, 11 de Janeiro de 1900.
O director-secretario
Albino Narciso Maia.

Banco Popular

Em cumprimento ao artigo 147 da lei das sociedades anonymas, ficam á disposição dos Srs. Accionistas deste Banco em sua séde á rua do Commercio n. 7, os seguintes documentos:

Cópia dos balanços, lista nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções.

Banco Popular, 11 de Janeiro de 1900.
O director-secretario,
Albino Narciso Maia.

Seguro Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2.000.000.0.0
Fundos accumulados £ 8.172.386.19.6
POLHMANN & C.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo e Aracajú
O paquete
Jacuhype
Commandante M. de Andrade

Segue no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até ás 12 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Penambucana n. 12

Hamburg-Sudamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft
O VAPOR
Amazonas

E' esperado do sul até 23 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para

Hamburgo

Entrará no porto.

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 8 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os

Consignatarios
Borstelmann & C.
5—Rua do Bom Jesus—5
1.º andar

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft
O VAPOR
Patagonia

E' esperado da Europa no dia 20 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro a Santos

Entrará no porto

Este vapor é illuminado á luz electrica offerece optimas accommodações aos Srs. Passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 8 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessario a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete, etc. tratase com os consignatarios

Borstelmann & C.
Rua do Bom Jesus n. 5
1.º andar

Companhia Lloyd Brazileiro
O vapor
Rio Pardo

E' esperado dos portos do norte no dia 15 do corrente, e seguirá para os do sul no mesmo dia.

O VAPOR
Iris

Seguirá ... 15 do corrente para Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Rio Grande, Pelotas e Porto-Alegre

O vapor
Planeta

E' esperado dos portos do sul no dia 19 do corrente e seguirá para os do norte no mesmo dia.

A tratar com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6

Royal Mail Steam Packet Company
O paquete
Magdalena
Commandante J. Pope

E' esperado do sul até o dia 15 do corrente, e seguirá depois da demora indispensavel para

Lisbôa, Vigo, e Southampton

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—3 N.

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Bahia e Rio de Janeiro
O paquete
Capibaribe
Commandante Sa Pereira

Segue com pouca demora.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 12 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

Agente Pestana
Leilão

De uma casa de taipa edificada em terreno proprio, medindo 51 palmos de frente, sobre 180 de fundo, bem arborisado á travessa da Casa Forte, entrada das Ubaias, casa e sitio que foi do Marchante Fiuza.

Terça-feira, 16 do corrente
Ao meio dia
No 1.º andar do sobrado da rua do Vigario Tenorio n. 26

O agente Pestana, devidamente autorisado venderá a casa e sitio acima mencionado livre e desembaraçada de todo e qualquer onus.

Agente Silveira
Leilão

De 4022 saccos com assucar
Quarta-feira, 17 do corrente
AO MEIO DIA
No armazem á rua do Apollo n. 42

O agente acima por mandado do Exm. Sr. Dr. Juiz Substituto Pardal do Commercio e com a sua assistencia fará leilão ás 12 horas do referido dia dos mencionados 4022 saccos com assucar, a requerimento de Blackburn & C., os quaes foram por estes arrestados a Cansipiteiro Paes & C., sendo 1422 saccos com assucar bruto secco ... em saccas de tecido de algodão para assucar ... 100 ... assucar bruto, marcado em saccas de ... topa ... 2 milhas de assucar bruto, secco, marcado a granel, contendo 2000 saccos; 1 ... de assucar fareta, mascavado ... contendo ... 500

OBITUARIOS

... ALUGA-SE ... casa ... com dois ... numerosa familia ou ... collegio; a tratar na Magdalena ... largo do Viveiro n. 36, com o commendador Moraes.

— Precisa-se de uma bôa ama de leite sem filhos; a tratar na rua das Pernambucanas n. 56.

Viscondessa de Campo Alegre

O Visconde de Campo Alegre seus filhos presentes e auzentes e seus netos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de sua idolatrada esposa mãi e avó mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, na matriz da cidade do Cabo e na capella do engenho Bôa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 17 do corrente, trigesimo dia do seu fallecimento, antecipando os seus sinceros agradecimentos aos que se dignarem de comparecer a este acto de caridade.

Attenção

Morim lavado de 15$000 a 10$000 a peça.
Brins de côres a 600 réis o covado.
Sarjelim de côres a 240 réis o covado.
Fichús de linho a 600 réis um.
Cambraias de côres a 500 réis o covado.
Córtes de lã e sêda para vestido a 20$000 um.
Só na rua do Crespo n. 19.

Admirem

Linhos de côres a 300 e 400 réis o covado.
Espartilhos brancos e de côres a 7$000 e 8$000.
Cretones americanos a 500 réis o covado.
Collarinhos de linho a 500 réis um.
Só na rua do Crespo n. 19.

Attenção

José Augusto Nunes, socio da firma Fernandes Nunes & C., desta cidade, declara que, para fins commerciaes de ora em diante chamar-se na José Fernandes Nunes.

Recife, 2 de Janeiro de 1900.
José Fernandes Nunes.

Ao commercio

Manoel Diaz avisa que comprou aos Srs. Pessôa & Irmão sua taverna sita no Porto da Madeira de Beberibe livre e desembaraçada de qualquer compromisso.

Quem se julgar prejudicado queira fazer suas reclamações no prazo de cinco dias.

Em 10 de Janeiro de 1900.

Ao commercio

Declaro que vendi meu estabelecimento de molhados sito no Porto da Madeira ao Sr. Manoel Barbosa Diniz, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus; quem se achar prejudicado apresente no mesmo suas contas durante 5 dias da data do presente.

Beberibe, 13 de Janeiro de 1900.
Pessoa & Irmão.

Aluga-se

A casa sita á rua Marquez do Herval, antiga da Concordia n. 70, com armação avernizada e envidraçada, propria para qualquer negocio, muito principalmente para mercearia, pelo seu bom ponto.

E, torna-se recommendavel para principiante, por depender de pequeno capital.

Preferindo-se porém vender a armação. A tratar na rua da Madre de Deus n. 14, ... Rodrigues & C.

Aviso

O abaixo assignado, por si e seus irmãos legatarios da terça dos bens deixados pelo seu finado avô José da Costa Dourado, faz publico que acha-se perfeitamente legalisada a venda de um terreno que foi desmembrado do sitio n. 21 a estrada de João de Barros, e do qual é hoje proprietario o Sr. José Duarte Pereira, por haver o mesmo abaixo assignado e seus irmãos ratificado a respectiva escriptura.

Recife, 29 de Dezembro de 1899.
(Assignado).—José Correia de Amorim

Batatas

Vende-se batatas inglezas verdadeiras, muito frescas chegadas pelo ultimo vapor, em porção, a vontade do comprador, por preço menor do que em outra parte; rua Domingos José Martins, outr'ora Senzala Velha n. 70, Recife.

Canarios do imperio

Quereis um especial? Ide á rua das Trincheiras n. 43 acabam de chegar.

Criado

Precisa-se de um para compras e mandados. Prefere-se um de 12 a 14 annos, na rua Riachuelo n. 1.

Caixeiro

Precisa-se de um de 12 a 14 annos, com pratica de molhados e que dê fiador de sua conducta: a tratar na rua Marquez do Herval n. 165.

Cozinheiro e criadinha

Precisa-se á rua do Bom Jesu

Democratas

Beirão & Almeida avisam a seus bons freguezes e ao publico em geral, que tem todos os dias uteis as saborosas bolachas denominadas Democratas, assim como Brotinhos, Donzellas Dominhas S. u Anastaço e Ovaes, todas feitas com manteiga, proprias para chá; além de muitas outras qualidades communs e massas doces.

Encommendas com promptidão.

30—RUA DUQUE DE CAXIAS—30
Beirão & Almeida.

DENTES

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias, 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lapa, á rua Larga do Rosario n. 3

Erysipela a Caparina

Um medicamento hoje popular ... de um effeito seguro para curar a Erysipela e previnir a sua reapparecimento.

VENDE-SE NA BOTICA FRANCEZA
22—Rua do Bom Jesus—22

INDICADOR COMMERCIAL
DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Manoel C. Leal.	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webester	Rua do Commercio n. 40.
Companhia Pernambucana de Navegação	
VIAGENS:	
Norte até Ceará, nos dias 11 e 26	
Sul até Aracajú, no dia 15	
Sul até Bahia, no dia 30.	Escriptorio: Caes da Companhia Pernambucana n. 12.
Fernando de Noronha, do dia 15 a 20	
Rio, e Santos / Para com escala por Ceará e Camocim } Um vapor por mez	Endereço Telegraphico:—Navegação.— Caixa no Correio n. 1.
Companhias de Navegação	
Companhia Messageries Maritimes—Agente Domingos de Sampaio Ferraz	Rua do Commercio n. 16.
Lloyd Brazilheiro—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited	Rua do Commercio n. 10, 1.º andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48
Indemnisadôra—Gerente Francisco Augusto Pacheco	Rua do Bom Jesus n. 33.
Consignações e commissões	
Carlos Rabello & C.—Escriptorio de commissões	Rua do Vigario n. 19, 1.º andar
Max Drechsler—Casa de agencias e commissões	Rua do Bom Jesus n. 34, 1.º andar
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar.	Rua do Bom Jesus n. 4.
Souza Pinheiro & C.—Escriptorio de commissões	Rua do Bom Jesus n. 8.
Theod Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62.
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10, 1.º andar
Escriptorio de Commissões	
Tirco Pontes—Escriptorio de commissões e Consignações e recebedor de assucar	Rua do Bom Jesus n. 7, 1.º andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C.—Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Francisco Gurgel & Irmão—Loja de fazendas e modas	Rua 1.º de Março n. 20 A.
Cunha Campos & C.—Loja e armazem de Fazendas das Estrellas	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso	Rua Marquez de Olinda n. 30.
Vianna Castro & C.—Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 145.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 8.
Litographia	
Barboza Primo & C.—Successores de J. E. Purcell Litographia e Typographia.	Rua Marquez de Olinda n. 8.
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo importador.	Caes do Apollo n. 47.
Diversos negocios	
Rosbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação.	Rua do Barão do Triumpho n. 71
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão.	Largo d'Alfandega n. 3.
Fundições	
Antiga fundição Cardozo—Grande fundição de ferro e bronze.	Rua do Barão do Triumpho n. 126.
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja calçados estrangeiros e nacionaes.	Rua 1.º de Março n. 18.
Serraria á vapor	
José Rufino Cumaco da Silva—Serraria á vapor	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n. 36.
Mercearias	
Neves Pedrosa & C.—Mercearia e deposito permanente de Goiabada de Pesqueira.	Rua da Penha n. 33.
Poças Mendes & C.—Armazem de estivas em grosso e a retalho.	Rua Estreita do Rosario n. 9.
Typographia e Litographia	
Atelier Miranda—Typographia e litographia a vapor, pautação e encadernação.	Rua Duque de Caxis n. 37

Engenho Santa-Cruz
(Antigo Cabeça de Porco)

Vende-se o engenho Santa Cruz, no municipio de Rio Formoso, com roda nova de madeira e sarilho de ferro, moenda de 24×26 pollegadas inglezas assentamento de zinco, taxas de ferro batido, quasi novas grande casa de engenho com 70 palmos de largura, casa de purgar com 500 formas de ferro galvanisadas, tendo apenas quatro safras de uso, bom encaixamento ... estufa dous balcões sobre ... para seccar assucar ao sol, bôa destillação de fabricante Guimarães & Irmão ... da Bahia, para 80 canadas em 12 horas, cada cuba pega 800 canadas de garapa, casa de vivenda, em perfeito estado de conservação, uma outra grande e extensa casa para empregados e muitas outras casas para trabalhadores, todas de pedra e cal, uma capellinha, grande e bom cercado, muitas varzeas, todo demarcado, tendo uma das testadas 2129 braças com muito bôas mattas; o referido engenho é distante duas leguas da Estrada de ferro de Cucaú; a tratar com Wanderley Bastos á rua do Bom Jesus n. 19, 1.º andar.

Folhinha do Diario de Pernambuco

Acham-se a venda as novas folhinhas para 1900 no escriptorio do «Diario», a 200 réis cada uma.

Hemorroidas

O Anti-Hemorrhoidal Brazileiro e a Pomada Anti Hemorrhoidal curam radicalmente sem precisar de operações qualquer ataque hemorrhoidal e pode ser applicado as pessoas de qualquer idade em receio de causar o menor encommodo

DEPOSITO BOTICA FRANCEZA
Rua do Bom Jesus n. 22

Importante chacara

Com accommodações para grande familia, sendo uma no Espinheiro, a tratar na casa do ... Ipsendú n. 3, ou com João Amaro, empregado no Thesouro.

Importante mercearia

Vende-se por motivo imperioso, a afreguezada e antiga mercearia sita á rua Imperial n. 126 C.

Jh. Gerard
Dourador e espelheiro

Faz e concerta quaesquer molduras lisas, dourada ou em relevo por mais difficil que seja, concerta, restaura, limpa, envernisa e ... moldura quadros a oleo, aquarella e gravuras, etc. etc. Faz e concerta espelhos de qualquer tamanho e qualidade, pondo novamente o aço, trabalho garantido.

Rua Barão da Victoria n. 63

Loteria Esperança

Dias de extracções
MEZ DE JANEIRO
Segundas e quintas-feir

DIA 15
12 contos em 20 mil bilhetes divididos em meios.

DIA 18
20 contos em 12 mil bilhetes divididos em quintos.

DIA 22
10 contos em 30 mil bilhetes inteiros.

DIA 25
20 contos em 12 mil bilhetes divididos em quintos.

DIA 29
10 contos em 30 mil bilhetes inteiros.

Chama-se a attenção para a leitura no verso dos bilhetes.

Esta loteria é garantida por caução feita de accordo com a Lei Federal n. 2118 de 29 de Dezembro de 1896.

A extracção é feita sob a rigorosa fiscalisação do Governo da União.

Os pedidos devem ser dirigidos á

Bernardino da Costa Campos
RUA DO IMPERADOR N. 28 A
Tel. Bcampos.

Manteiga Lepelletier

Esta acreditada manteiga, cuja pureza e superioridade são exhuberantemente attestadas pela analyse de hygiene procedida no Rio de Janeiro, continúa a merecer a mais lisongeira acceitação por parte do publico em geral, vendo o seu consumo augmentar de dia para dia. Esta manteiga é fornecida ás Companhia Geral Transatlantique, Companhia des Messageries Maritimes a Companhia Fraissinet & C.

Para satisfazer a quaesquer pedidos em grosso é ella encontrada nos trapiches dos Srs.:

Joaquim Ferreira Carvalho & C.
Loureiro Barbosa & C.
Lemos & C.
Ferreira Rodrigues & C.
Costa & Rocha.
João Fernandes de Almeida.

e outros; e á retalho em todas as principaes mercearias desta capital e de seus suburbios.

Não se illudam!

O abaixo assignado previne ao respeitavel publico e especialmente a todos os seus freguezes, que não se deixem enganar por algum industrioso!!!

CONTINUA, POIS, O ABAIXO ASSIGNADO A VENDER LINHA DA MENHOR QUALIDADE, GARANTIDA PARA ... BORDADOS DE MÃO OU DE MACHINA, 2 CARRITEIS POR 80 RÉIS!!!

Na loja de fazendas, miudezas e ferragens

A PEROLA
61—RUA DA IMPERATRIZ—61
Domingos Ferr...

Olha o queima

1000 ... de linho ... a ... 500 réis ...
Cretones avariados a ... réis o covado.
Só na rua do Crespo n. 19.

Professora

Precisa-se de uma que saiba portuguez geographia, arithmetica e algunss trabalhos de agulha, para informações, no Collegio de Nossa Senhora das Mercês, á rua do Hospicio n. 20.

Polvora

Da Pernambuco Powder Factory

Vende-se no escriptorio da mesma fabrica á rua do Commercio n. 6.

Para caça, pedreira e bombarda.

Qualidades garantidas.

Queimando sempre

Casemira para ... a 3$000 o covado.
Cambraias ... a 500 réis o covado.
... a 500 réis o covado.
Casemira preta a 2$500 o covado.
Só na rua do Crespo n. 19.

Um carro e dois bois

Vende-se 1 carro de 4 rodas, em perfeito estado e 2 bois, garantindo-se estar o dito carro matriculado e pagos os impostos; a tratar na rua Imperial n. 261 A.

Uzinas e engenho

Cal nova de Lisbôa
... para lubrificar ... Preços sem ...
VENDEM
Guimarães & Valente

Vaccas

Da terra e meias touriuas, bôas leiteiras, 4 paridas diversas prenhes, amojando; vende-se tambem em um só lote, composto de 31 cabeças, entre vaccas, novilhas, garrotas, garrotes, bezerros e bezerras. No sitio Sucupira em Tigipió, ou na rua do Rangel n. 15, se diz.

Vende-se

Dôce de cajú secco e em calda e de diversas fructas, na Soledade, rua Nunes Machado n. 66.

Vendem-se os seguintes livros

... romances historicos por F. Tavora, 1 vol. enc.	5$000
Os Cavalheiros ... em 4 vols. enc.	
... Guilherme D...	5$
Diccionario ...	15$000
Vo...	3$000
Flôres ... 1 vol.	3$000
Vozes e Q... 1 vol. enc.	3$000
Guimarães, poema, 1 vol. enc.	3$000
Sons que passam, versos por Th. Ribeiro, 1 vol. enc.	5$000
Alberto Pimentel, Cantares, versos, 1 vol. enc.	3$000
Julio de Castilho—Livraria Classica, Estudos biographicos e litterarios, 3 vols. encs. finos	15$000
Castrioto Luzitano, historia entre o Brasil e a Hollanda, 1 vol. enc. fino	10$000
Bibliotheca do Povo, 12 vols. encs.	40$000
Morte de D. João, romance, 1 vol enc.	3$000
Contos de Pedro Ivo, romance, 1 vol. enc.	3$000
O Abandonado, por Julio Verne, 1 vol. enc.	2$000
Processo Leronze, romance, historico, 1 vol. enc.	3$000
Gabriel Malagrida, romance, 1 vol. enc.	3$000
Neto do Açoitado, romance historico, 1 vol. enc.	5$000
Viagem no dorso de uma baleia, 1 vol. enc.	3$000
Chiquinho, Encyclopedia da Infancia, por G. Bruno, 1 vol. enc.	3$000
Caricaturas em proza, por Luiz Andrade, 1 vol. enc.	3$000
O Pastor e a Ovelha, obra rara e esgottada, pelo finado bispo D. João, 1 vol. enc.	50$000
O Birajara, lenda, 1 vol. enc.	3$000
Arnaldo Gama—Um motim ha cem annos, 1 vol. enc., obra rara	5$000
O Dia de S. Nunca, romance, 1 vol. enc.	2$000
P. de Kock—João, 2 vols. enc.	5$000
As mil e uma mulheres, 4 vols. encs.	12$000
A caça de um baronato, 1 vol. enc.	2$500
Arnaldo Gama—O dino de Batalhá, 1 vol. enc.	5$000
Os herdeiros de Caramurú, romance historico, 2 vols. encs., finos	6$000
Eça de Queiroz—O crime do padre Amaro	3$000
Leonor, D'Amboisa, 1 vol. enc.	2$000
As obras de Julio Verne, 45 vols. encs.	45$000
Tres Poemas em proza e verso, por Gomes Junior, 1 vol. enc.	3$000
Typos de cara dura, 1 vol. broch.	1$000
Carta sobre a Companhia de Jesus, 1 vol. broch.	2$000
Miscelania Religiosa, por Pinto de Campos, obra rara, 1 vol. enc.	...00
Ao cidadão Aniceto, versos Oideigano ao Dr. Chinez, raro, 1 vol. broch.	5$000
Oração funebre do bispo D. Vital, 1 vol. broch.	2$000
Propaganda religiosa, Christo e Papa em prosa e verso, 1 vol. broch., raro	2$000
Dezeseis de Maio, poemeto, 1 vol. broch., raro	1$500
Factos da Historia de Pernambuco, 1 vol. enc.	2$000
Bibliotheca do Povo, 34 caderninhos, broch.	12$000
Um mysterio de familia, por F. Tavora, 1 vol. broch.	2$500
Um casamento no arrabalde, 1 vol. broch., mesmo autor	2$500
Vozes da historia, pelo padre Guilherme Dias, 1 vol. broch.	2$500

Todos os livros estão em perfeito estado de conservação e dá-se por 150$000 a quem comprar todos. Em Olinda, rua de S. Bento n. n. 47, se dirá.

INDIGESTIAS NERVOSAS
Cura Certa
PELO
Xarope Henry Mure

EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO
DE
FIGADO DE BACALHAO
COM
HYPOPHOSPHITOS
DE CAL E SODA.

Tão agradavel ao paladar como o leite.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECÇOES, DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debeis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

PRODUZ FORÇAS E CRIA CARNES.

A venda nas principaes boticas e drogarias.

SCOTT & BOWNE, CHIMICOS, NOVA YORK

Grande depurativo do sangue

XAROPE DE VELAME

Composto e preparado por—H. ROQUAYROL

PREMIADO NA EXPOSIÇÃO DE VIENNA D'AUSTRIA E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

O XAROPE DE VELAME por toda a parte aonde tem sido experimentado tem produzido effeitos prodigiosos na cura das molestias syphiliticas e boubaticas ou escrufulosas, rheumatismo articular e rheumatismo chronico, impinges, tumores nos ossos e todas as affecções da peile e venerias que sejam hereditarias, quer adquiridas por contagio de pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue.

O que tem feito adoptar como o DEPURATIVO mais energico mais poderoso na cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue.

DEPOSITO
Botica Franceza e Drogoria
Rua do Bom-Jesus n. 22—Recife

Pharmacia Victoria

1—RUA NOVA—14

Peitoral Brazileiro
DE
JUÁ E ANGICO

PREPARADO POR
ROUQUAYROL FRERES
(Successor de A. Caors)

Approvado pela Junta de Hygiene do Estado de Pernambuco

O PEITORAL JUA' E ANGICO, composto destas duas poderosas plantas peitoraes é incontestavelmente um medicamento soberano e sem rival para cura das molestias da larynge, bronco-pulmonares, tosses, rouquidão, bronchite aguda e chronica, perda de voz, coqueluche, asthma, tuberculose pulmonar e todas as molestias das vias respiratorias.

As suas virtudes curativas acham-se consagradas vapor milhares de doentes que tem sido curados com este maravilhosmedio.

DEPOSITO

Botica Franceza e Drogaria

22-RUA DO BOM JESUS-22
Phramacia Victoria

Fundicção Geral
ALLAN PATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'gua.
Taxas, fundidas e batidas
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

Fundição do Bowman

Continua a manter em seus depositos completo sortimento de os machinos para usinas; vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRA A VAPOR multitubulares de Fielcher para funccionar com bagaço nas fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua:
BOMBAS de motun-continuo
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas.
CRIVACOES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.
APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Uzinas funccionando neste Estado, incumbe-se de mandar vir e erigir garantindo a producção qualidade de assucar.

DISTILLAÇÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo, para grandes e pequenas fabricas.

52 Rua do Barão do Triumpho 52

Antiga Fundição Cardozo

Rua Barão do Triumpho ns. 100 e 104

Esta antiga e importante fundição reabrio-se e continúa a trabalhar offerecendo aos seus numerosos freguezes os seus serviços, com o maximo zelo, pontualidade e modicidade em preços, para o que dispõe do material e pessoal necessario e vantajosamente conhecido. Tem em deposito mercadorias e materiaes de primeira ordem e encarrega-se de mandar vir da Europa qualquer machinismo pertencente mediante uma rasoavel commissão.

OLEO de HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHAU, *NATURAL e MEDICINAL* (Frascos TRIANGULARES).
O mais receitado pelos Medicos do Mundo inteiro.
UNICO PROPRIETARIO: HOGG, 2, Rue Castiglione, PARIS, E EM TODAS AS PHARMACIAS.

INJECTION CAMBY

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

Approvados pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Contra FALTA de APPETITE — PRISÃO de VENTRE
OBSTRUCÇÃO — ENXAQUECA — CONGESTÕES.
Molestias INFECTUOSAS Curadas ou Prevenidas.

Exijam a etiqueta junta em 4 côres no envolucro de papel e na tampa de metal dos frascos de vidro contendo os grãos.

em Paris, Pharmacie LEROY, 26, Rue des Petits-Champs e TODAS AS PHARMACIAS.

(Véritables Grains de Santé du docteur Franck)

Segundo a Opinião dos Professores

BOUCHARDAT	GUBLER	TROUSSEAU	CHARCOT
Tr. Pharm., pag. 300	Comm. do Codex, pag. 813	Therapeutica, pag. 214	Clinica da Salpetrière

O VALERIANATO DE AMMONIA DE PIERLOT

é um nevrosthenico e um sedativo poderoso

das NEVROSES / das NEVRALGIAS / da NEURASTHENIA — Enxaquecas, Vaporações, Insomnia, Tosse nervosa. Palpitações, Espasmos Choréa, Convulsões Menstruações dolorosas e difficeis. Sciatica, Epilepsia, Hysterismo, etc.

CHÁ St-GERMAIN (Codex p. 538) de PIERLOT, purgativo seguro e agradavel

LANCELOT & Cie, 28, rue St-Claude, PARIS. — Deposito em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & Cie e em todas ph^{cias}.

A AGUA DE COLONIA INGLEZA DE ATKINSON

É verdadeiramente a melhor que seja fabricada

É mais odorifera, duravel e muito mais refrigerante que todas as outras.

Servir-se unicamente da de ATKINSON | *Acautelar-se com as falsificações e imitações*

A verdadeira tem como garantia nossa Marca de Fabrica « White Rose »

A LAVAGEM com QUININA de ATKINSON para os CABELLOS

É o preparado mais agradavel fabricado para os cabellos.
Fortifica e estimula o crescimento e melhora o aspecto da cabelladura.
Em casa de todos os Perfumistas e dos Fabricantes — J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

200,000 Doentes curados de DEFLUXOS, TOSSE, INSOMNIA, CRISES NERVOSAS PELO XAROPE do Dr FORGET
Em todas as Pharmacias do Universo.

DOUTOR CHABLE PARIS

300,000 Doentes curados de GONORRHEA, FLORES BRANCAS, PERDAS SEMINAES, DEBILIDADE, ESCOTAMENTO, etc. PELO CITRATO de FERRO CHABLE
Em todas as boas Pharmacias e Drogarias.

SULFURINA LANGLEBERT

Banho sulfuroso sem Cheiro
HYGIENICO, FORTIFICANTE E ANTIRHEUMATICO
Adoça a pelle e lhe da uma grande alvura e uma flexibilidade extraordinaria.

Este banho que possue exactamente as propriedades do banho sulfuroso ordinario, dito de Bareges, tem a vantagem que sem Cheiro, sem alterar os metaes e as pinturas, elle pode tomar-se em casa e em todas as banheiras:

Sociedade Franceza de Productos Chimicos
ADRIAN & Cie - PARIS

VINHO DE PHOSPHOGLYCERATO DE CAL DE CHAPOTEAUT

Representa a forma em que o Phosphato de cal encontra-se no organismo. E' um reconstituinte de primeira ordem, indicado para combater a *Phosphaturia*, a *Chlorose*, a *Anemia*, empregado nas *Convalescencias* e, geralmente, em todos os casos em que a nutrição acha-se compromettida.

Prepara-se tambem em forma de Xarope, Capsulas e Granulos.

Deposito em PARIS: 8, rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

DOENÇAS DO ESTOMAGO

DIGESTÕES DIFFICEIS
DYSPEPSIA-VOMITOS-DIARRHEA
CURA RAPIDA

ENXAQUECAS Curadas

com uma só dose de CEREBRINE licor agradavel, actuando directamente sobre os centros nervosos.

Tomada em qualquer momento de um accesso de ENXAQUECA ou de NEVRALGIA, fal-o desapparecer em menos de 10 a 15 minutos.

A CEREBRINE actua maravilhosamente contra as Nevralgias faciaes, intercostaes, rheumaticas e sciaticas, a Vertigem estomacal e mais do que tudo contra as Colicas periodicas das senhoras. — O FRASCO EM PARIS: 5 fr.

Autorisada pelo Conselho Sanitario Federal do Brazil.

E. FOURNIER, 114, Rua de Provence, PARIS E EM TODAS AS PHARMACIAS

Pastilhas e Xarope do NAFÉ DELANGRENIER

os mais agradaveis, os mais efficazes dos Peitoraes contra TOSSE, DEFLUXO, BRONCHITE

2, rue des Saints-Pères, Paris, e Pharmacias

GELEIRA

« des CHATEAUX ». — A MAIS PRATICA

Produz em 10 minutos 500 gr. a 8 kilogr. de GELO ou SORVETES, com um sal inoffensivo.

J. SCHALLER, *332, rue Saint-Honoré, PARIZ.*

O catalogo é encontrado em Casa dos Srs Faria Sobrinho & Cie.

NÃO HA MAIS ASTHMA

Oppressão, Catarrho com os CIGARROS CLÉRY e os POS CLÉRY

obtiveram as mais altas recompensas

Venda por atacado: Dr CLÉRY em Marselha (França) ... Productos Chimicos

---

XAROPE RAMI

O medicamento mais receitado pelos grandes Medicos de França e da Europa contra as *Constipações, a Bronchite, a Coqueluche, a Asthma, os Catarrhos pulmonares e a Influenza*, é o

XAROPE RAMI

QUE CURA A TOSSE, QUASI SEMPRE DENTRO DE 24 HORAS

Devem ser tomadas em consideração as recommendações contidas na brochura; ou então é necessario consultar o medico.

A' venda em PERNAMBUCO: FARIA SOBRINHO & Cie e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

XAROPE RAMI

LAURENOL

Nº 1 ANTISEPTICO

CURATIVOS — CURA das FERIDAS — QUEIMADURAS — ULCERAS — DOENÇAS das SENHORAS

LAURENOL

Nº 2 DESINFECTANTE

Anti-Epidemico Inoffensivo
O MAIS BARATO

Venda a Retalho: 8, rua Be... PARIS
Depositos em todas as Pharmacias

LAURENOL

XAROPE DE GIBERT

e Grageas de Gibert

AFFECÇÕES SYPHILITICAS
VICIOS DO SANGUE

Verdadeiros productos ... pelo estomago ...

Exigir as Firmas

Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico
Receitados pelas celebridades medicaes
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.

AGOUDER, MAISONS-LAFFITTE, PARIS.

Porcelaine Haviland

GRANDE PREMIO
Exposição de Paris de 1889

... em casa dos principaes Negociantes

EXIGIR A MARCA DA FABRICA

Haviland & Co.
Limoges

PILULAS DE BRISTOL

ACTIVAS — VISTOSAS — EFFICAZES — SEGURAS

VEGETAES ASSUCARADAS

INOFFENSIVO — AGRADAVEL — INFALLIVEL — EFFICAZ

O GRANDE PURIFICADOR

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES

ESTRADAS DE FERRO

PARA

USINAS

Linhas de bonds, vias portateis, trilhos, locomotivas, carros, etc. etc

Fornecem as fabricas allemães

Actiengesellschaft
für Feld und Kleinbahnen-Bedarf

antigamente

ORENSTEIN & KOPPEL

BERLIN S. W.

O material desta fabrica já se acha empregado com o melhor exito nas seguintes usinas: Carassú, Trapiche, Ribeirão, Cucaú, Progresso Colonial, Sibiribú, Santa Filomilla, Limoeirinho, Coêlho, Caxangá, Frecheiras, Santa Cruz, Nova Conceição, Cachoeira Lisa, Bomfim, Pá Sangue, Nossa Senhora de Lourdes, Massaussú, Cabo etc.

Para informações nas principaes fundições e casas de commissões da praça e directamente na fabrica.

CLUB UNIVERSAL DE MOBILIAS

52--Rua Marquez de Olinda--52

1º ANDAR

Club n. 4, (quarto). Uma mobilia n. 61, composta das seguintes peças: sofá até 111 c|m de comprimento, com assento e encosto de palha, pés torneados, encosto talhado, 12 doze) cadeiras de guarnição com assento e encosto de palha torneados e talhados, 4 (quatro) cadeiras de braços com encosto e assento de palha torneados e talhados, 2 (dois) boudoir ate 60 c|m de comprimento com 85 de altura com tampos de marmore polidos finos; todas as peças são elegantes, torneadas e talhadas com assento e encosto de palha, das afamadas mobilias austriacas.

Quanto as côres, á vontade dos socios.

Quota 1$500 semanaes
Sorteios aos sabbados

Inscrevam-se!

Inscrevam-se!

A qualquer socio entrega-se a mobilia antes de ser sorteado, mediante caução e fiança, conforme as normas estabelecidas por esta associação.

Declaramos que são nossos unicos recebedores os Srs. Joaquim Bee e Arthur Donsely.

INSCREVAM-SE NA

R. Marquez de Olinda n. 52

1.º Andar

GRATIS RETRATOS

Ao fim de vulgarizar os seus *esplendidos Retratos* ao lapis de carvão, a SOCIEDADE ARTISTICA DOS RETRATOS DE PARIZ, fará á cada Leitor e Subscriptor d'este jornal um Retrato Artistico do tamanho natural, 40 por 50 centimetros em busto e de perfeita semelhança, ABSOLUTAMENTE POR NADA, com a condição que o destinatario de tão bonito Retrato nos recommende aos seus parentes e amigos. Basta escrever o nome e o endereço atraz da photographia e mandar-la pelo correio juntamente com o presente annuncio ao Senhor TANQUEREY, Director, 8, *Rua St-Pétersbourg, Paris (França).* Este offerecimento extraordinario não será valido senão por 20 dias, contados da data d'este Jornal e sómente por um retrato para cada familia. Como garantia da sua boa fé o Senhor TANQUEREY, se compromette formalmente pagar a quantia de MIL Francos em proveito de um Hospital d'essa cidade no caso em que a SOCIEDADE ARTISTICA DE RETRATOS não fizer o dito Retrato gratuitamente no prazo d'um mez.

KANANGA DO JAPÃO

RIGAUD y Cª, Perfumistas
PARIS -- 8, Rue Vivienne, 8, PARIS

Agua de Kananga, é sem duvida a mais refrigerante ... dá á pelle ... mais branqueando ... perfumando-a deliciosamente.

Extracto de Kananga, suavissimo e ... perfume para o lenço.

Oleo de Kananga, thesouro dos cabellos ... abrillianta, faz crescer e impede de cahir.

Sabonete de Kananga, o mais agradavel ... conserva á cutis sua nacarada transparencia.

Pós de Kananga, branqueão a tez dando-lhe ... côr mate e a preservão de sardas.

Deposito nas principaes Perfumarias

ALBUM DO DOMINGO

QUESTÃO LITTERARIA

(RESPOSTA A ALCESTE)

I

Olhem-n'o, esse desventurado ALCESTE que, julgando empunhar o delicado florête dos torneios litterarios, agarrou o enferrujado espadagão que o inimitavel Cervantes de Saavedra pôz na mão do Dr. Quichote; olhem-n'o, esse infeliz, a estorcer-se nervoso no lodaçal do insulto; olhem-n'o fatigar-se na paciencia humana que o supporte.

O pobre rapaz julga se superior aos outros e por isso, alheiado ou odiado: —l'ama a mania de cuspir insultos sobre aquelles que nunca o offenderam.

Ah! [illegible] dessem-lhe para ler as obras de Legrain, J. Roubinovitch, o doutoroso Paul Sollier e outros escriptores eximios sobre os multiplos aspectos da degeneração mental, o misero iria parar de certo na Tamarineira, porque descobriria em seus actos e em suas palavras quasi todos os symptomas nosologicos alli descriptos.

Mas deixemos Alceste e discutamos, afim de satisfazer o publico, e evitar, ao mesmo tempo, o chasco imbecil de meia duzia de thuriferarios que têm o mão gosto de acolythar o ex-celso pontifice.

Não costumamos bater-nos em mangas de camisa, e se a attitude do nosso contendor, por isso que asseveramos conservar a maxima correcção até o fim da lucta.

ALCESTE transformou a imprensa em válvula de desaforos, nós porém, respeitamol-a bastante e guardamos a represalia para logar proprio e occasião opportuna.

Vamos entrar na arena; nosso gladio está ornado de flores, afim de provar a Alceste o grão do cavalheirismo que nos caracterisa.

∴

Deve lembrar-se o publico da lecção que demos ao chronista «d'A Provincia» á proposito de certa censura, descabidamente feita á Macario Rubens sobre o epitheto—*estupendas*.

Procurámos demonstrar a correcção do auctor, no emprego do vocabulo, apoiando-nos em Camões, Vieira, Bernardes e Antonio Diniz.

Pois bem, «*n'A Provincia*» de 4 d'este mez, foi iniciada uma serie de verrinas sobre o assumpto, na qual Alceste propõe-se demonstrar a razão de sua critica, emprestando acepções diversas á palavra empregada, usada por aquelles classicos e adoptada pelos melhores lexicographos antigos e modernos, desde Bluteau até Almeida.

«Estupendo traz a idéa do Sublime e do Terrivel—diz o illustre censor, ignorando talvez que aquelle qualificativo lembra tambem o que é pasmoso, maravilhoso, extraordinario, etc., mas nunca a idéa do que é suave e olente, gracioso e fragil.»

O' pobreza de espirito! Manoel Bernardes, classificando de ESTUPENDO o amor, nos seus *Exercicios Espirituaes*, e Diniz da Cruz, chamando ESTUPENDO, a um gracioso [illegible], erraram redondamente na opinião do chronista!

Entretanto, do primeiro, diz Castilho na *Livraria Classica*, que era [illegible] EXPRIMIR, e sobre o segundo, lê-se em Garrett:

«... Em quanto lyrico tem rasgos pindaricos admiraveis...

... Nas anacreonticas é sem disputa o primeiro poeta portuguez, e digno rival do ancião de Teios.

... Porém, a verdadeira corôa poetica de Diniz, Thalia lh'a tecêo, que não outra musa. *O Hyssope* é O MAIS PERFEITO POEMA HEROI-COMICO de seu genero que ainda se compoz em lingua nenhuma ...»

Até 1755 ou 1756, o gongorismo e o marinismo conspurcavam a lingua portugueza, enchendo a de phrazes bombasticas e idéas requisitas; transformando-a em instrumento para expressão de conceitos falsos e cheio de exagero; abastardando-a em seus modos de dizer, pôr um estylo contrario á bôa razão. Foi quando appareceu a academia dos Arcades, ou Arcadia, recrutados fôra das tetras portuguezas, da qual faziam parte Diniz, Garção, Santa Rita Durão, Bazilio da Gama e outros.

O estylo turgido e alambicado foi substituido pelo gosto classico e mais depurado, e a poesia portugueza, sobretudo, encheu se de graças na lyra de Garção, e revelou-se em todo o explendor de sua magestade na de Diniz.

Ainda hoje, os academicos são tomados para modelo, da mesma sorte que os classicos que os precederam.

E' exacto que a fórma renova-se com o decorrer do tempo e os vocabulos perdem a significação que lhes era peculiar, ou são atirados ao olvido como archaicos; porém, taes modificações estão sujeitas á regras determinadas, como poder-se-ha verificar nas *Questões da lingua Portugueza* de Adolpho Coelho, ed. de 1874.

Contestamos que o adjectivo *estupendo* passasse por qualquer modificação, e desafiamos Alceste á dar-nos uma prova contraria

Macario fez uma comparação correcta, porque os seios roseos que, n'um momento de extase, viu emergirem do abysmo das ondas, recordaram-lhe a flôr, mas uma flor extraordinaria pela configuração e tamanho.

Onde está a *baboseira*? Porventura o nosso eminentissimo contendôr desconhece o que seja uma hyperbole?

Já leu os *Luziadas* de Camões? Lá está, no canto III, sob o numero CIII, uma estrophe que termina assim:

«Tra em ferocidade e furôr tanto.
Que a vivos mette mêdo, E A MORTOS FAZ ESPANTO.»

Diga nos S. S., já vio por acaso algum morto espantar-se?

Cremos que não. entretanto, o genio assombroso de Camões produzio aquella locução para dar mais fôrça e belleza á phrase.

Relativamente aos modernos escriptores citados, respeitamol-os bastante, como talentos de primeira ordem, e admiramos seus trabalhos; mas para nossos mestres preferiremos sempre um Garrett, um Castilho ou um Herculano, summos sacerdotes das lettras, guardas admiraveis da vernaculidade da lingua portugueza.

ALCESTE adopte o estylo de quem quizer, seja decadente ou estetico, á seu gosto; entregue-se ao *diabolismo* de Beaudelaire ou a *decadencia* de Gautier; afirme com o primeiro que a obra da arte não precisa ser moral ou com o segundo proclame o dogma da «arte pela arte;» mas reflicta melhor e falle menos.

II

Iniciou Alceste seu segundo artigo com uma referencia á obra de Pompeyo Gener, *Litteraturas Malsãnas*, á proposito de havermos recorrido á preceitos grammaticaes.

Quererá o talentosissimo chronista que analysemos os vôos do pensamento e as taes leis da Arte moderna sem ligarmos importancia á Grammatica?

Já leu, acaso, algum trabalho litterario de qualquer escriptor de mérito, onde a syntaxe fosse desprezada como futilidade?

Ora, estupendo Alceste! Recorra á erudição de Blair e não despreze este concelho que encontra-se no seu Curso de Rhetorica:

«En composant souvent avec rapidité et negligence, on peut se tenir pour assuré qu'on s'en fera une très-mauvaise et qu'on aura plus de peine à désapprendre cette manière vicieuse, que si l'on n'avait jamais composé.

«Il faut donc commencer par écrire lentement et avec beaucoup de soin.»

Quiz o desditoso moço provar que é correcta a repetição do adverbio *logo*, no caso em que elle empregou, e agarrando a atabalhoadamente o *Eurico* do eminente HERCULANO, apresentou-nos o seguinte trêcho:

«Tinha [illegible]tado *de novo* os olhos para a torrente [illegible] *de novo a torrente*, como um sortilegio diabolico, a havia fascinado.»

Que relação póde haver entre esse delicado artificio de syntaxe, e o aleijão de Alceste?

Veja o leitor: «... *logo* se finca o mastro sobre o qual fluctúa imperativamente a bandeira ingleza... e os meirinhos *logo* recúam.»

Herculano empregou a locução adverbial no meio de uma oração e no COMEÇO DA SEGUINTE; [illegible] collocou o adverbio *logo* no co[illegible] de uma oração, repetindo-o no meio de outra que é a TERCEIRA na ordem do trêcho citado.

Risum teneatis!

Vamos, Alceste, apresente-nos outro exemplo.

Temos ainda o FLUCTÚA IMPERATIVAMENTE. Sustentamos nossa theoria: bandeira não *fluctúa*; o vocabulo proprio para traduzir seu estado quando o vento a move é—*tremúlar*.

FLUCTUAR vem do latim FLUCTUS, ondas, cujas radicaes são *fluo, fluere*, manar, correr o liquido.

Figuradamente poder-se-ha dizer que traduz movimento, agitação, ou mesmo ondulação, mas é improprio seu emprêgo n'estes casos porque qualquer estudante de portuguez, sabe que FLUCTUAR traz comsigo a idéa do que boia sobre as aguas, ou do que agita-se livremente no espaço. Assim, um barco *fluctúa* sobre as ondas; uma penna de ave, sôlta ao vento, fluctúa no espaço, etc.

Dizer-se que uma bandeira *fluctúa* não é propriamente um êrro, mas denota pobreza de idéas.

Quanto ao IMPERATIVAMENTE, não sabemos onde está a analogia da phrase de nosso adversario com a de Garrett. Este refere-se a um pavilhão que foi hasteado nas tôrres de Columbo,—na ilha de Ceylão,—após a descoberta da India, onde Portugal entrára conquistador; aquelle quiz tractar de uma bandeira qualquer que as auctoridades do nosso paiz podem respeitar por uma simples questão de convenção internacional.

Austerlitz ou Strasbourg recordam feitos de armas memoraveis, para as bandeiras franceza e allemã, que, cada uma por sua vez, tremularam nos muros de fortalezas, dominando-as com a magestade do triumpho.

A bandeira ingleza no Brazil, não está no mesmo caso: é apenas um retalho de lã onde divisa-se o brasão da poderosa Ilha Europea

Resta-nos ainda a virgula e o *Meu Deus!*

Apegou-se Alceste ao *Eurico*, onde Herculano escreveu: «a podridão tinha chegado ao amago da arvore, e ella devia seccar.»

Ora, todos ahi uma virgula antes de connectivo copulativo *e*—, o que não constitúe um erro, porque—ella—é um pronome pessoal e, como tal, póde referir se a um substantivo mais proximo ou mais distante de quem falla.

Não dar se hia o mesmo se estivesse escripto *esta* porque, como demonstrativo, refere-se ao substantivo mais proximo, e a virgula seria desnecessaria. prejudicando as leis orthographicas.

Não haveria mais correcção, se Alceste substituisse o connectivo e o demonstrativo, pelo relativo—*que?*

Sobre a oração *Meu Deus!* nada diremos: trata-se de estylo e o escriptor tem a liberdade de adoptar o que melhor lhe convem.

Para terminar:

O respeitabilissimo Alceste attenda mais á syntaxe de construcção afim de evitar pedaços como este:

... «eis porque hoje respondo aos obtusos litteratajos do Album *de* Domingo, »ao artiguete por elles deixado na 8.ª pagina do *Diario* de 31 do mez findo com o pseudonymo de *Clemnte Velasco*, etc.»

A corrigenda do numero 2 d'*A Provincia* não tem razão de ser quanto á «inepcia dos meus antagonistas» porque o grande Alceste declarou no começo que respondia AOS LITTERATAÇOS.

Bandeira que se *desdobra* EM PRÉGAS, é asneira.

Houve rectificação da Chronica do illustradissimo Sr. Celso Vieira; mas parece-nos que a phrase *desfraldar* EM PRÉGAS não está correcta porque no diccionario de Francisco de Almeida, que passa pelo mais completo da lingua Portugueza, encontramos para *desfraldar*, os synonimos—DESPREGAR e SOLTAR.

Que diz a isto o monumental Alceste, o *ex-celso* bonzo da Arte?

Recordamo-nos tambem de haver lido n'uma das *chronicas* do Sr. Celso Vieira, o seguinte:

... «Ladeado pela escolta que o injuriava torpemente, um cidadão atravessara as ruas, e logo se unira a todas as classes n'essa irresistivel solidariedade que o perigo CRÊA muitas vezes entre os homens...»

E mais adiante:

.. «E nada esqueceu-se desde a metralhadôra no quartel de policia até ao GALOPE desenfreado e sacudido da cavallaria, AO ESTREPIT · DAS PATAS DOS GINETES batendo o macadam, LEVANTANDO o pó que as vassouras da prefeitura LEVANTAM á noite.»

Sempre a Fórma, essa incorrigivel Fórma, ultima primogenita da Arte, á desvirtuar a grammatica!

Basta por hoje.

CLEMENTE VELASCO.

IMPRESSÕES DA PRAIA

IX

Outubro.

Fiz hoje á tarde o meu passeio habitual, e trago commigo uma serie de impressões de uma melancolia indefinida e da saudade antecipada de um bem de que agora o meu coração está de posse e que em breve—oh, tão breve!—revalará para todo o sempre no sombrio passado que nunca mais voltará, oh nunca!

∴

Sahi proximo ás 6 horas da tarde, passos vagarosos, por aquella estrada larga e direita que tenho em frente a mim—bem differente, de certo, d'essa outra por onde tem peregrinado até aqui, o meu coração, ora sangrando na saudade, ora parando na dolorosa indecisão da duvida.

A tarde morna, loura e suave, sob o luminoso pallio de um prolongado e suavissimo crepusculo, convidava-me para essa excursão solitaria de todos os dias, em que, sob a luz das primeiras estrellas e em contacto com a alma virgem da Natureza, eu sinto-me adoravelmente transportado, nas azas lucidas da phantasia, para esse desconhecido paiz do meu sonho, em cuja direcção, eu volto os olhos desenganados das miserias da vida, sempre que me fere sem piedade, o ponteagudo espinho da desillusão.

∴

Um tanto cansado, sentei-me junto ao tronco de uma velha arvore—essa mesma arvore tão familiar aos meus olhos e ao meu coração, pois todos os dias paro junto a ella, contemplativo, a imaginar de mim mesmo se a essencia rudimentar de um espirito que alli more, não se communica e se entende com a minh'alma como principios que decorram da mesma fonte perenne, e que busquem o mesmo fim desconhecido onde a fraqueza da intelligencia humana não pode attingir.

Ah, velha arvore, sob cujos ramos seculares, a cuja sombra olorosa tantas gerações passaram, emquanto que tu resistes, de pé, impavida e impassivel, ás paixões dos homens e ás coleras da natureza! quem dirá entretanto que não tenhas uma fibra sensivel que escape á percepção de nossos sentidos, que na tua immobilidade vegetal que dá talvez a ideia da insensibilidade absoluta da pedra, não possuas, como nós outros humanos, a sêde de uma sensibilidade que a maioria te nega porque o alto grão transcendental do mysterio lhe escapa á rudeza da comprehensão que nada enxerga alem d'aquillo que a grosseria do sentido material lhe colloca debaixo da vista ou sob o alcance do tacto?!

Mas deixem que elles fallem, velha arvore amiga! nós nos comprehendemos contamo-nos segredos que só Deus sabe.

Dizem que és insensivel na tua immobilidade! não admira isto porque ha quem diga o mesmo de mim, de mim que sou humano e que occulto sob a serenidade da physionomia, como tu occultas na immobilidade dos galhos seculares, a funda magua eterna—eterna e immensa como o oceano, immensa e infinita como o espaço a ultimo onde os astros rolam no indicifravel segredo da Creação.

∴

Na minha demorada contemplação de hoje, sentado sobre uma pedra rustica emquanto a cabeça sonhadora encostava-se sobre o velho tronco como se fôra sobre o seio querido da mulher amada—vi desgarrar-se do alto, tremula e tremula, uma folha secca que veio, doudejando, de galho em galho, volteando na brisa, até cahir aos meus pés.

E passou-me, ante os olhos, a visão fugace e dolorosa de um destino cumprido. Aquella folha desgarrada do tronco era o *simile* d'esse destino. Nascera, crescera, evoluira, amadurecera, seccara, e, perdido o ultimo alento vital que a prendia, soltara-se sem rumor e vinha para a terra e para o nada.

Os meus olhos encheram-se involuntariamente de lagrimas, levantaram-se para o azul serenamente limpido do céo que eu entrevia atravez do rendilhado da folhagem, e pensaram tambem no eterno enygma do destino humano.

∴

E vendo a folha que cahira e que a brisa arrastava, aos poucos, rebolando-a, como n'um brinquedo infantil, para longe da velha arvore amiga de onde para sempre se desprendera—eu pensei tambem em vós, formosos olhos negros, em vós que eu terei de deixar em breve, talvez para sempre. E como a folha secca desprendida do galho para não mais voltar, eu pensei n'esta impossibilidade que nos terá de separar para sempre como si, entre nós, a propria eternidade se levantasse.

MACARIO RUBENS,

(Secretario do *Album*.)

SORRISOS

Tres anjos reclinados nas dobras de uma nuvem côr de opala discutiam *sorrisos*, emquanto a Noite melancolica e serena vinha descendo sobre a terra, sacudindo o seu manto poeirento de luz e cheio de suaves e balsamicos calmantes.

Os lirios entreabertos no alto das montanhas sorviam com delicia as primeiras gottas de orvalho que o crepusculo sobre elles borrifava, com a mão cheia de dormentes magnetismos.

Camelias e magnolias, jasmins e madre silvas imprimiam alvuras immaculadas no manto verde-escuro da folhagem, emquanto o palpitar de azas multicores enchia as campinas de sonoridades chopinianas.

Os anjos discutiam.

— Para mim, dizia um, é sublime o primeiro sorriso que desabrocha nos labios innocentes da criança, de fórmas indecisas, de olhar estranho e vago, que sonha ainda com as regiões ethereas de onde veio na fôfa e tepida maciez do berço.

Esse sorriso quer dizer—Piedade,—quer dizer—Esperança.

— Talvez, disse o segundo: mas eu amo mais a linha sorridente que se desenha nos labios da donzella romanesca, quando á tardinha, ouvindo a symphonia harmoniosa da esplendida natureza, senta-se á margem do suspiroso e timido riacho, a murmurar no calice sagrado d'açucena o nome d'elle, do noivo dos seus sonhos, do ente por quem vive. Esse sorriso é o da—Paixão—é o da—Ventura.

— E para mim, disse o terceiro, um bello anjo grave de fronte sonhadora e olhar profundo, o mais adoravel dos sorrisos, aquelle que eu prenderia nas minhas brancas azas para o depôr aos pés de Christo, é o da joven mãe que á noite, descalça, para não despertar o doce filho, debruçada sobre elle, revê-se com enlevo divinal n'aquellas fórmas ideaes, que repousam na alvura transparente de um berço casto e simples.

Ah!... continuou o anjo grave, esse sim, esse é o sorriso que nos canta—Amor—, que nos diz—Perdão—que nos mostra o—Céo.

LUIZA LEONARDO.

LEMBRANÇA DE PORTO ALEGRE

A BRAULIO CUNHA.

Adeus, oh patria! pois que patria foste do meu primeiro amor! Adeus, oh berço! pois que berço foste da minha primeira crença!

Porto Alegre! Porto Alegre! como sinto que ainda hoje te amo e como a minh'alma palpita emocionada ao recordar-se de ti e os meus labios tremem sob a caricia morna e doce do teu nome!

Como te quero, oh magico encanto do meu passado! oh berço das minhas illusões de moço!

Se as lagrimas dos meus olhos podessem reconquistar-te, se os prantos meus amargos podessem fazer-me volver ao teu seio, ah! eu dar-te-hia todas as minhas lagrimas, os prantos meus todos. eu dar-te-hia para ver-te mais uma vez, para ainda uma vez ser beijado pelo teu sol, pelas tuas estrellas ser beijado

Que de saudades tenho das tuas noites luarentas, d'essas noites mais bellas do que as decantadas noites de Veneza, mais serenas e azues do que as noites de Sevilha!

Como inebria o perfume das tuas flores, como extasia a belleza do teu céo, como encanta o mysterio dos teus murmuros bosques como fascina a formosura de tuas filhas, e como embriagam os seus beijos e como os seus olhos deslumbram!

De flores vestem-se as tuas collinas, cantas pelas gargantas afinadas dos teus passaros, de oiro e turquezas recama-se o teu céo, de matizes que estonteiam pintam-lhe as tuas auroras, em leitos de prata deslisam os teus rios; enches-te de encantos mil, fazes-te *coquette* quando estrangeiro pé morde o teu sólo; e o estrangeiro esquece-se da patria, e o esposo esquece-se da esposa, e o filho esquece-se dos pais, e o desgraçado esquece-se das maguas que atormentam-n'o debaixo das tuas caricias aos beijos do teu sol.

Eu tudo olvidei na calentura do teu regaço: patria, familia, infancia, amigos, dores e tristezas, saudades e prantos.

Amei-te com todo o enthusiasmo dos dezoito annos, dei-te o fogo todo da minh'alma, e as illusões todas do meu coração juvenil, e os risos todos dos meus labios.

Quebrei aos teus pés de fada o escudo do meu amargo scepticismo, e debaixo do teu céo sem rival soltei as azas á Phantasia, e ressuscitei amando, e amei cantando, e cantei sorrindo!

——

Porto Alegre! como te amo, como te quero, oh berço do meu passado! oh magico encanto da minha vida!

8—Agosto—1893.

OCTAVIO CAVALCANTI.

SEMELHANÇA

Cada vez que contemplo embevecido
O teu mimoso e peregrino rosto,
Mais aperta-me o seio dolorido
Intensa magua de intimo desgosto

N'esses teus olhos matadôres, n'esse
Teu rubro labio, que a paixão descora,
Aejo o retrato gracioso d'esse
Anjo adorado que não vejo agora.

Ouvindo tua vóz, julgo escutal-a
N'aquella harmoniosa e dôce falla
De amor repleta, de carinhos cheia;

E quanto mais te vejo, mais fremente
Brame a saudade,—a lúrida serpente
Que a alma nos rasga e o coração golpeia.

ALVIRIO R. (Maceió.)

NO TEMPLO

Está deserta a igreja Uma tristeza
Mystica se desprende de Jesus
Na cruz entre dois cirios, em fraqueza
Mesto, deixa pender os braços nús

Ajoelhada da nave na devesa
Com as mimosas mãos postas em cruz
Ora Em seu rosto de ideal pureza
Reflecte-se do cirio a baça luz

Traja negras roupagens Da mantilha
Cae-lhe a trança ideial, que a gargantilha
D'um fulvo tom em osculos, tingio

Dos olhos d'um azul claro e sereno
Meigos como o olhar do Nazareno
Lentamente uma lagrima cahio.

Recife—8—1—900.

ORIMA TINISMAR.

ADAGIOS

V

—Que tal a nossa visinha?
—Uma megera—!
—Pois acha—?
—Uma harpia—!
—Com effeito—!...
—Nem bem sabe se trajar!
E' velha—...
—Quanto defeito!
Ah! já sei, você põe tacha...

Quem põe tacha quer comprar...

OLYMPIO BONALD.

POMBO CORREIO

EXPEDIENTE.—Em virtude da materia obrigada que toma grande parte do espaço de que dispomos, continuam prejudicados muitos trabalhos dos Srs. collaboradores, inclusive a propria *Carteira de Clemente* cuja publicação já foi aliás iniciada.

Esperamos em breve, se Deus der juiso a Alceste, poder desobrigar-nos de taes compromissos, regularisando assim a publicação dos referidos trabalhos.

ALCESTE.—O promettido é devido, lá diz o proverbio, e ahi encontrará, portanto, a resposta ás amabilidades do eminente chronista que tão pouco ficou devendo ao cavalheirismo e tanto á grammatica e ao senso commum que aliás—segundo diz um escriptor—é a coisa menos commum do mundo.

Não temos a pretenção de convencel-o, [illegible] porque a um cabeçudo não ha quem convença: o que escrevemos é em satisfação ao publico e aos amigos perante quem, alguma coisa valemos, a despeito dos juisos de V. S., e que não nos perdoariam, de certo, o nosso silencio.

Se fossemos tão espectaculosamente vaidosos como V. S. poderiamos confundil-o em toda a linha, mas não o queremos: poderiamos, por exemplo mostrar a V. S. que o auctor dos *romances illegiveis* a quem se refere esgottando toda a bilis de sua furia impotente, que é um curioso caso pathologico, tem a seu favor juisos insuspeitissimos—como os da *Mala da Europa Seculo, Gil Braz e Occidente*, de Lisbôa, entre outros—diante dos quaes o juiso apaixonado de V. S. não resistiria a um paralello.

Não o queremos, porém, repetimol-o, porque sentimos que a consideração publica sobe em torno de nós á proporção que as diatribes de V. S. sobem de diapasão.

Ficariamos satisfeitos que d'esta discussão, ficassem a V. S. como proveitoso lucro, senão as lecções de grammatica e logica que não quer aprender, ao menos as lecções de cavalheirismo que lhe damos sem cobrar nem um vintem pelo trabalho.

MACARIO, o *Secretario*.

FOLHETIM DO ALBUM

J. NORMAND

A GERVASIA

Traducção de Olympio Galvão

No pequenino porto era grande a alegria...
Sobre as aguas da costa azul da Normandia
Pescadores da Islandia ao bom paiz natal
Sobre frageis bateis vinham ter afinal.
E' que mau grado o vento e o mar e a tempestade
Triumpha muita vez o voto da amizade!
E pensa-se na volta e pensa-se feliz
No filho que regressa ao lar e ao seu paiz;
No esposo que talvez hoje mesmo em familia
Esqueça a dura ausencia e as noutes de vigilia;
Desse que vos trará de todo o coração
A prata que se occulta em meia de algodão.
E mais e muito mais: pittorescas historias
Que se ouve commovido (e não são illusorias)
A' noute, sobretudo e na hora de cear
Quando o linho resplende á mesa como o luar;
E quando o vento frio e rude, melanchonicas
Endeixas solta mil, nesses regiões bucolicas.
Oh, ventura sem fim da volta ao patrio lar
Elles 'hi veem singrando o vasto e bello mar!
E todo o longo di esposas, mães e filhas
Amontoadas na praia—avistando as flotilhas
Murmuram com alegria e cheias de emoção:
— « O São Benevenuto! »
— « O São Paulo! »
— « O São João! »
— « Meu marido! »
« Meu filho! »
« O mar se encrespa odiento! »
— Não lhes mette receio! »
« Um bom carregamento! »
— « Bôa pesca de certo! »
« E vogam sem temor... »
— « Si o nordeste não vier infundir-lhes pavor
Esta noute em Fécamp estarão prasenteiros
E duas horas após, oh Deus!, alviçareiros
O solo pisarão do seu natal paiz! »
O paiz!
Verbo sancto e de alegre matiz
P'r'ao que não descender de raça ignava e espuria
P'ra todo o vencedor do grande mar em furia!
Eu discorria assim do alto de meu *chalet*
Vendo-os passear na praia altivos e com fé
Quando uma voz amiga exclama ao meu ouvido:
— « Então caro senhor? o jantar? Estendido
Eil-o já sobre a mesa e a sopa vae gelar
Si não vindes agora á mesa vos sentar! »
Eterna Gervasia, uma loira graciosa
O talhe inda gentil e a expressão venturosa...
Brava mulher do porto ao meu serviço então.
Estava commovida e um rapido clarão
Relampago fugaz ao fundo da pupilla
Inundava-a de luz, esplendida e tranquilla!
Sua nevada pelle em grande rapidez
O sangue colora: um vestido que fez
Novo em folha o vestira e um fichú tambem novo
De flammejante côr, segundo apraz ao povo
Jubilosa envergara: o Pedro ia chegar
Seu *homem*, seu esposo, o encanto do seu lar!
E de dous cherubins, o bom pae carinhoso
Dous bebés sem rival, fontes de puro goso!
Quando os labios gentis da côr de uma romã
Balbuciam—« papá » e segrédam « mamã »
Nos puros corações resurge uma alvorada!
Ah, de certo é mui bella e alegre e delicada
Essa bôa Gervasia, alma feita de luar!

⁂

Quando tombava a noute e eu findava o jantar,
Um relampago só listrando o espaço enorme
Inicia o terror; como um leão que não dorme
Ruge indomito o mar; a noute sobre o céo
De um suave e puro azul, estende o negro véo;
Ulúla a ventania e a tempestade estala
Feroz, raivosa, ingente e o proprio mar abala
Convulso, espumarento e a se estorcer de dôr!
No maternal regaço e cheio de pavor
Um dos pequenos grita e Gervasia palleja...
— « [illegible] o furacão póde bem ser que seja
Passageiro... e demais, no porto *elles* estão!...
Subito, ella se move e o olhar e o coração
Dirigem-se ao relogio immovel da muralha:
— « Quem sabe? »
E o furacão semelhante a metralha
Estertóra por sobre os telhados alem!
Ella descóra mais e eu... descóro tambem!
Passa-se uma hora atroz e o tempo não melhora...
Ninguem!
Perto de nós a grande voz sonóra
Da tempestade em furia a cantar, a cantar...
— « Uma demora tal, não vos deve espantar »
Disse á pobre mulher; depois, a tempestade:
Certamente em Fécamp hoje detêl-os-hade!
— « A taverna é talvez que demoral-o faz »
— « Antes de vir me ver? Disso não é capaz! »
E nada mais dizendo, extactica, sombria
Tentava devassar a treva e a noute iria.
Eis quando bate alguem com rudeza vulgar:
— « E' elle! diz Gervasia, é elle! »
E no limiar
Encharcado e a tremer, para baixo a espingarda
Surge apenas o Eloy, *tio* Eloy, velho guarda.
— « E Pedro? ella pergunta anciosa e com temor.
— « O vosso *homem*? Talvez quando finde o rancor
Do velho mar, ao vosso amante seio chegue...
'Stá mui forte a maré, não ha quem isso negue... »
E em voz baixa me disse:
— « O carteiro entregou
Esta carta p'ra vós. »
E emquanto se abysmou
No seu triste pensar, a custo reprimindo
O pranto, a desditosa,—a um canto me attrahindo
Uma carta fingiu-me entregar e fallou:
— « O veleiro *S. Paulo* ha pouco sossobrou!
A equipagem perdeu-se em nossos proprios portos
E Pedro certamente ha de estar entre os mortos...
Dizei-lh'o, meu senhor, pois que si eu lhe disser
Meu peito se estrangula... Ai da pobre mulher!...
Depois o velho guarda alteando a voz sonóra
Rude como um clarim, tremula muito embora;
— « Até mais ver! gritou. De mim se despediu
E rapido qual sétta aligera, partiu.
Com Gervasia fiquei mais os filhos amados
A' pallida mamã, junctinhos, agarrados.
Calar-me era cobarde e fallar mui cruel
Oh, terrivel dever, mais atroz do que o fel!

(*Continúa*)

Typ. do *Diario*